ANNO IV — NUMERO 2023

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 de Julho de 1933

"Mas, S. Paulo havia sempre manifestado desejo de ser governado por um homem radicado em seu meio, conhecedor perfeito dos seus problemas complexos e variados, aspiração que definiu na fórmula "civil e paulista". O pleito de 3 de maio reaffirmou, victoriosamente, através da vontade popular expressa nas urnas, essa tendencia. Cumpria respeital-a. Os principios pelos quaes pugnamos e foram reivindicados pela revolução de 1930 assim o exigiam." (DA CARTA DO SR. GETULIO VARGAS AO GENERAL WALDOMIRO LIMA)

O momento nacional e o caso paulista

As cartas trocadas entre o sr. Getulio Vargas e o general Waldomiro Lima - A posse do novo interventor

O general Waldomiro Lima deixou a capital paulista com destino ao Rio — O major Olympio Falconiére reassumiu a chefia da Policia — A directoria do Instituto de Café de S. Paulo se demittiu collectivamente — O interventor demissionario pede ao seu successor o proseguimento do inquerito sobre o caso Murray Simonsen & C. Ltda.

No dia 14 do corrente mez o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, dirigiu ao general Waldomiro Lima a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de julho de 1933 — Prezado amigo general Waldomiro Lima — Cordiaes saudações. — Devo, de inicio, reconhecer os inestimaveis serviços que prestastes, com dedicação e louvavel patriotismo, em beneficio da manutenção da ordem e na defesa dos principios renovado-

General Daltro Filho, novo Interventor em S. Paulo

res, instituidos pela revolução de 1930. A vossa acção e firmeza de attitudes sobrelevaram-se durante a repressão do movimento rebelde de S. Paulo, deflagrado sem razão plausivel, quando, pacificamente, se processava a reconstrucção politica do paiz. Suffocada a sedição, desenlace para o qual muito contribuiu a competencia que revelastes no commando de uma das frentes de combate, resolvi confiar-vos a delicada missão de governador militar do Estado. Era essa uma missão eminentemente provisoria e tinha por fim principal promover a desmobilização e o desarmamento dos rebeldes, permittindo, ao mesmo tempo, ao governo, pelo conhecimento e observação mais serena dos factos, agir com maior segurança, na escolha opportuna do futuro interventor.

Desincumbindo-vos do difficil encargo, procedestes com tanto tacto e intelligencia, alliados a tão bem entendida magnanimidade, não só no tratar dos vencidos, em que vieis apenas compatriotas desavindos, como tambem no adoptar providencias de apaziguamento, procurando extinguir resentimentos e odios, evitando attritos e velando, com carinho, pelos interesses do povo paulista, que, julgo de justiça declaral-o, tornara-se natural a vossa permanencia no posto.

Tal como tinheis sido excellente general, vos revelastes homem de Estado. O renascimento da tranquillidade em São Paulo, a confiança que inspirastes e a difficuldade momentanea na escolha de um substituto, levaram o governo a investir-vos da funcção normal de interventor.

Sobreveiu, depois, o periodo de preparo para a Constituinte, phase de reconstrucção politica, de reorganização dos partidos, em que se esboçavam programmas, se estabeleciam tendencias doutrinarias, fixadas em determinado sentido. Realizaram-se, finalmente, as eleições. O povo brasileiro, no memoravel pleito de 3 de maio, manifestava a sua vontade soberana. Em São Paulo, apesar da exaltação ainda dominante e dos resaibos da luta recente, o pleito effectuou-se, como no resto do Brasil, na mais perfeita ordem e num ambiente de completa liberdade. Este foi um dos vossos maiores e mais notaveis serviços.

Mas, São Paulo havia sempre manifestado o desejo de ser governado por um homem radicado no seu meio, conhecedor perfeito dos seus programmas complexos e variados, aspiração que definiam na formula — "civil e paulista". O pleito de 3 de maio reaffirmou, victoriosamente, através da vontade popular expressa nas urnas, essa tendencia. Cumpria respeital-a. Os principios pelos quaes pugnavamos e foram reivindicados pela revolução de 1930 assim o exigiam.

São Paulo não é, somente, um grande productor de riqueza, pelo seu desenvolvimento economico e pela sua capacidade de trabalho, geradores ambos da opulencia agricola e do seu vasto parque industrial, o maior do paiz; é, tambem, pela sua cultura, pelo seu preparo technico e acção realizadora, pela comprehensão de seus deveres civicos, uma grande consciencia collectiva, cujas aspirações devem ser attendidas.

Mantiveste-vos, ainda, á altura da vossa missão, quando, bem comprehendendo tudo isso, em 9 de junho recemfindo, solicitastes exoneração do cargo de interventor, em uma carta que evidencia a elevação dos vossos sentimentos, o vosso desinteresse e o são patriotismo animador dos vossos actos e attitudes.

Recebida vossa carta, solicitei-vos que aguardasseis mais alguns dias no cargo, dando-me tempo a uma exame directo da situação creada pela eleição de 3 de maio em São Paulo e permittindo-me, por outro lado, estabelecer contacto com as pessoas mais representativas das correntes politicas predominantes, afim de que entre ellas, todas igualmente dignas, escolhesse o vosso substituto.

Já agora, havendo assentado a escolha do novo interventor, de accordo com as aspirações da maioria da opinião paulista, claramente manifestada, resolvi acceitar o vosso pedido de exoneração, tão dignamente formulado.

Com a maior sinceridade e reconhecendo a valor de vossa attenção, agradeço-vos os inestimaveis serviços prestados no exercicio daquelle espinhoso cargo, onde revelastes, a par de raras aptidões de administrador e absoluta lealdade á causa revolucionaria, honesta vontade de ser em todos os actos praticados chefe justo e ponderado, sobrepondo sempre, aos interesses pessoaes, os altos e nobres interesses da Patria.

Aproveito o ensejo para reiterar-vos a segurança de minha estima e consideração. — (a.) GETULIO VARGAS."

A CARTA DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Datada de 9 de junho, com mais de um mez de antecedencia, o general Waldomiro Lima se dirigiu ao chefe do Governo Provisorio nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 9 de junho de 1933 — Exmo. sr. dr. Getulio Dornelles Vargas. DD. chefe do Governo Provisorio — Respeitosas saudações. — V. ex. ha de se recordar, por certo, daquelle momento de angustia marcado pela indecisão de muitos, mas culminante para o seu governo, quando, por assim dizer, fui retirado do ostracismo politico para ser investido de uma missão, bem longe das minhas cogitações, qual a de commandar o Dest. Ex. Sul; não relutei, então, em assentir ao chamamento de v. ex., embora naquelle instante eu trocasse uma situação commoda pelas agruras da guerra e pelas tremendas responsabilidades dum Cmt. de Ex. E' que assim procedendo, dizia-me a consciencia, eu cumpria um

Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio

dever para com a Nação, a Revolução e para com o chefe do Governo Provisorio, fiador, por sem duvida, dum programma todo de reivindicações e de reformas que deve ser realizado, a menos que mintamos aos nossos concidadãos e ao nosso povo.

Já em pleno theatro de operações, a ponta da Vg. do meu Dest. Ex., a unica tropa de Cav. então disponivel, mal eu desembarcava para enfrentar as forças de contra-revolução, bandeara-se para o inimigo. Não foram poucos os olhares desesperançados que vislumbraram nesse facto lamentavel a propria derrota de nossas armas. A situação era deveras critica. O animo e a fé, porém, jamais se me intibiaram.

Medi os meus recursos. Estava em franca inferioridade material. Atacante, deveria possuir, como garantia de successo, triplo de effectivo do adversario. Voltei-me, no entanto, para os meus officiaes de E. M. Rodeavam-me moços, revolucionarios convictos, orgulho do Exercito do paiz. Falei-lhes solemnemente, como convem ao soldado que bem pesa as suas responsabilidades e honra os compromissos assumidos: "Vamos travar, camaradas, uma batalha, talvez decisiva, cujo valor se medirá, mais pelas suas grandes e profundas consequencias politicas e psychologicas, do que propriamente pela sua expressão technica militar. Faz-se mister, todavia, para que se logre a victoria, muita decisão e um grande e prolongado esforço, muita energia, espirito de sacrificio e bravura.

Vencedores, a nossa victoria annunciará a resurreição revolucionaria. Vencidos, vencidos estará o governo e a ideologia que o fundou."

A resposta immediata e firme foi esta: "Dê ordens, general!" Estive presente á batalha. A eloquencia do esforço, a expressão da coragem, o valor do sacrificio de todos, commandantes e commandados, verdadeiramente commoventes, medi-os bem. A somma de tudo isso, deu-nos a victoria, cujas consequencias psychologicas e politicas foram aquellas que eu previra: Foi um allivio brutal e, com o proseguimento consequente da violenta offensiva do Dest. Ex. Sul, se repetia, "a una voce": "Salvou-se a Dictadura! A Dictadura venceu!" O passado de hontem é testemunha affirmativa de que Itararé foi o tumulo das esperanças e das ambições dos politicos da Frente Unica.

Tinhamos, não ha duvida, conseguido muito. Não era tudo, porém. Muito ainda tinhamos que porfiar e soffrer. Durante quasi tres mezes, nos entregamos á mais feroz e cruenta das campanhas.

Os combates diarios, de uma frente de cerca de duzentos kilometros, obrigando a movimentação rapida e exhaustiva da tropa de um sector para outro, sem embargos da precariedade das estradas e dos caminhos; o retardamento da remessa de aviões efficientes, que deu ensanchas a que a aviação adversaria, sempre com supremacia, nos castigasse tão rudemente, causando-nos tantas e tão preciosas baixas; a extensão dos terrenos conquistados, a despeito da desesperada resistencia inimiga; a morosidade da locomoção á rectaguarda, e, por fim, a rebeldia franca de alguns corpos, contra cuja rebeldia oppuz tão só a minha coragem pessoal e o prestigio que todo o chefe deve ter sob seus subordinados, reflectem, de relance, qual tenha sido a contribuição do Dest. Ex. Sul á victoria das armas federaes.

Finda a luta, consolidado o governo da revolução, entrei em São Paulo quasi sózinho, com o meu ajudante de ordens apenas, expondo a minha vida. Por que assim procedi? A missão de soldado se findára. Outra, muito mais espinhosa, me fôra imposta: a de pacificador. Assim, era mistér dar ao povo a prova concreta dos propositos que animavam o delegado do Governo Provisorio, que jámais pretendeu, como assoalham seus adversarios, o amesquinhamento do grande Estado. Ficava, de outra parte, tambem a idéa de que os revolucionarios não eram sómente portadores de bayonetas para a retomada do poder.

Foi-me dado governar São Paulo, logo após o movimento de 1932, depois de muito relutar deante do honroso convite e da insistencia de v. ex. O poder veiu-me ás mãos por via de uma ordem de caracter militar de v. ex., a que eu não me poderia furtar. Não ambicionei nunca governar o povo paulista que, dada a situação, esperava naturalmente encontrar num delegado de v. ex. um terrivel algoz.

A espectativa era de que a mentalidade das trincheiras iria prevalecer.

Para pacificar São Paulo, só duas formulas eram possiveis: a reaccionaria e a revolucionaria. A reaccionaria, seria da força bruta, do odio, do terror, da violencia, da oppressão e do despotismo. A revolucionaria: a da tolerancia, da persuação, do bom senso, da energia serena, do respeito que póde e se deve ter para com quem allimentou ideaes e por elles se bateu e sacrificou.

Como revolucionario cumpri o meu dever. Posso dizer com orgulho e ufania: Assás concorri para a pacificação do grande povo de Piratininga. Julgo que ninguem fará injustiça de me negar esse serviço á patria e á revolução.

Depois, nomeado interventor federal por v. ex., uma vez cessado os motivos que deram logar ao governo militar, entreguei-me á tarefa sobrehumana de reajustar, em todos os seus departamentos, a grande e poderosa machina administrativa em S. Paulo, bastante combalida pelos ultimos acontecimentos. O meu esforço nesse particular foi enorme e, melhor do que as minhas proprias palavras, diz desse meu esforço a propria obra que realizei.

Vieram as eleições. Deixei que a supposição dos despeitados desse o meu prestigio como arranhado, através da attitude imparcial que mantive antes e depois do pleito, muito embora dois partidos — o Socialista e o da Lavoura — fossem solidarios com a minha gestão.

Mesmo assim, a expressão do eleitorado que condemnou a "Chapa Unica", dos partidos colligados, innegavelmente o primeiro, o mais forte reducto politico das oligarchias que, até hontem, feudalizaram o Brasil, representou o ponto culminante em toda a historia politica do paiz.

De facto, como se processavam hontem as eleições? Como se processou a ultima eleição para presidente da Republica, notadamente em São Paulo? "Sangue, lama e vergonha", eram as palavras que, de preferencia, a imprensa paulista escolhia para caracterizar a mystificação eleitora, tão rudemente condemnada pela opinião publica.

Delegado de um Governo

General Waldomiro Lima, que deixou a Interventoria em São Paulo

Revolucionario, soldado e crente na propria Revolução, não poderia desautorizar, á frente dos destinos da maior unidade da Federação, quem lhe confiou em seu e em nome das suas responsabilidades, a difficil incumbencia de passar de general contra a rebellião para amainador de odios e paixões e coordenador da paz.

Debelando a rebeldia, ganhando a Guerra, o Governo Provisorio, por mais esse motivo, adquiriu as credenciaes de governo forte. Com taes credenciaes, quererá, acaso, entregar, em São Paulo, o bastão da victoria?

As revoluções que vingaram e cuja mentalidade transpoz os annos e cimentou, com suas conquistas materiaes, politicas e materiaes, a paz e a prosperidade no seio de cada povo que as animou, foram as que, por este ou aquelle meio, subjugaram, para effeito da sua propria e integral manifestação os motivadores naturaes das reacções populares, não permittindo que repontasse a herva má.

A embriaguez revolucionaria de 89 levou a França ao descontrole dos elementos victoriosos, derivando da discordia entre os libertarios, o seu proprio enfraquecimento e o advento de Napoleão, resultado do choque de duas forças: Uma que não soube vencer e outra que não foi vencida.

Em nosso paiz, com effeito, defrontamo-nos com duas correntes em luta franca. A corrente velha, reaccionaria, rotineira, decadente e a corrente nova, revolucionaria, idealista, reformadora. Uma ao mesmo poder pela volupia do poder. A outra quer o poder pela rehabilitação do poder e para tel-o como instrumento poderoso das reformas politicas e sociaes.

Tanto nos que governam, como nos governados, as duas correntes têm representantes, alliados e amigos.

E' preciso que a revolução seja cumprida e defendida.

(Continúa na 6ª pagina.)

O fracasso final

A SESSÃO PLENARIA DE HONTEM DA CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Os discursos — O optimismo do embaixador Regis de Oliveira

LONDRES, 27 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Raul Regis de Oliveira, pronunciou, esta manhã, importante discurso na sessão plenaria da Conferencia Economica. O diplomata brasileiro fez um resumo detalhado das realizações da Conferencia e declarou:

"E' esta a primeira reunião internacional que consegue estabelecer os alicerces sobre os quaes assentarão os accordos que serão negociados no futuro. Seria futil esperar resultados immediatos, radicaes e definitivos, capazes de alterar a situação mundial."

O orador exaltou a attitude do secretario de Estado da União Americana, sr. Cordell Hull, propondo a adopção de uma Convenção sobre a reducção das tarifas e accrescentou: "Tudo indica que o trabalho começado será continuado. Ninguem pode esperar que esta Conferencia em um periodo de poucas semanas possa realizar mais do que um trabalho preparatorio. A immensa tarefa da reconstrucção financeira do mundo exige longo, paciente e perseverante labor."

DE QUEM E' A CULPA?

LONDRES, 27 (U. P.) — Na sessão plenaria da Conferencia Economica, o sr. Colijn reconheceu francamente o insuccesso da mesma e o ministro das Finanças da Italia declarou que seu paiz manteria a paridade do ouro.

O chanceller do Thesouro da Grã Bretanha, sr. Neville Chamberlain, disse: "Não devemos attribuir a responsabilidade a quem quer que seja". Explicou os motivos que impediam á Inglaterra de acceitar qualquer "accordo estereotypado de tarifas".

O secretario de Estado da União Americana leu uma mensagem do presidente Roosevelt declarando que os Estados Unidos, não obstante o fracasso da Conferencia Economica, comprometiam-se a cooperar para o successo de seus objectivos.

Falou tambem o representante da Republica Argentina, sr. Lebreton.

O ministro das Finanças da França, sr. Bonnet, apresentou o relatorio da Commissão

Roosevelt

Monetaria, frisando que, embora não se conseguisse estabelecer um accordo sobre todos os pontos discutidos, "confiava em que se pudesse obter esse resultado no futuro".

O ministro do Commercio da Grã-Bretanha submetteu á consideração da Conferencia o relatorio da Commissão Economica, declarando que a mesma commissão realizou importante trabalho "de exploração". "Agora — accrescentou — conhecemos melhor as difficuldades de cada uma das nações que tomaram parte na Conferencia."

O ministro expressou a opinião de que a tarefa de coordenação da producção e de collocação dos generos nos mercados, podia continuar, independentemente, pois contribuira para o restabelecimento da prosperidade.

O representante da Allemanha, sr. Schacht, leu ironicamente diversos resumos de algumas das resoluções e recommendações sem interesse adoptadas pelas sub-commissões e criticou a Conferencia pelo insuccesso de seus trabalhos; atacou o presidente Roosevelt, dizendo que "alguns paizes deliberadamente procuraram a desvalorização de seus meios circulantes".

O orador censurou os credores que concedem muitos emprestimos externos e affirmou que "independentemente dos propositos e consequencias reaes, o ajuste das dividas constitue a base da restauração do poder acquisitivo, sendo, portanto, indispensavel um accordo geral nesse sentido."

A Conferencia encerrou seus trabalhos ás 4,37.

A GRANDE DATA DO PERU'

Commemora-se, hoje, o anniversario da independencia peruana

O Peru' commemora hoje a sua magna data: o dia da sua emancipação politica.

A terra em que floresceu a maior civilização indigena en-

General Oscar Benavidez, presidente do Perú

tra assim no seu 117.° anno de vida autonoma, uma vez que a sua independencia se processou em 1821.

Por motivo do transcurso de tão grata ephemeride, a Legação do Peru' dará uma recepção das 17 ás 19 horas. Nessa occasião será entregue ao architecto Morales de los Rios, Filho, a condecoração da Ordem do Sol com que foi agraciado pelo governo peruano.

Ao ministro Garcia Calderon, delegado do governo do Peru' no Brasil, o DIARIO DE NOTICIAS felicita pela passagem de tão grande dia, ephemeride historica da qual se orgulha o paiz amigo.

O Supplemento Literario de domingo

No nosso Supplemento Literario de depois de amanhã publicaremos, entre outros, artigos de Humberto de Campos, Alvaro Moreyra, Ribeiro Couto, Gustavo Barroso, Renato Almeida, Manuel Bandeira, Agrippino Grieco, Jorge Amado e Dante Costa.

Chamamos, particularmente, a attenção dos nossos leitores para a brilhante entrevista que nos concedeu, sobre o Momento Cinematographico, o illustre escriptor e professor Gilberto Amado.

Attendendo á projecção extraordinaria que tem tido nos circulos intellectuaes de todo o paiz, o Supplemento Literario do DIARIO DE NOTICIAS, e afim de tornar a sua informação a mais completa possivel, resolvemos ampliar varias secções e contractar com correspondentes estrangeiros varias collaborações literarias e artisticas, bem assim da vida internacional.

Illustrações de Di Cavalcanti.

"A embriaguez revolucionaria de 89 levou a França ao descontrole dos elementos victoriosos, derivando da discordia entre os libertarios o seu proprio enfraquecimento, e o advento de Napoleão, resultado do choque de duas forças: uma que não soube vencer e outra que não foi vencida. Em nosso paiz, com effeito, defrontamo-nos com duas correntes em luta franca." (DA CARTA DO GENERAL WALDOMIRO LIMA AO SR. GETULIO VARGAS).

MADRID, 27 (U.P.) - Urgente - O Conselho de Ministros decidiu reconhecer o governo da União das Republicas Socialistas e Sovieticas da Russia

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez .... 16$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)
Endereço telegraphico:
Redacção: NOTICIOSO.
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 3º andar. Telephone: 2-7070.

INTERCAMBIO

Não temos duvida em affirmar que a attitude assumida pela França, em consequencia dos accordos sobre congelados que o Brasil assignou em Londres e Nova York, será modificada, em proveito do tradicional intercambio de ambos os paizes, pela acção discreta mas acertada com que a actual gestão do Itamaraty sabe conduzir a bom termo esses assumptos. Para tal fim, porém, é necessario que haja da parte da imprensa em geral uma criteriosa comprehensão quanto ao sentido de sua cooperação.

O DIARIO DE NOTICIAS procura intervir nos debates que de quando em quando se estabelecem acerca das relações economicas e financeiras do Brasil, com os outros paizes, sempre animado de intuitos de collaborar com o governo. Habituamo-nos a encarar esses assumptos sob os seus prismas exactos, sem preoccupação de parcialidade nem propositos sensacionalistas.

Sem querer attribuir a nós proprios a primazia ou a uniformidade de semelhante conducta, somos, comtudo, forçados a assignalar a sofreguidão e o desembaraço — por que não dizer mesmo a grosseria? — demonstrados no exame dos problemas de nossa vida internacional. O caso da França, em face da solução que demos aos creditos congelados, fornece um novo testemunho confirmativo do que acima deixamos accentuado.

As questões economicas e financeiras, sobretudo quando affectam a posição do Brasil nas suas relações com outros paizes, não podem e não devem ser examinadas ou focalizadas sob o proposito de fazer ruido. Em primeiro logar, isso é contraproducente. Prejudica o ambiente dentro do qual devem ser procuradas formulas de entendimento e de conciliação para as divergencias surgidas.

Em segundo logar, semelhante conducta de nossa parte contribue para dar á opinião estrangeira esclarecida uma demonstração de nossa incapacidade para comprehender as coisas como ellas são. A proposito, occorre-nos referir aqui um episodio que, posto de lado o seu aspecto humoristico, serve para caracterizar os desvios de comprehensão em que muito repetidamente incidimos. Diz-se que, por occasião do concurso de belleza internacional realizado em Galveston, e ao qual o Brasil compareceu, um dos jornalistas brasileiros que acompanharam a nossa representante interpellara o juiz do concurso a respeito de quem conquistaria o sceptro fragil, mas cubiçado, de rainha universal. O jornalista sustentara que os Estados Unidos deviam fazer todos os esforços para que a escolhida fosse a nossa patricia, dadas as affinidades yankees-brasileiras, ao que o juiz chistosamente redarguiu: "Que tem que ver a belleza com a geographia?".

Appliquemos o symbolo ao caso da attitude da França na materia de que nos estamos occupando de maneira a deixar esses pruridos innocuos, talvez insinceros, mas com certeza intempestivos, de um patriotismo "sui generis" que se compraz em crear embaraços, ao invés de facilitar a solução dos problemas que vinculam o Brasil ás demais nações. Na essencia, estamos deante de uma questão que deve ser encarada exclusivamente sob os seus aspectos economicos predominantes.

Debatel-a fóra disso com palavras ôcas, ás quaes os estrangeiros fazem justamente ouvidos surdos, sem qualquer documentação estatistica, é um absurdo. Chega a ser mesmo uma barbaria.

Na distribuição geographica da nossa exportação, a França constitue o segundo freguez do Brasil, vindo após os Estados Unidos. Em 1932, na Europa, ella é o paiz que mais nos comprou, seguindo-se-lhe a Allemanha. Os algarismos exactos dessas acquisições montam em ... 3.268.270 esterlinos naquelle anno, ao passo que á Inglaterra vendemos sómente 2.571.708 esterlinos.

Vejamos agora a outra face da medalha, que é a importação. Compramos á França, em 1932, mais do que a qualquer outro paiz europeu? Não o compramos, pois que importamos de productos francezes apenas 1.103.620 esterlinos. Portanto, a questão em debate é do nosso peculiarissimo interesse.

Aos que a examinam aggressivamente, perturbando os bons esforços do Itamaraty, diremos que a França nos proporcionou, em 1932, um saldo commercial equivalente a 2.164.650 esterlinos. Que patriotismo esdruxulo é esse, esdruxulo e inconveniente, que procura prejudicar o Brasil nas suas relações de commercio com os paizes que nos dão saldos semelhantes?

PROGRESSÃO ECONOMICA

De 1930 a 1932 a operosidade da producção agricola de S. Paulo apresenta um surto realmente extraordinario.

E' é justo que se admire esse esforço, porque, infelizmente, de 1932 para cá, o grande Estado tem vivido em quasi permanente agitação, com a sua ordem economica e social profundamente abalada. Sem isto, a que altura não teria chegado a producção a que fazemos referencia?

Os algarismos do recente estatistica official permittem, no sentido dessa indagação, conjecturas logicas. Em 1930, a producção de café fôra de 400.000 saccas; em 1932, ja attingia a 1.500.000 saccas.

O algodão, que não passava de 4 milhões de kilos em 1930, chegava a 21.500.000 kilos em 1932. O assucar passou de ..... 1.354.700 saccas em 1930 para 2.005.000 saccas em 1932. A producção do milho foi surprehendente: 18 milhões de saccos em 1930 contra 30 milhões em 1932. E no que concerne ao arroz, saltou de 3 milhões de saccos em 1930 para 10 milhões em 1932.

E' realmente impressionante a progressão, verificada num periodo quasi continuamente convulsionado; por isso mesmo dá bem a idéa da pujança formidavel das energias economicas do povo bandeirante.

UM PRODUCTO A DEFENDER

É o guaraná. A Associação Commercial do Amazonas, pela sua sempre interessante revista mensal, lembra a urgente necessidade de uma lei federal que obrigue o emprego do guaraná nas bebidas que tragam o seu nome.

E' realmente indispensavel essa lei. Só ella poderá ter o condão de despertar os escrupulos da Saude Publica, que incrivelmente autoriza a venda de refrigerantes com o rotulo de guaraná, quando taes mixinifadas apenas contêm essencia e outros ingredientes que nunca sequer de vista conheceram o productor amazonico.

As bebidas de guaraná pullulam no paiz; o que quer dizer que o consumo da materia prima augmenta. Engano. E' o contrario que occorre. A procura diminue. Como, então, explicar o contrasenso? E' simples: o guaraná anda ausente das bebidas de guaraná...

A lei federal é, portanto, necessaria, além de duplamente benefica: libertará o consumidor da ingestão de drogas suspeitas e valorizará um artigo regional que muito póde fazer pela depauperada economia do Amazonas.

O PÃO BARATO

O TRIGO, que importamos, volta a encarecer. Em duas semanas, diz-se, subiu de 6$000 por sacco a farinha, nos moinhos. E, como tambem é praticamente o trigo que encarece, está-se agitando a velha questão da panificação da mandioca e do milho.

O ideal, sem duvida, seria o pão de trigo absoluto e nosso. Mas o trigo nacional, para termos o pão "nosso", cada vez se aprimora em utopia. Na falta delle, o recurso seria ser o pão "creoulo", isto é, metade trigo, metade mandioca ou milho.

Na recente exposição do milho, em Porto Alegre, apresentaram-se excellentes typos de farinha para pães, massas, doces e outras formas de emprego, associadas ou não, do valioso cereal. Fizeram-se, no recinto da exposição, interessantes concursos dessas applicações do milho, de onde se conclue que o precioso grão não se presta apenas para a ceva do porco e para a alimentação dos camponios.

Mas é S. Paulo que parece caminhar para decidir do problema do pão mistura, bom e barato. Uma das melhores iniciativas do interventor Waldomiro Lima consistiu em encaminhar a questão sob um aspecto de campo technico, economico e pratico.

Formou uma commissão de estudos e está provado que se póde fabricar um optimo pão commettivel com a addicção de trigo de 30% de mandioca, milho ou arroz. Até mesmo na manipulação de massas alimenticias foram obtidos resultados satisfactorios com o emprego de 50% de productos nacionaes.

O general Waldomiro Lima não teve em vista impor o consumo do pão mixto, mas demonstrar as vantagens do seu uso generalizado na população. S. Paulo gastou em 1932, com farinha e grão de trigo, ... 132.504:544$000. Uma vez generalizado o consumo do pão com succedaneos nacionaes do trigo, poderia o Estado economisar mais ou menos 36.000 contos, que iriam beneficiar e estimular os productores paulistas de mandioca, milho e arroz.

MILAGRE

A LEPRA é curavel? Sim, mas quando em começo — respondem os mais acatados leprologos americanos.

Pois no Brasil já tem havido, nessas condições, lazaros que se curaram. Vinte e tres morpheticos paulistas, dados como curados, submetteram-se a numerosos exames, sempre negativos, e foram, emfim, restituidos á actividade normal, libertos do terrivel flagello.

Milagre. Milagre, sim, e de que póde ufanar-se a sciencia brasileira. Pela primeira vez, entre nós, se verifica tão admiravel resultado, que de ha muito não é raro nas Philippinas, onde os sanitaristas americanos organizaram, como se sabe, modelar prophylaxia.

O resultado paulista foi conseguido nos leprosarios de Pirapitinguy e Gopouva, excellentemente apparelhados pelo governo e onde os doentes, dispondo de casas individuaes, gozam de liberdade e se submettem a severo tratamento.

Póde-se, pois, considerar resolvido esse aspecto do grave problema. Toda morphéa em começo é debellavel. O isolamento dos incuraveis completará o cyclo da prophylaxia, visando a extincção methodica da doença.

E' um conforto.

ECONOMIA NACIONAL

POR iniciativa da Associação Commercial do Amazonas, que forneceu o respectivo mostruario, vae-se installar, no consulado do Brasil em Barcelona, uma pequena, mas variada exposição de productos amazonenses, podendo servir de base a um possivel intercambio mercantil entre aquelle Estado e o grande centro industrial hespanhol que é Barcelona.

— No proximo dia 7 de setembro installar-se-á nesta capital o Quinto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

— O governo acaba de nomear o sr. Antonio José de Souza para o cargo de delegado commercial do Brasil no Japão, com séde em Osaka.

— Calcula-se que a safra algodoeira do Rio Grande do Norte attinja este anno mais de 15 milhões de kilos.

— No dia 22 do cadente mez installaram-se em Santos 30 cooperativas de productores de bananas, arregimentados em federação e abrangendo todos os plantadores do littoral paulista.

— Vae-se installar em Montes Claros, Estado de Minas, um posto federal de algodão para o ensino pratico da cultura e beneficiamento da fibra.

— As grandes geadas que têm castigado o sul destruiram ultimamente 78 milhões de cafeeiros plantados na extensa zona de Indiana á barranca do Paraná.

— Os hervateiros do Paraná e Santa Catharina suggeriram ao Ministro do Trabalho medida visando a melhoria geral do commercio de matte e madeiras.

— Inaugurou-se no dia 22 a grande feira-exposição agricola e industrial de Montenegro, no Rio Grande do Sul, e tambem em Santa Maria uma Exposição de Aves, promovida pela Sociedade Avicola local.

Um illustre scientista argentino em visita á nossa capital

Está no Rio desde hontem, vindo com os turistas platinos pelo "Cap Arcona", o professor Adrian J. Bengolea, cirurgião em Buenos Aires.

O professor Bengolea é cathedratico da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, chefe de clinicas do Hospital Rivadavia, e ex-presidente da Sociedade Medica Argentina.

S. ex. visitará, durante a permanencia do "Cap Arcona" no nosso porto, diversos estabelecimentos medicos e hospitaes do Rio.

O professor Bengolea viaja acompanhado da esposa e filhos.

O TRIUMPHO DAS AZAS ITALIANAS

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O SR. OSWALDO ARANHA E GENERAL BALBO

O sr. Oswaldo Aranha endereçou ao general Italo Balbo o seguinte telegramma de felicitações:

"General Italo Balbo — Nova York. Receba com seus companheiros as saudações da minha admiração e da confiança que sempre pus na vontade vencedora da sua raça e dos homens da sua fé. — (a) Oswaldo Aranha".

A esse despacho, o general Balbo deu a seguinte resposta:

"Crociera — Rio — Oswaldo Aranha — Le sue fervide espressioni che mi giungono molto gradite ridestano in me il bel ricordo delle luminose giornate di Rio stop Gliene sono grato et con tutta cordialita le ricambioil saluto migliore. — (a) Italo Balbo".

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Liga das Nações e o caso do Chaco

A suggestão dos governos de Assumpção e de La Paz ao Conselho da Liga das Nações, para que nomeie os governos do A.B.C.P., afim de estudar uma fórmula conciliatoria para o caso do Chaco, foi um excellente ensejo de facilitar á Sociedade de Genebra os meios de dar conta feliz do emprehendimento que tomou. Porque somos dos que pouco acreditavam no exito da mediação, como ella se vinha desenvolvendo. Essa commissão de cinco membros, que teria de vir ver, "in loco", o caso — e que importancia poderia ter essa visita? — faria, mais ou menos, o que fez na Mandchuria a missão Lytton. Um relatorio sybilino, naquella linguagem peculiar á Liga, feita de concessões e evasivas, e que não traria afinal solução alguma.

Agora, porém, entregando á Argentina, Brasil, Chile e Perú um mandato amplo, augmentam, auspiciosamente, as possibilidades de exito e, nesse caso, a Liga, que figura sempre como mandante, poderá vangloriar-se, havendo exito, de ter obtido um legitimo triumpho para o seu activo, onde mais são os fracassos do que os successos. E, estamos convencidos, embora sem desconhecer as difficuldades que se lhes depararão, que os governos dos paizes limitrophes hão de acabar por encontrar aquella almejada e ansiada fórmula conciliadora, que possa permittir aos dois paizes chegarem ao processo final de arbitramento. Como temos dito, por vezes, nesta columna, a questão do Chaco é nitidamente uma disputa de ordem juridica, que só se pode resolver segundo as fórmulas de direito. Só depois de vencida essa etapa é que os dois governos poderão negociar, dentro de razões politicas, qualquer transacção, na base de compensações mutuas. Mas, antes de decidir o caso "de meritis", todo esforço é perdido inteiramente.

A opinião mundial e, particularmente, a americana receberam com visiveis provas de sympathia e justificada confiança a nova orientação que os dois governos belligerantes (quando lhes poderemos tirar esse qualificativo?) deram á mediação, conjugando os esforços da Liga com os dos paizes do A.B.C.P., irmanados todos no empenho commum de restabelecer a paz entre duas nobres nações, cujo sacrificio a todos commove.

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Revestir-se-á de grande importancia a sessão de hoje

Deverão ser julgados, hoje, pelo Superior Tribunal Eleitoral, todos os recursos interpostos contra as eleições realizadas nesta capital, a 3 de maio. Por isso, vae-se revestir de grande importancia a referida sessão, esperando-se que sejam bastante animados os debates a serem travados nessa alta Côrte de Justiça Eleitoral.

O ministro Carvalho Mourão, designado pelo Tribunal para dar parecer sobre os recursos interpostos pelos srs. Moart Lago, Adolpho Bergamini e Bertha Lutz, deverá defender em plenario o seu relatorio. Como é sabido, os recursos apresentados pelos dois primeiros se relacionam com a questão da supplencia do Partido Economista, das votações e apurações irregulares verificadas em certas secções e da maneira por que foram contados os votos de cedulas sob legenda para o Partido Autonomista. Quanto ao recurso da sra. Bertha Lutz, se refere á questão da supplencia do Partido Autonomista e de toda a representação carioca, supplencia essa que a referida candidata pleiteia para si.

Embora não haja nada de positivo a respeito, acredita-se que o Tribunal Superior se manifeste tambem, hoje, sobre a eleição dos deputados profissionaes ultimamente realizada nesta capital, afim de firmar sua jurisprudencia sobre o assumpto.

Por todos esses motivos e dado o interese que vem despertando nos circulos politicos desta capital o julgamento de todas essas questões, é de se esperar que seja grande a affluencia dos interessados na sessão de hoje do Superior Tribunal Eleitoral.

No Syndicato Odontologico Brasileiro

Recepção aos delegados-eleitores das associações dentarias

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, em sua séde á rua Paulo de Frontin, 128, a assembléa geral extraordinaria com que o Syndicato Odontologico Brasileiro vae homenagear os cirurgiões dentistas e delegados-eleitores das associações estaduaes que se acham presentemente nesta capital.

Para essa solemnidade são convidados todos os odontologos cariocas, mesmo os que não fazem parte do quadro social do S. O. B.

A installação da Administração do Dominio da União, em Alagôas

O capitão dos portos do Estado de Alagôas foi autorizado pelo ministro da Marinha a ceder uma dependencia do edificio da extincta Escola de Aprendizes de Marinheiros, para a installação da Administração do Dominio da União naquelle Estado.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo capitão de fragata Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado Maior, no enterramento do dr. Rubem Tavares, hontem realizado nesta capital. Tambem a casa militar do chefe do governo se fez representar no enterro pelo commandante Pereira Machado, por isso que o morto era pae do almirante Raul Tavares, que exerceu o cargo de sub-chefe e de chefe interino do Estado Maior do chefe do governo.

—— O chefe do governo visitou hontem, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado, o interventor Juracy Magalhães, chegado do Estado da Bahia.

—— O sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, em telegramma enviado de Curityba, ao chefe do Governo Provisorio, deu conhecimento a s. ex., de ter chegado áquella capital e reassumido o cargo do interventor do mesmo Estado.

—— No palacio do Cattete estiveram hontem em conferencias e despacharam com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, os srs. general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

—— O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem no palacio do Cattete, em audiencia, o sr. Albert Kammerer, embaixador da França, acreditado junto ao nosso governo.

—— Estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo chefe do governo, os srs. Epitacio Pessoa de Albuquerque, coronel José Pessoa e Candido Pessoa, que agradeceram a s. ex., em nome da familia João Pessoa, o seu comparecimento ás homenagens tributadas áquelle politico na data da passagem do terceiro anniversario da sua morte.

—— O chefe do governo recebeu hontem no palacio do Cattete, uma commissão de delegados eleitores trabalhistas do norte do paz, em visita de cumprimentos a s. ex., e para apresentar as suas despedidas, por estarem de partida para os seus Estados.

Centro do Commercio de Leite e Lacticinios

Posse da sua nova administração

Realiza-se hoje, ás 15 horas em sua séde, á rua dos Andradas, 53, 1.º andar, a sessão solemne da posse da nova administração do Centro do Commercio de Leite e Lacticinios, eleita em junho ultimo.

Nesta sessão será tambem ventilado o assumpto de engarrafamento do leite, sessão essa que será honrada com a presença de altas autoridades municipaes e federaes. com o concurso do preclaro amigo deste Centro, dr. João Jones Gonçalves da Rocha, deputado eleito para a Constituinte e bem assim do sr. Otto Frensel, abalisado redactor e proprietario do "Boletim do Leite".

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

EXONERANDO, NOMEANDO, AUTORIZANDO, APPROVANDO, MODIFICANDO, REORGANIZANDO A SECRETARIA DE ESTADO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA E ABRINDO CREDITO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, Benedicto de Moraes Menezes, do cargo de chefe de grupo da Policia Especial; e a bem da disciplina, Manoel Seve Netto, de policial da referida Policia.

Nomeando segundos fiscaes da Inspectoria da Guarda Civil os guardas de primeira classe Humberto Teixeira Ferreira, Carlos de Freitas Bahiense, Darcy de Lima Bessa, Fructuoso de Araujo Farias, Hugo Alves Ferreira, Deodoro de Moraes Sarmento, Affonso Pinto, Carlos Hygino Campello, João Baptista de Paula, Antonio Maximo Braga, Gustavo Augusto Ferreira Feital, Candido de Lima Bessa, Augusto Ferreira Lopes, Josias Ferreira Lima, João Dutra Barbosa, Tiburcio de Souza Paes, Antenor Theodoro do Nascimento, Lydio Paranhos Ferreira, João Pedro do Espirito Santo, João Pires de Souza, Isaias Climaco dos Santos e Erasmo Salgado.

Na pasta da Educação

Autorizando applicar o saldo do credito de 700:000$000, a que se refere o § 1º do artigo 2º do decreto n. 22.784, de 30 de maio findo, no custeio de serviços indispensaveis na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Na pasta da Fazenda:

Approvando os estatutos da Carteira de Credito do Funccionario, e concedendo-lhe autorização para transigir com seus associados mediante a garantia de consignação em folha.

Nomeando: o 1º escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, Eurico Augusto Seabra de Mello, para terceiro da Alfandega de Santos; o engenheiro José Martins Leite Pereira, para engenheiro da administração do Dominio da União no Piauhy; o chefe de secção da Alfandega de Santos, José Ritter, para identico cargo na Alfandega da cidade do Rio Grande; o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Frederico de Lucena Neiva, para identico logar na delegacia fiscal no Estado do Rio; o 1º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Rio, José da Silveira Primo, para identico logar na Alfandega de Santos; o 1º escripturario da delegacia fiscal no Piauhy, Raymundo Dracon Brochado, para terceiro da Alfandega de Santos; o 2º escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, Pedro Cortez Campomar para identico logar na Alfandega de Santos; o 2º escripturario da Alfandega de Santos, Henrique Soler para identico logar na delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Antonio Netto Caldeira, para o de 1º escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Norte; o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Guilherme Alves de Figueiredo, para primeiro da delegacia fiscal no Piauhy; o 4º escripturario da Alfandega de Santos, Joaquim Cavalcanti Raposo, para identico logar na delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; o 4º escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, Carlos de Alencastro Guimarães, para identico logar na Alfandega de Santos; o guarda da mesa de rendas de Jaguarão, Manoel Marinho da Costa, para escrivão da mesa de rendas da Foz do Iguassú, no Paraná; Antonio Wenceslau dos Reis, para 2º escripturario da delegacia fiscal no Piauhy; Hugo de Freitas Guimarães, para 2º escripturario da delegacia fiscal no Piauhy.

Exonerando, a pedido, o despachante aduaneiro Augusto Macedo, da Alfandega do Rio de Janeiro.

Exonerando os collectores federaes: Francisco Silveira de Aguiar, em Cedro, no Ceará, e José Fausto Guimarães, em Joazeiro, no mesmo Estado.

Promovendo: a 1º escripturario da delegacia fiscal no Piauhy, por merecimento, o segundo Benedicto Ribeiro Borges; a auxiliar technico de segunda da Contadoria Central da Republica, o praticante de primeira João Góes Cardoso e a praticante de primeira, o de segunda Eduardo Portella Junior.

Dispensando Virgilio Augusto da Nobrega, de auxiliar technico de segunda da Contadoria Central da Republica; e designando Pedro José de Souza Pires para praticante de segunda, da mesma Contadoria Central.

Declarando sem effeito a nomeação de Theobaldo Brasil Rota para guarda da mesa de rendas de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Leopoldo Feliciano Dias da Costa, pagador do Thesouro Nacional.

Declarando sem effeito a nomeação de Ary Pinto para guarda da mesa de rendas de Santa Victoria do Palmar.

Nomeando collectores federaes: Theodoro Keppler Sobrinho, em Porto União, Santa Catharina; Francisco Silveira Aguia, em Cachoeira, no Ceará; Jehovah Mattos, em Cedro, no Ceará; e José Bezerra de Menezes, em Joazeiro, no Ceará; e escrivão da collectoria federal em Ubatuba, São Paulo, Francisco Velloso.

Na pasta do Trabalho:

Modificando disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, que confere garantias á propriedade industrial e dando outras providencias.

Supprimindo no quadro do pessoal do Departamento de Industria e Commercio tres logares de aferidores e no da Propriedade Industrial tres de auxiliar de terceira classe; e accrescendo, no quadro do pessoal do Departamento da Propriedade Industrial, um de consultor technico, um de assistente technico, um de chefe de archivo, dois de segundo official, dois de terceiro official, seis de auxiliares de primeira classe e um de servente.

Concedendo á Companhia União dos Fazendeiros de Café do Brasil autorização para funccionar.

Approvando o regulamento do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e dando outras providencias.

Modificando disposições do decreto que crea o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, regulando o seu funccionamento e dando outras providencias.

Exonerando, por abandono de emprego, Corynthia Maria da Silva Rosa, de auxiliar de 1ª classe do Departamento da Industria e Commercio; promovendo no referido departamento, a auxiliar de primeira, a de segunda Maria Nazareth Baptista e a auxiliar de segunda, o de terceira Pedro Paulino da Fonseca.

Nomeando: Juverlino Tavares de Almeida, contractado do Departamento de Estatistica, para auxiliar de primeira; e a contractada do Departamento do Trabalho, Maria de Jesus Passos de Miranda para auxiliar de segunda classe.

Na pasta da Agricultura:

Reorganizando a secretaria de Estado do ministerio e dando outras providencias.

Modificando a organização da Directoria Geral de Industria Animal do ministerio e dando outras providencias.

Nomeando para a Escola Agricola de Barbacena: Mario Brandão da Cruz Machado, professor da 1ª cadeira; Hamilton Navarro, vice-director e professor da 2ª cadeira; João Lopes da Silva, professor da 3ª cadeira e encarregado da secção de zootechnica; Oswaldo do Navarro, professor da 5ª cadeira; dr. Pindaro Godoy Freire de Aguiar, medico; Octavio Ribeiro de Navarro, dentista; Oscar Luiz da Costa, economo-almoxarife; Albertino de Araujo Cesar, 2º escripturario; Fabio Campos, professor primario; Alfredo José Nunes, adjunto de professor primario; Pedro Augusto Campos, adjunto de professor primario; Abeilar Rodrigues de Lima, adjunto de professor primario; Armando

(Conclue na 6ª pagina)

As artes plasticas e a revolução

CARLOS RUBENS

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A victoria da revolução de outubro abriu para os artistas nacionaes largas perspectivas animadoras, no sentido de conseguirem uma situação melhor, condizente com a obra cultural que realizam e o regimen novo.

Em quarenta e tantos annos de republica, os nossos artistas não conseguiam mais do que um ensino retrogrado e que se foi tornando cada vez mais caro e falho, fugindo ás correntes renovadoras que arejavam as artes plasticas e o "Salão" annual, com os precarios premios de viagem, que já não aproveitavam aos proprios beneficiados e as acquisições problematicas ou exiguas.

Se no terreno das letras tudo se negava de estimulo e amparo aos que se sacrificavam escrevendo, tentando viver pela penna, no das artes mais triste era o ambiente, torturando-se o artista num meio hostil onde minguam galerias e collecionadores intelligentes, faltam museus, preferem-se os manipanços louros aos valores caboclos da terra, não ha applicação de arte nas industrias e nem o Estado recorre, quando o devia fazer, ao pintor ou ao esculptor nacional — o artista, isolado e desamparado paradoxalmente vivendo como o escriptor, cuja obra de sonho e sabedoria a compacta massa de illetrados, ou melhor, de analphabetos, asphyxia.

Fossem quaes fossem as tendencias dos nossos artistas, a todos elles faltava, da parte dos que governavam, a consciencia das suas realizações como elemento de belleza e de cultura.

Educação commummente fóra do ambiente da arte, conhecendo-a mal através da projecção de nomes que não veneramos sufficientemente como os de Carlos Gomes, Victor Meirelles e Pedro Americo; sem terem nunca nas escolas aprendido siquer o que seja arte, porque ainda hoje é disciplina que no Brasil se repudia; fugindo dos salões de arte, com o temor de serem vistos e diminuidos, os nossos dirigentes não se interessavam pelos nossos problemas estheticos, nem pelos nossos artistas, collocando-os, afinal, numa situação de inferioridade perante qualquer povo, mesmo de absorvente vida pratica ou de fecunda tradição de espiritualidade.

A victoria da revolução, embora não viesse reformar milagrosamente a cultura indigena e os homens, trouxe aos artistas nacionaes a esperança de melhores tempos, de influxos novos, decisivos, no cuidado pelo ensino, pelo desenvolvimento da cultura artistica e pelo apoio ao artista brasileiro.

Desvaneceram-se, porém, logo, taes esperanças. A febre de renovação arremetteu contra a arte, fechando-lhe o "Salão", tirando assim aos nossos artistas o unico estimulo official, desanimando-os.

Mas os sonhadores não se desencantaram de todo e confiaram. A revolução não havia dado tudo quanto promettera ou aquillo que della se esperava para melhor.

Agora rejubilam. A revolução começa a volver-se para elles. Estimula-os.

A approximação do "Salão", agitando os artistas em torno de um regulamento indigno da nossa cultura, serviu para mostrar que elles não estão abandonados. Porque contaram desde logo com o apoio do sr. Washington Pires, ministro da Educação, que não só attendeu a quanto lhe foi exposto e pedido, mas ainda felicitou os artistas pela victoria que elle mesmo proporcionara á arte, como, com o seu prestigio e a sua intelligencia, lhes presta assistencia constante, mostrando assim que a revolução vae trazer á vida artistica nacional tudo que della se esperava em prol da nossa cultura.

Por outro lado, seguindo louvavelmente os propositos do titular da Educação, o interventor cuida dos problemas estheticos da cidade, cogita de museus, prestigia a arte e, para uma obra que deslumbrará a "urbs" maravilhosa, busca a cooperação absoluta dos artistas brasileiros, reconhecendo-lhes não só o merito como o direito de orientar tudo quanto disser com a esthetica e realizar tudo que estiver dentro das suas especialidades plasticas.

E tanto o ministro como o interventor se vão esforçando por procurar o contacto dos artistas, ouvindo-os, sentindo-lhes as necessidades, escutando-lhes suggestões e proporcionando-lhes trabalhos.

São indices felizes do regimen novo. Consolam e estimulam.

E, reflectindo-se sobre os artistas, engrandecem tanto a arte, tão necessaria da vitalidade dessas animações, como engrandecem os homens que, sendo dirigentes, devem ser cultos e não insensiveis á belleza.

SANTIAGO, 27 (United Press) - O Ministerio das Relações Exteriores ainda não recebeu dos governos da Bolivia e do Paraguay a proposta de mediação do Chile juntamente com os outros paizes do A. B. C. e do Perú, no conflicto do Chaco

Para Todos

— Conheçamo-nos a nós mesmos
— O bom dentista
— Onde a mulher manda mais que o homem
— No fim

ORGANIZOU-SE ha pouco em Alagôas uma caravana turistica para visitar a cachoeira de Paulo Affonso. A noticia repercutiu em Pernambuco, onde se cogita de um emprehendimento com o mesmo fim. Tudo isso só merece applauso. O Brasil, nas suas grandes bellezas naturaes, continúa geralmente ignorado dos brasileiros. Por isso, as iniciativas do Touring Club do Brasil são altamente patrioticas. Temos muita coisa a ver, conhecer e admirar em nosso paiz, e quanto mais nos conhecemos, tanto mais nos haveremos de estimar, do que resultarão mais estreitos os laços da nossa fraternidade. Paulo Affonso, Iguassú, os rios S. Francisco, Paraná, Tocantins e Araguaya, a Amazonia, etc. — tudo são maravilhas da natureza brasileira capazes de desafiar o mais util e benefico excursionismo interestadual.

* *

SYDNEY KEMP, reputado dentista de Londres, adora os animaes. Assim, não hesita em prestar-lhe seus serviços profissionaes, chegando mesmo a esquecer, por vezes, sua aristocratica clientela. O "Dental Magazine" narrou ha pouco que o bom dentista havia tratado de um chimpanzé, chamado Bobo, do Jardim Zoologico de Londres. Bobo tinha a bocca em pessimo estado: dentes cariados, stomatina e pyorrhéa. Nove dentes foram extrahidos, depois de convenientemente anesthesiado o animal. E Bobo, que andava tristissimo, a gemer dolorosamente, curou-se depressa e recuperou a alegria e o appetite. Elle, que tinha permanente máo humor, quando vê o dentista approximar-se da sua gaiola, dá todas as demonstrações do maior contentamento e abre largamente a bocca, para que o dr. Sydney Kemp a examine. E o chimpanzé até aprendeu a gargarejar...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 28 de julho. — Em 1823, proclamação e juramento da independencia e do imperio no Maranhão. — Em 1836, os cabanos do Pará atacam Cametá, mas são repellidos, tendo sido a defesa organizada pelo heroico padre Prudencio das Mercês Tavares. — Em 1843, parte de Belem do Pará para Barra do rio Negro, hoje Manáos, o pequeno vapor de guerra "Guapiassú", que foi a primeira embarcação a vapor a sulcar o Amazonas. — Em 1878, fallece, muito joven, o brilhante escriptor cearense Raymundo da Rocha Lima. — Em 1884, a Camara dos Deputados approva uma moção contraria ao projecto de abolição gradual da escravatura, apresentado pelo deputado Rodolpho Dantas.

* *

CERTO explorador britannico, o sr. William Banbury, chegado a Londres, não faz muito, de uma excursão pela Nova Guiné, contou, numa conferencia, haver descoberto na base de altas montanhas uma tribu pygmoide, que habita innumeras cavernas cavadas na rocha. Duas coisas caracteristicas o impressionaram nessa tribu: a fealdade, que chega a ser horripilante, e o completo ascendente do chamado sexo fraco sobre o hypothetico sexo forte. Este se acha, com effeito, reduzido á mais desprezivel escravidão. Um dia, o sr. Banbury assistiu ao enterro de uma dama. Depois de deposto o cadaver em larga sepultura, agarraram o viuvo, ataram-no com cipós muito resistentes e desceram-n'o á mesma cova onde deveria aguardar a morte ao lado daquella que fôra sua esposa. E' um costume vulgar entre os pygmeus dessa região da Nova Guiné. Mas o que espantou o explorador foi o facto de, apesar daquelle costume, serem as horrendas mulheres disputadas pelos horrendos homens em casamento...

* *

A Paixão é a Dôr que busca a alegria. — GRAÇA ARANHA.

* *

— Estás ficando vadia, Mercedes. E' preciso estudar mais. Olha: se fizeres exercicio de piano todos os dias, todos os dias te daria mil réis.

— Mil réis? E' boa! Aquelle vizinho ali em frente me promette dez mil réis só para eu fechar o piano e perder a chave...

O relatorio do Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Foi elevado o seu capital de 2.000 para 5.000 contos

Ao registrar, ha dias, a passagem do primeiro anniversario da fundação do Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, teve o DIARIO DE NOTICIAS opportunidade de fazer um rapido balanço das actividades desse novel estabelecimento de credito, desde o seu apparecimento, sob a denominação de casa bancaria, fazendo resaltar, em largos traços, a efficiente e esclarecida operosidade dos banqueiros patricios que o dirigem.

E nessa occasião adeantámos que estava totalmente subscripto um novo augmento de capital do banco, de 2.000 para 5.000 contos de réis, o que viria equiparar a pequena casa bancaria de um anno atrás, aos grandes estabelecimentos bancarios da capital do paiz.

A assembléa de accionistas que votou esse vultoso augmento de capital teve logar a 22 do corrente e podemos informar que entre os seus subscriptores se encontram figuras das mais prestigiosas dos nossos meios financeiros, como os srs. Alberto Teixeira Boavista, Mario de Oliveira, Mario d'Almeida, Eugenio Gudin Filho, Pedro de Magalhães Corrêa, Bernardo Barbosa, Hortencio Lopes, Cyro Aranha e outros.

E' o seguinte o relatorio apresentado á assembléa de 22 do corrente:

"Srs. accionistas.

Decorrido precisamente um anno da nossa fundação, comparecemos á vossa presença para expôr, desta vez com detalhes, o que fizemos e o que pensamos fazer pela grandeza e prosperidade de nosso Banco.

Quando ha um anno atrás organizámos, com o concurso de quasi todos vós e em moldes modestissimos, a Casa Bancaria do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, longe estavamos de suppôr que, tres mezes apenas depois de sua fundação, fossemos, pelo vulto dos negocios, obrigados a transformal-a no nosso actual Banco, elevado o primitivo capital para réis 2.000:000$000.

Naquella occasião, como agora, alicerçando a sua crescente prosperidade no valor de seus clientes, confiavamos, como confiamos, que sómente se póde obtel-os bons, trabalhando com taxas modicas e mais e principalmente que as taxas altas fazem fugir dos Bancos os bons clientes, quer os de descontos, quer mesmo os de deposito.

Intransigentes defensores dessa politica bancaria, que dá ao Banco o direito de só transigir com bons clientes e destes exigir as suas melhores garantias, a ella devemos sobretudo a situação de prestigio a que legitimamente attingimos e a confiança que inspiramos áquelles que nos confiam a applicação de suas reservas e economias.

Dentro desses rigidos principios, têm sido realizadas as nossas operações com inteiro successo.

De como estamos certos, falam melhor os numeros.

Durante o anno ora em revista, descontámos ttulos no valor de Rs. 60.985:286$900, tendo sido registrado apenas um prejuizo de 13:400$000 e esse mesmo occorrido em circumstancias especiaes.

Os nossos emprestimos em conta corrente elevaram-se, em junho ultimo, á cifra de Rs. 5.460:147$920.

São creditos concedidos lastreados por effeitos commerciaes ou por caução de titulos de boa cotação em bolsa.

Os depositos em conta corrente, incluidos os a prazo fixo e os de pre-aviso, sommaram no balanço em exame a importancia cifra de Rs. .... 19.310:456$690, indice seguro de confiança.

A preferencia que nos tem sido dispensada pelo nosso commercio, ou por sympathia pela solução rapida que apresentamos aos negocios que nos são propostos, mas toda motivada pela modicidade de nossas taxas, tem-nos feito recorrer constantemente ao redesconto, ante a exiguidade do nosso capital para a todos attender com os nossos proprios recursos.

Apesar de ser o redesconto uma operação tão bancaria quanto a de desconto, pareceu-nos, todavia, ser necessario o augmento de nosso capital a Rs. 5.000:000$000, para maior elasticidade das nossas transacções, baseando-as principalmente nos nossos proprios recursos.

A crise economica e financeira que neste momento deixou de ser um mal brasileiro para se estender tambem ao resto do mundo, attingindo nações as mais poderosas e cujas finanças se assentavam em alicerces que a todos pareciam indestructiveis, preoccupa e alarma todos os espiritos.

Confiamos, não obstante esse sombrio quadro contemporaneo, no futuro do nosso Brasil, não só pela prodigalidade de suas immensas riquezas, como tambem pelo patriotismo de seus filhos.

Não ha negar que na administração das publicas finanças neste grave momento, o sr. ministro da Fazenda, com clarividencia e descortino, vem desenvolvendo uma acção efficaz que tem attenuado de muito na vida dos negocios a repercussão desse desequilibrio universal.

Pelo balanço apresentado, já em vossas mãos, verifica-se ter sido apurado no semestre findo um lucro do valor de Rs. 714:978$040, cuja distribuição foi feita de accordo com a demonstração tambem já de vós conhecida, sendo de notar, para o que pedimos a vossa preciosa attenção, que a importancia sob o titulo de Fundo de Reserva — Réis 200:000$000 — foi toda empregada na compra de apolices da divida publica. Este criterio foi adoptado procurando dar a essa conta a sua verdadeira interpretação, constituindo realmente por esse meio uma reserva real com um disponivel de rendimento certo, permanentemente realizavel.

Ficamos ao inteiro dispôr dos nossos prezados accionistas para quaesquer esclarecimentos que desejarem, confiantes de que como até aqui continuem a nos honrar com a sua procura e a sua preferencia."

A VAGA DO SUPREMO TRIBUNAL E A DE JUIZ DA JUSTIÇA LOCAL

O preenchimento da vaga aberta no Supremo Tribunal Federal, com a aposentadoria do ministro Soriano de Souza, provocou a opportunidade de um acontecimento inedito nos annaes da vida publica do Brasil, demonstrando que nem tudo está perdido.

Não querendo o governo nomear um jurista das suas preferencias, ideou o complicado methodo de solicitar ao proprio Supremo Tribunal Federal a indicação de cinco nomes dentre os quaes pudesse ser escolhido um para a alta investidura.

Na lista foi incluido o dr. Cunha Mello, actual juiz da 3ª vara federal do Districto, sobre quem incidiram as sympathias officiaes, assegurando-se por toda parte que sua ex. seria nomeado.

Entretanto, num gesto que causou geral estupefacção, o dr. Cunha Mello declarou declinar da honrosa escolha; não porque se julgasse incapaz physica e intellectualmente, de vez que é elle portador de um organismo robusto e senhor de uma cultura brilhante, servido por alto senso de justiça; mas, porque um outro tambem indicado lograva obter os dez votos que compõem o Supremo Tribunal, emquanto s. ex recebera apenas seis.

Em meio á luta absorvente da época, quando os homens disputam posições através de processos mesmo deselegantes, absorvidos pela idéa das compensações materiaes, o gesto desse varão invulgar que se constrangiria de ser par dos que o não indicaram e de alguma sorte preterindo, pela graça official, um outro a quem a unanimidade sagrara como notavel, conforta, mesmo aos mais pessimistas, que tudo vêem perdido.

Tão illustre quanto o outro, o seu desassombro sem alarde sagra-o mais notavel que todos.

Para fugir a um impasse semelhante, no caso da vaga deixada na Justiça Local com a nomeação do desembargador Galdino de Siqueira, é mistér que o sr. Getulio Vargas promova a juiz o pretor Candido Lobo, unico indicado em primeiro logar, pela commissão especial, unanimemente.

Além disso, convém não perder de vista que o dr. Candido Lobo conquistou o cargo que actualmente exerce mediante concurso no qual foi classificado em primeiro logar, no anno de 1925, depois de ter sido sub-pretor. Tem tido innumeras opportunidades de substituir, interinamente, todos os juizes do Districto Federal, deixando assignalada a sua passagem por brilhante actuação.

Em 1931, em virtude das vagas abertas com a revolução, o seu nome foi incluido, em segundo logar, na lista de promoções então organizada. E em 1932 foi novamente indicado, em primeiro logar, para a vaga deixada pelo dr. Renato Tavares com a sua ascensão á Côrte de Appellação.

POLITICA

A missão que traz o capitão Juracy Magalhães.

O sr. Juracy Magalhães está na terra.

Veiu bem disposto. Desembarcou risonho, falou aos jornalistas, e justificou que a Bahia vae muito bem sob o seu governo.

O interventor bahiano teve, porém, uma surpresa, antes de pisar as pedras do cáes. Ainda a bordo foi informado da mudança na interventoria paulista. Nada deixou escapar. E' certo. Mas parece que não gostou muito da novidade.

Recobrando o ar risonho, exaltou a obra de reajustamento economico, que procura levar a bom termo.

Sobre politica, assegurou que a Bahia não solicita postos, e sobre as eleições disse que as mesmas correram livremente com a victoria do partido a que dedica parte da sua attenção e do seu precioso tempo.

O capitão Juracy, entretanto, vem cuidar da escolha de um "leader" para a representação bahiana na Constituinte.

Encontram-se no Rio algumas figuras expressivas daquelle Estado, e ellas devem ser, a respeito, consultadas directamente.

E' emissario, igualmente, dos anseios do P. S. D. junto ao Governo Provisorio, e nesse sentido não ha a menor divergencia com a orientação actual da politica revolucionaria.

Provavelmente, hoje, o joven governante nortista exporá ao sr. Getulio Vargas os motivos da sua vinda ao centro.

O CASO DE SÃO PAULO

Teve um brusco desfecho o caso de S. Paulo.

Acaba de assumir, interinamente, a direcção do grande Estado o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar, em substituição ao general Waldomiro Lima.

E' o sexto interventor que passa pelos Campos Elyseos, após a victoria do movimento de 30.

Não será o ultimo delegado da confiança do chefe do Governo Provisorio naquelle alto posto.

A data da eleição do futuro governante paulista ainda está um pouco distante. Até porque o sr. Getulio Vargas, na carta que dirigiu ao interventor demissionario, affirma que S. Paulo, no ultimo pleito de 3 de maio, conquistou nas urnas o direito de ter á frente dos seus destinos um "governo civil e paulista".

A passagem do general Daltro Filho pelos Campos Elyseos será, portanto, rapida, encarregando-se, apenas, de consolidar as garantias militares para o futuro occupante do cargo, cuja escolha, conforme ainda a carta do chefe do Governo Provisorio, já está feita, depois de um exame do momento politico do Estado "leader" da Federação.

Bomba dagua...

Quando o coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros, deixou o gabinete do ministro da Justiça, houve quem commentasse, sublinhando as palavras, num desvão da sala de espera do Monroe:

— Depois de um dia quente, é sempre bom pensar-se numa bomba dagua...

Demissões.

NATAL, 27 (A. B.) — O interventor interino exonerou varios funccionarios do Departamento Agricola. Allega o interventor que esses funccionarios não são mais necessarios á boa marcha daquelle Departamento em consequencia da terminação da grande crise da secca.

A caminho do Rio Grande do Norte.

NATAL, 27 (A. B.) — O orgão official publica um telegramma do sr. Maciel Junior, em que o ministro da Justiça communica a partida para este Estado do sr. Mario Camara, novo interventor federal no Rio Grande do Norte.

Já está definitivamente assentado o programma de recepção do futuro interventor.

No Monroe.

O ministro da Justiça recebeu e conferenciou com as seguintes pessoas: ministro Bento de Faria, capitão Felinto Muller, general Lucio Esteves, coronel Aristarcho Pessoa e sr. Arthur Maciel.

Resultado da eleição renovada do Pará.

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, recebeu, sobre o resultado da eleição renovada no Pará, o seguinte telegramma:

"De Belem, 26 — Tenho a honra de communicar á v. excia., o seguinte resultado da eleição renovada: Partido Liberal, 643 votos; dr. MacDowell, 27; tenente Ismaelino de Castro, 1 voto. As eleições correram sem protesto em qualquer secção. Saudações cordiaes. — Julio Costa, presidente do Tribunal Regional."

Acha-se no Rio o emissario do sr. Flores da Cunha.

O coronel Argemiro Dornelles, deputado eleito pelo Rio Grande do Sul, acha-se no Rio em missão do sr. Flores da Cunha.

Sabe-se que o futuro constituinte veiu trazer, pessoalmente, o pensamento do interventor gaúcho sobre a situação politica do paiz.

Investido de tão delicada responsabilidade, esteve no Ministerio da Justiça, onde conferenciou com o sr. Antunes Maciel.

A conferencia foi assistida pelo coronel Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do Governo Provisorio.

A' sahida do gabinete, o coronel Argemiro outra coisa não informou aos reporters, que delle se approximaram, senão que alli tinha ido fazer uma visita de cortezia.

BIDÚ SAYÃO A CAMINHO DO RIO

ACOMPANHADA DA SOPRANO GABRIELA BESANZONI

GENOVA, 27 (U. P.) — As notaveis sopranos Gabriela Besanzoni e Bidú Sayão, embarcaram a bordo do "Biancamano", com destino ao Rio de Janeiro, afim de tomarem parte na temporada lyrica do Theatro Municipal.

A sr.ª Bidú Sayão voltará a Roma em começos de dezembro proximo, para cumprir diversos compromissos artisticos.

Um golpe contra as instituições culturaes da Allemanha

BERLIM, 27 (A. B.) — Os jornaes berlinenses commentam que a Tcheco-Slovaquia está-se aproveitando da sua difficil situação economica para justificar um novo golpe contra as instituições culturaes allemãs existentes naquelle paiz.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu hoje, em audiencia especial, os membros da delegação brasileira junto á Exposição de Chicago.

A audiencia durou cerca de quinze minutos, tendo o chefe da nação conversado cordialmente com os representantes brasileiros, que lhes foram apresentados pelo embaixador.

IMPRENSA PAULISTA

Deixou, hontem, a direcção do "Correio de São Paulo" o jornalista Raphael de Hollanda

Retirou-se, hontem, da direcção do vibrante vespertino paulista, "Correio de S. Paulo", o nosso confrade de imprensa Raphael de Hollanda.

DIARIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2° andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Calendario Historico

(As datas referem-se ao dia do fallecimento)

23 DE JULHO — RASHI, abreviatura de RABBI SALOMAO BEN ISAAC, commentador francez da Biblia e do Talmudo. Nasceu em Troyes, em 1040; morreu em 1105. O mais popular dos autores post-biblicos estudados pelos judeus. Seus commentarios são não sómente uma obra classica, mas simplesmente indispensavel a todos os estudantes. A traducção da Biblia de Luthero é largamente baseada nos trabalhos de Rashi. Pela fama de Rashi, a França tomou a direcção da erudição talmudica, sendo a obra continuada através de varias gerações, pelo seu genro e netos. A sua fama o tornou objecto de muitas lendas, uma das quaes liga o seu nome a Godofredo de Bouillon, a quem, diz-se, elle predisse a derrota de sua expedição. Seus ultimos annos foram entristecidos pelos massacres que se deram ao fim da primeira cruzada (1095-1096), nos quaes elle perdeu parentes e amigos.

23 DE JULHO — Professor DAVID KAUFMAN, nasceu em Kojetein, Moravia, em 1852 e morreu em Carlsbad em julho de 1899. Regeu a cadeira de historia, philosophia da religião e homiletica no seminario rabbinico de Budapest. Como bibliothecario do seminario, adquiriu a grande bibliotheca de Lelio della Torre, de Padua. Com essa addição, a bibliotheca do seminario tornou-se uma das mais valiosas das bibliothecas hebraicas da Europa. Era membro correspondente da Real Academia de Sciencias de Madrid. O catalogo de suas obras conta 546 itens, abrangendo quasi todos os ramos da sciencia judaica.

25 DE JULHO — NACHMAN KROCHMAL — Philosopho e historiador. Nasceu em Brody, Gallicia, em 1785 e morreu em Tarnopol em 1840. Além de seu vasto conhecimento do hebreu e da sciencia talmudica e seu perfeito conhecimento do allemão, do francez, do arabe, do syriaco, era um grande estudioso de philosophia, lendo Kant, Fichte, Schelling e Hegel, cujo systema o attrahiu principalmente e exerceu grande influencia em suas idéas. A sua fama repousa principalmente em sua obra "Moreh Nebuké Haazeman". Conforme pretendia o autor, a obra tornou-se realmente um "guia" dos estudantes da sciencia judaica no seculo dezenove.

Ultimos resultados das eleições do 18° Congresso Mundial Sionista

Até ás 22 horas de hontem, o resultado das eleições sionistas, realizadas em todo o Brasil, são os seguintes:

Dr. M. Helfman........ 1030
Dr. Bodenheimer...... 640
Dr. I. Thon........ 270
Dr. G. Bublick........ 150

Faltam os resultados de algumas pequenas localidades, que não poderão influir na votação obtida pelo eleito.

As lições que nos trouxe o resultado das eleições do 18.° Congresso Mundial Sionista

Em entrevista que nos concedeu o sr. I. M. Karacuchansky, presidente da Federação Sionista do Brasil, declarou-nos o seguinte:

O resultado das eleições para o 18° Congresso Sionista demonstrou-nos novamente que possuimos no Brasil um bom e disciplinado elemento nacional sionista, que não deve ser collocado em posição secundaria em comparação a collectividades maiores na America do Sul.

E triumpho do dr. Helfman, o qual conseguiu adeantar-se com grande numero de votos perante os outros candidatos, entre o squaes figura a personalidade do dr. I. Thon, que é considerado um dos elementos principaes do movimento internacional sionista e uma personalidade de grande relevo no conceito israelita do mundo inteiro, é devido em grande parte á popularidade que goza entre nós a Federação Sionista. O en-

Dr. M. Helfman

thusiasmo nas eleições e a affluencia enorme de eleitores jamais foram ultrapassados no Brasil. Pensamos utilizar este factor para a fundação de uma organização mais forte no Brasil. As fracções e opiniões diversas dos partidos que concorreram ás eleições devem abandonar suas posições em prol das actuaes e urgentes finalidades do Congresso Sionista, e isto só será possivel quando a paz e comprehensão reinarem em nossas fileiras.

Um dos mais promentes objectivos do Congresso relaciona-se com a questão da colonização dos refugiados israelitas-allemães na Palestina. Outro é augmentar e continuar as iniciativas até agora começadas e outros novos trabalhos inadiaveis, até attingirmos a mêta prevista. Para estas questões, e devido á sua importancia, queriamos que nos representasse um homem que já esteve no Brasil e conhece nossos pontos de vista a respeito.

Finalizando, disse-nos o sr. Karacuchansky: Naturalmente, seria para nós muito mais agradavel que um israelita-brasileiro nos representasse directamente, porém, presentemente, isto era impossivel. Confiamos que, para o 19° Congresso, poderemos enviar um delegado natural do Brasil.

Gymnasio Hebreu Brasileiro

Entre as instituições israelitas do Rio de Janeiro, uma das mais uteis, pelos seus fins culturaes, é o Gymnasio Hebreu-Brasileiro, fundado em 1922. O Gymnasio é um externato, com ensino official, sendo o ensino dividido nos seguintes cursos: jardim de infancia (curso preliminar, 1 anno) curso primario (4 annos) e curso gymnasial (6 annos). Breve terá tambem um curso commercial. O ensino é ministrado, no curso primario, de accordo com o programma das escolas publicas municipaes e no curso gymnasial de accordo com o programma do Collegio Pedro II, tendo como fiscal do ensino o sr. dr. José Neves Paula Leite. As disciplinas constantes do programma official são ministradas em lingua portugueza.

Fazem parte da administração do Gymnasio, entre outros, os seguintes srs.: dr. I. Raffalovich, Arthur Cherman, J. Etrag e A. Herman, respectivamente presidente honorario, presidente, thesoureiro e secretario da directoria; e dr. M. Fridman, director do corpo docente, um competente pedagogo, com profundos conhecimentos da carreira que abraçou, sendo formado tambem em philosophia.

O Gymnasio, que admitte alumnos de qualquer nacionalidade, cobra contribuições modicas e distribue gratuitamente vinte por cento das matriculas entre estudantes pobres. Conta, presentemente, 230 alumnos.

A semana passada fomos distinguidos com a visita de uma commissão da directoria do Gymnasio, que nos assegurou o seu apoio moral ao DIARIO ISRAELITA, que julga corresponder a uma real necessidade da colonia israelita, a qual muito se resentia da falta de um orgão em lingua portugueza.

Durante a visita á distincta commissão palestrou cordialmente em nossa redacção, sendo, no momento, batida a chapa que foi estampada em nossa edição passada.

NOTICIARIO

PARIS — Mais uma contribuição tragica veiu trazer ao mundo a campanha antisemitica na Allemanha. Foi um protesto mudo da morte contra as atrocidades commettidas pelo governo racista contra os judeus. Arnoldo Freymouth e sua senhora suicidaram-se nesta cidade, asphyxiados pelo gaz que fizeram escapar-se na cosinha de sua habitação. Freymouth teve um papel importante no mundo politico de Berlim. Em 1919 foi deputado da Dieta Prussiana. Pertencia á raça israelita, foi socialista e conquistou renome mundial como jurisconsulto. Ha poucos annos retirou-se da vida politica consagrando-se a sua especialidade. Foram recentemente expulsos da Allemanha. Freymouth tinha 61 annos e sua mulher 53.

MONTEVIDEO — A colonia israelita desta capital intercedeu junto ao governo em favor de 500 correligionarios que haviam pedido autorização para estabelecer-se no Uruguay como agricultores. Devido á prohibição que estabelece uma lei recentemente promulgada, não haverá immigração enquanto perdurar a crise actual, abriu-se porém esta excepção por haver a colonia israelita promettido ajuda financeira e trabalho.

LONDRES — Communicados de fonte official explicam o equivoco que houve a respeito de um attentado contra a Organização Sionista desta capital. Houve de facto um attentado, porem contra a Liga Anti-fascista de Londres, que devido a intervenção antecipada da policia não se effectuou.

A homenagem promovida ao dr. Silveira Bueno

S. PAULO — Foi realizada na séde social da Associação Feminina Israelita, a manifestação promovida pela mocidade israelita de São Paulo, em homenagem ao dr. Silveira Bueno, o brilhante pedagogo e jornalista brasileiro, um verdadeiro israelita com referencia á questão judaica, e que tem timbrado em defender intransigentemente o bom nome dos israelitas no Brasil. Verdadeira multidão accorreu aos salões da A. F. I. numa manifestação de apoio collectivo ao grande amigo da raça israelita. Varios oradores se fizeram ouvir, tendo merecido calorosos applausos do grande numero de assistentes, falando por fim o dr. Silveira Bueno, que foi brilhantemente applaudido. Ao homenageado foi offerecido como delicada lembrança, um lindo e artistico album.

Associações Israelitas

Visando propagar as finalidades dos centros sociaes israelitas do Brasil, resolvemos crear esta secção a titulo permanente. Em cada numero iremos apresentando o historico, os objectivos e as realizações das associações cuja existencia chegar ao nosso conhecimento.

Macabbim

Fundada em 10 de junho proximo passado, já se acha em franco progresso a organização dos escoteiros israelitas Macabbim, filiada á Federação dos Escoteiros do Brasil. E' a seguinte a sua commissão organizadora: srs. Jomtov Nigri, David Nigri, Carlos Dana, Salomão Dana e José Bokahl. Fundador e commandante da tropa é o sr. Isaac Halat, diplomado pela Federação dos Escoteiros Francezes, pela qual foi condecorado com uma medalha, e reconhecido pelo Bureau Internacional dos Escoteiros de Londres. A tropa do Macabbim já conta o effectivo de 134 escoteiros, lobinhos e bandeirantes.

O commandante Halat, que tem 16 annos de escoteirismo, é extremamente dedicado á sua tropa, tendo conseguido instruil-a e disciplinal-a em menos de dois mezes.

O Macabbim tem a sua séde provisoria á rua Regente Feijó, 142, sobrado.

União Israelita Beneficente Maghen David

Recebemos a seguinte carta, desta conceituada sociedade sepharady:

"A directoria da U. Beneficente Maghen David, incumbiu-me de expressar, por intermedio de sua conceituada secção, a nossa admiração e sympathia pelo illustre philosopho sr. Habib Estephano, ora de passagem por esta capital, onde vem realizando varias conferencias de real valor. O sr. Habib é considerado um dos maiores philosophos modernos que nos têm visitado.

Aproveitamos o ensejo para enviar nossas congratulações ao sr. Jorge Chediac, redactor da secção oriental da "Vanguarda", pelo 1.° anniversario da brilhante e util secção que dirige. Fazemos extensivos nossos conceitos á "Revista da Nova Andaluzia" e ao seu chefe, sr. Cheiralla Jorr, pela passagem do 1.° anniversario da apreciada revista noticiosa e literaria, que muito tem feito pelos que lêem a lingua arabe. — Sem mais, etc. — Pela U. I. Maghen David, *Tofic Nigri*, secretario."

N. R. — O "DIARIO Israelita", associa-se ás congratulações enviadas aos nossos brilhantes collegas e ao sr. Habib Estephano.

Varias

Por absoluta falta de espaço, tivemos de adiar para proximo numero, além de varias noticias, a continuação do bello artigo que em nossas columnas vem publicando o sr. dr. Isaac Izecksohn sob o titulo "Razões e finalidades do anti-semitismo hitlerista". Igualmente fica transferido o proseguimento do interessante trabalho de nosso collaborador sr. Bernardo Chapiro sobre "Os Judeus nas sciencias e nas letras de Portugal". A todos pedimos desculpas, especialmente á sociedade Maghen David, cuja noticia sobre a sua tropa de "scouts" nos foi enviada com a devida antecedencia e que é sacrificada pela nossa falta de espaço.

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para a secção que hoje iniciamos sob a epigraphe "Calendario Historico", na qual serão registrados, pelas datas do fallecimento, grandes vultos israelitas de todos os tempos, em breves escorços biographicos.

Leiam a nossa edição de terça-feira

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

DESCONFIARAM DOS COLLEGAS

BERLIM, 27 (U. P.) — Os alumnos nazis da Academia Technica de Charlottenburg juntamente com as forças de assalto deram buscas nas residencias e logares frequentados pelos collegas filiados a outros partidos, afim de procurar material de propaganda illegal, encontrando pamphletos, livros e folhetos. As autoridades prenderam doze estudantes dos quaes dez foram postos depois em liberdade.

ESTADOS UNIDOS

O MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de titulos abriu mais firme, observando-se moderada actividade nos negocios. A libra esterlina era cotada a 4.56.

VINTE E UM VASOS DE GUERRA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Ministerio da Marinha abriu concorrencia publica para a construcção de vinte e um navios de guerra. E' o maior contracto até agora proposto por esse departamento. O secretario da marinha sr. Swanson declarou que a acquisição dos novos navios custará 238.000.000 de dollares. Os trabalhos de construcção durarão tres annos.

NAO CONCORDARAM COM O PLANO ROOSEVELT

HIGHPONT, Carolina do Norte, 27 (U. P.) — Registrou-se a primeira greve determinada pela adopção do Codigo do Trabalho do presidente Roosevelt. Trezentos operarios de uma fabrica de tecidos de algodão desta cidade deixaram as officinas declarando que a gerencia do estabelecimento não respeita as disposições do plano organizado pelo chefe da nação.

ADIADA A ASCENSAO A' STRATOSPHERA

CHICAGO, 27 (U. P.) — A projectada ascensão á stratosphera foi novamente adiada devido ás desfavoraveis condições atmosphericas.

FRANÇA

O DOLLAR E A LIBRA

PARIS, 27 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa o dollar era vendido a 18.40 e a libra esterlina a 85.30.

A QUESTAO DA AEROPOSTALE

PARIS, 27 (U. P.) — Na reunião realizada no Tribunal Commercial do Sena, os credores da Companhia Aeropostale acceitaram o preço de 70 milhões de francos por todo o activo dessa empresa, na Europa, Africa e America do Sul adquirido pela Compagnie Air de France. A quantia estipulada será paga em quinze prestações a partir do mez de agosto proximo.

INGLATERRA

NA ABERTURA DA BOLSA

LONDRES, 27 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa vigoravam as seguintes cotações: dollar, 4.68; franco francez, 85 5/16; florim, 8.27.5, e franco suisso, 17.25.5.

O DOLLAR AO MEIO DIA

LONDRES, 27 (U. P.) — O dollar era vendido ao meio dia a 4.61.5 e o dollar canadense a 4.90.

JAPÃO

MORREU O GENERAL MUTO

HSINKING, 27 (U. P.) — Falleceu o general Nobuyoshi Muto, commandante do exercito japonez de Kuantung e enviado extraordinario do Japão junto ao governo do Estado de Manchukuo.

O SEU SUBSTITUTO

TOKIO, 27 (U. P.) — O general Takasmi Mishikari foi nomeado embaixador do Japão junto ao governo do Estado de Manchukuo e commandante das forças japonezas em Swañtung em substituição do fallecido general Muto.

PORTUGAL

HOSPITAES ESCOLARES

LISBOA, 27 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o governo resolveu fundar em Lisboa e no Porto dois hospitaes escolares com lotação para 1.500 enfermos. Cada um desses estabelecimentos custará até 60.000 contos.

PEDIU DEMISSAO O PRESIDENTE DO SUPREMO

LISBOA, 27 (U. P.) — Pediram demissão cinco juizes, respectivamente presidente e vogaes do Supremo Conselho de Administração Publica.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 27 (U. P.) — Partiram para o Brasil a bordo do vapor "Highland Brigade", dezenove emigrantes portuguezes.

DESASTRE EM MATTOZINHOS

PORTO, 27 (U. P.) — Em virtude de desmoronamento da pedreira de Mattozinhos, morreu o operario Francisco Gomez e ficaram feridos mais cinco trabalhadores.

INTERIOR

BAHIA

AS CONFERENCIAS SOCIOLOGICAS DO SR. VENTURINO

BAHIA, 27 (A. B.) — Os jornaes tecem longos commentarios em torno da conferencia do sociologo chileno Agostin Venturino, realizada na Faculdade de Direito. A palestra do visitante foi muito bem recebida, pelos conhecimentos e pela cultura de sociologo revelada nos themas do sr. Agustin Venturino.

A IMPRATICABILIDADE DA SELLAGEM DOS "STOCKS"

BAHIA, 27 (A.B.) — A Associação Commercial deste Estado dirigiu um telegramma circular ás congeneres do Rio e Recife, protestando e solidarias com a impraticabilidade da sellagem dos "stocks".

AFOGAMENTO

BAHIA, 27 (A.B.) — A policia da Delegacia da 1ª Circumscripção foi, á meia noite, scientificada de que nas aguas do dique da Fazenda Grande do Garcia estava o corpo de uma creança sem vida a boiar. Tomando providencias, o pequeno cadaver foi removido para o Instituto Nina Rodrigues, identificando-se que o morto era o menor Claudemiro da Paixão Francisco, de cor preta, contando cinco annos de idade.

O NOVO CONSUL HESPANHOL

BAHIA, 27 (A.B.) — Recentemente nomeado para o cargo de consul de seu paiz neste Estado, o sr. Sotorno visitou as associações hespanholas nesta capital, sendo recebido por elementos da colonia aqui domiciliados.

Na sua visita ao "Centro Hespanhol", foi-lhe offerecido um ligeiro ágape, em meio do qual foi o diplomata hespanhol saudado pelo sr. Maximino Valença, negociante nesta praça, que lhe apresentou as boas vindas em nome daquella associação.

A ARRECADAÇÃO PRO'-MONUMENTO DE RUY BARBOSA

BAHIA, 27 (A.B.) — Das embaixadas academicas que entraram no sertão, angariando donativos para o monumento de Ruy Barbosa, duas voltaram já dando conta da sua missão: a que foi para o Reconcavo, presidida pelo academico Ismael Tavares, trouxe a importancia de 5:500$000.

Essa importancia foi immediatamente recolhida em deposito no Banco do Brasil.

RIO G. DO NORTE

HOMENAGENS A' MEMORIA DE JOÃO PESSOA

NATAL, 27 (A. B.) — Nesta capital se realizaram varias ceremonias em commemoração da data do assassinio do presidente João Pessoa. A colonia parahybana, coadjuvada pela sociedade natalense, organizou expressivo programma de homenagens, ao que concorreu grande massa de povo e elementos da elite social norte-riograndense.

RIO GRANDE DO SUL

O BALANÇO DO THESOURO ESTADUAL

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Em presença de uma commissão do Conselho Consultivo do Estado, foi verificado o balanço do Thesouro do Rio Grande do Sul.

O encaixe actualmente existente é de cerca de 59 mil contos de réis. O Estado tem todas as suas contas em dia, segundo declaração official.

A COOPERATIVA DE CARNES CONSIDERADA DE UTILIDADE PUBLICA

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Foi decretada de utilidade publica a Cooperativa Sul-Riograndense de Carnes.

A medida foi acceita pela opinião publica com agrado.

A RETIRADA DO CONSUL ITALIANO

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Em additamento das informações que temos enviado para essa capital, podemos accrescentar que a saida do consul da Italia nesta cidade está sendo esperada, acreditando-se que, dentro em breve a colonia italiana de Porto Alegre obterá satisfação de seus desejos.

FLOCOS DE NEVE EM SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Em Soledade, neste Estado, os effeitos do frio foram grandes. No dia 11 do corrente, já durante o dia, começou a nevar, caindo pequenos flos de neve. A' noite, a temperatura baixou um grão acima de zero.

Pela madrugada de 12, o frio accentuou-se e de tal forma de capuchos. A's 13 horas, forte chuva de neve e granizos desencadeou-se sobre esta villa. A' noite o frio attingiu a seis grãos abaixo de zéro e á madrugada ainda foi maior o frio, cujo exacto grão não póde ser constatado, em vista dos thermometros terem estacionado naquella temperatura, a ultima da graduação inferior, ali se polarizando todo o mercurio. Pela manhã, a villa apresentava-se coberta com uma extensissima camada de neve, alvejando as ruas e edificios sob tal lençol de gelo. O gelo das ruas só foi derretido á tardinha e, assim mesmo, só na parte em que o sol dava pela tarde. O restante continuou, accentuando-se mais a camada de neve na noite de 12 para 13. Na madrugada de 13, forte camada de neve envolvia a villa, mas foi se desenvolvendo aos poucos, de modo que só á tardinha as ruas ficaram sem neve. Na noite de 13 para 14, fortissima geada caiu, branqueando, pela manhã, novamente a vila, mas esvaecendo-se ao sopro de gélido minuano e aos raios amarellados do sol. Os mais velhos moradores locaes asseveram nunca terem sentido tanto frio como na noite de 13 do corrente. O gelo formado nos recipientes que continham agua foi da grossura de um palmo, resistindo, desde o dia 11 até hoje, nos locaes onde não bate o sol. A criação tem se sentido extraordinariamente com a neve e, ainda mais, os arvoredos fructiferos. Em compensação, se provê uma excellente colheita de trigo.

SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS DE CAFE'

S. PAULO, 27 (A. B.) — Foi assignado o decreto que reforma o Instituto de Café do Estado de São Paulo, transformando-o em Federação dos Syndicatos do Café. No proximo dia 30 do corrente será procedida á eleição da nova directoria.

A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO LIVRE

S. PAULO, 27 (A. B.) — O sr. Guedes de Amaral, que tomou parte nos trabalhos do Congresso de Technicos do Ensino Paulista, hontem encerrado, concedeu interessante entrevista á imprensa sobre varios assumptos educacionaes.

Em determinada passagem de sua palestra, o sr. Guedes do Amaral teve occasião de se referir á situação dos professores que trabalham no ensino livre. Disse que é impressionante a situação de desigualdade em que se encontram esses educadores em relação aos demais collegas, sempre sujeitos a vexames impostos pela prepotencia dos inspectores de ensino, que se afastam dos dispositivos do regulamento e das ordens do Departamento Nacional de Ensino, para melhor poder perseguir essa classe immerecidamente atirada ao seu desagrado.

SYRIO x S. BENTO

S. PAULO, 27 (A. B.) — Está marcado para o proximo sabbado um encontro entre as turmas de football do Syrio e do São Bento.

Como sempre acontece quando se annuncia uma disputa entre dois sympathicos clubs, reina grande ansiedade nos circulos sportivos de São Paulo, por motivo do jogo de sabbado.

COMPETIÇÃO DE ESGRIMA

S. PAULO, 27 (A. B.) — Realizou-se hontem, com grande assistencia, uma competição de esgrima entre campeões do Palestra Italia e do Club Italico. Este ultimo saiu vencedor em quasi todas as provas.

"VOLTA DA BARRA"

S. PAULO, 27 (A. B.) — Realizar-se-á, no proximo domingo, a prova sportiva denominada "Volta da Barra", para a qual, como já tivemos occasião de noticiar, se acham inscriptos numerosos athletas paulistas e de outros Estados.

A SUCCURSAL DO TOURING CLUB DE SÃO PAULO

S. PAULO, 27 (A. B.) — Realizou-se hontem a ceremonia da installação da succursal do Touring Club de São Paulo.

A ceremonia compareceu grande numero de pessoas de destaque nos circulos sociaes e commerciaes de São Paulo, já filiados á nova agremiação.

O NOVO DIRECTOR SPORTIVO DO PALESTRA

S. PAULO, 27 (A. B.) — O sr. Ludovico Bacchiani, que ha tempos se afastára do Palestra Italia, voltará para o mesmo como director sportivo.

LIGA PAULISTA DE PING-PONG

S. PAULO, 27 (A.B.) — Será empossada hoje a nova directoria da Liga Paulista de Ping-Pong.

Vá buscar a sua carteira

O Serviço de Carteiras Profissionaes, considerando que nos limites do horario normal de trabalho é difficil que os que tiraram a carteira profissional procurem esse documento sem prejuizo de seu emprego, deliberou crear um horario especial, duas vezes por semana, das 19 ás 21 horas, para attender os interessados. Aquelle, portanto, que tiver ali a sua carteira, póde procural-a no horario acima referido, na séde do Serviço de Carteira Profissional, á avenida das Nações.

23) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

PARTE III

CAPITULO V

O Pacto

ra coisa e constituia o encanto do menino, já a iniciar-se da vida de homem. Estava aprendendo a guiar e a treinar cães; os que puxavam o seu trenózinho experimentavam os arreios pela primeira vez. Apesar disso já prestavam algum serviço, pois que a carga do trenó de brinquedo subia a duzentas libras.

Caninos Brancos estava affeito a ver os cães adultos trabalharem atrelados aos trenós, de modo que não se resentiu grandemente. Em torno ao seu pescoço foi afivelada uma coalheira estofada de musgo, á qual se atava o tirante.

Compunha-se o "team" de sete cãezinhos, de nove a dez mezes, sendo Caninos Brancos o unico de oito. Cada cão era ligado ao trenó por um tirante, cujo cumprimento variava conforme a posição occupada pelo seu portador no "team". O trenó consistia num tabogan de casca de betula, com a frente recurva para cima, de modo a não mergulhar pela neve a dentro. Sua construcção permittia que o não só o peso do vehiculo, como de toda a carga fosse distribuido sobre uma larga superficie de neve, então em estado de pó muito macio. Guardando os mesmos principios da distribuição do peso, os cães se dispunham radicalmente, em forma de leque, de modo que um não atrapalhasse o outro.

A segunda vantagem dessa disposição consistia em impedir que os cães de traz mordessem os da frente. Para que um aggredisse outro teria de parar e voltar-se para o de traz, assim enfrentando os dentes do aggredido e ainda o longo chicote do conductor. E se acaso intentasse atacar o companheiro da frente, teria de puxar com mais impeto o trenó — e essa folga no peso fazia que o ameaçado com facilidade se mantivesse fóra do seu alcance. Desse modo um cão de traz nunca podia alcançar o da frente. Quanto mais depressa corria, mais depressa permittia que o ameaçado corresse — e quem ganhava com isso era o vehiculo, cuja velocidade augmentava.

Mit-sah puxara ao pae, cujo senso de observação das coisas herdara. Havia notado no primitivo acampamento a eterna perseguição com que Lip-lip atormentava o lobinho, mas naquelle tempo Lip-lip pertencia a um outro indio e o menino o mais que se atrevera a fazer fóra lançar contra elle, occasionalmente, uma pedra. Agora, porém, Lip-lip lhe pertencia e o menino deu começo á revanche, collocando-o na frente do "team". Isto fazia delle como que o leader e era apparentemente uma grande honra; mas, na realidade, em vez de commandar o "team", Lip-lip tinha de soffrer o odio e a perseguição de todos os mais.

Como corria no extremo do tirante mais comprido, todos os outros traziam constantemente á vista. Mas delle só viam a cauda e as pernas trazeiras — visão muito menos intimidante do que a da sua dentuça sempre arreganhada e a da sua juba sempre eriçada. Além disso, de vel-o sempre a correr na frente vinha aos cães a impressão de que Lip-lip lhes jugia — e cão que foge provoca nos outros a ansia da perseguição.

Logo que o trenó se poz em marcha o "team" disparou atraz de Lip-lip numa corrida de caça que durou o dia inteiro. A principio tentou elle voltar-se contra os perseguidores, colerico e cioso da sua dignidade de leader; mas Mit-sah entrava no jogo com a ponta sibilante do seu chicote de tripa de rena, de dez metros de comprimento, e o forçava a por-se em marcha. Lip-lip poderia fazer frente á joven matilha, mas não ao chicote, de maneira que tudo quanto lhe restava fazer era conservar bem tenso o tirante e assim guardar o espaço da regra entre si e o dente dos seus perseguidores.

Um ardil ainda mais finorio, entretanto, germinava no cerebro do indiozinho. Afim de espicaçar a furia de perseguição dos outros começou a distinguir muito especialmente a Lip-lip, com favores que despertavam ciumes tremendos. Dava-lhe, por exemplo, carne á vista dos outros, e só a elle. Aquillo era de enlouquecer de furia. Emquanto Lip-lip comia, defendido pelo chicote do amo, os outros enfuriavam-se de odio á distancia. E quando não havia carne extra para lhe dar, Mit-sah levava-o para longe e fingia dar-lhe algum bom bocado.

Caninos Brancos acceitou sem revolta os arreios. Já havia, na sua arrancada louca á procura da pista dos deuses, feito um esforço muito maior do que o que lhe era agora imposto. Tambem já sabia ser inteiramente inutil oppor-se á vontade dos deuses. A perseguição atroz que soffrera da matilha approximara-o ainda mais dos homens. Não precisava dos cães para companhia; tinha a dos deuses. Sua mãe Kiche já estava esquecida e agora tudo nelle se concentrava para consolidar a alliança com o homem. Para isso trabalhava firme e disciplinava-se na obediencia. Fidelidade e boa vontade eram os caracteristicos da sua attitude. Traços communs a todos os lobos e cães selvagens submettidos á domesticação, em Caninos Brancos esses traços se accentuavam singularmente.

Suas ligações com a matilha eram muito especiaes — só de luta e inimizade. Nunca brincara com qualquer delles. Com elles tinha apenas uma coisa a fazer — lutar, e lutar de modo que recebessem com grandes juros as dentadas e lanhos com que o haviam brindado no tempo em que Lip-lip era o chefe. Mas agora Lip-lip só se mostrava chefe no correr á frente do "team" com a impressão de levar o trenó e toda a matilha de arrasto. No acampamento permanecia rente a Mit-sah, ou Castor Pardo ou Kloo-Kooch, não se arriscando a afastar-se dos deuses, agora que conhecia a força do odio e tinha as presas de toda a matilha a se arreganharem contra si.

Com a queda de Lip-lip Caninos Brancos podia tornar-se o chefe do bando. Mas era muito displicente para isso. Limitava-se a trabalhar com elles. Fóra dahi, ignorava-os. Todos lhe cediam o passo e nem o mais audacioso do bando ousava disputar-lhe um pedaço de carne. Ao contrario, devoravam o seu precipitadamente, receiosos de que elle lhes viesse arrancal-o dos dentes. Caninos Brancos conhecia muito bem a lei suprema: *opprimir ao fraco e obedecer ao forte*. Comia a sua carne o mais depressa possivel e, depois, ai do que ainda não tivesse comido a sua! Um rosnar feroz e um terrivel entremostrar das prezas faziam a victima ir-se dali a uivar o seu desapontamento para as estrellas, emquanto o lobinho calmamente devorava a carne conquistada.

De vez em quando um se revoltava contra aquillo. Mas Caninos sem demora o esmagava, e desse modo mantinha o seu dominio. No orgulho do seu voluntario isolamento da matilha, batia-se para o manter. Batalhas de muito curta duração. Sua superioridade sobre os demais accentuava-se dia a dia. O lobo os punha fóra de combate antes que soubessem do que se tratava ou pudessem jogar o primeiro golpe de defesa.

Tão rigida como a disciplina dos deuses era a disciplina que Caninos Brancos impunha á matilha. Jámais permittia a nenhum qualquer fraqueza. Forçava-os a respeital-o. Fizessem como quizessem, lá entre si; nada tinha com isso; mas exigia que o deixassem só, que se afastassem do seu caminho e que em todas as occasiões reconhecessem a sua chefia. Ao menor signal de resistencia projectava-se contra elles e os castigava cruelmente, convencendo-os de que o chefe é o chefe.

Tornou-se um monstruoso tyranno, frio e duro como o aço, dos que opprimem por puro espirito de vingança. Não fôra atôa que se vira compellido, no primitivo acampamento, a uma perpetua luta pela vida, quando recem-arrancado da liberdade nativa, nem com o soccorro de sua mãe prisioneira podia contar. Como não fôra atôa que aprendera a agacahr-se sempre que uma força superior o ameaçava. E, assim revidava no fraco o que soffria do forte.

Passaram-se mezes. A jornada de Castor Pardo proseguia, com a força do lobinho a desenvolver-se naquellas longas horas de trabalho muscular, na tracção do trenó. Tambem desabrochava a sua intelligencia. Conhecia já muito o meio que o rodeava, tendo delle uma idéa friamente materialistica. Era um mundo brutal, vasio de bondade, onde a caricia da affeição não encontrava agasalho.

Affeição por Castor Pardo, nenhuma. Considerava o indio um deus, sim, mas um deus barbaro. Caninos Brancos admittia

(*Continúa*).

Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTICIAS
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Director: SANTACRUZ Lima

O plano rodoviario de Minas

BELLO HORIZONTE, 27 — (Pelo Correio) — O grande Estado montanhez atravessa uma phase administrativa das mais movimentadas. Na secretaria da Agricultura, o sr. Carlos Luz dedica-se de corpo e alma a um dos mais im-

Dr. Carlos Luz

portantes problemas daquella unidade da Federação.

Estado central, possuindo a maior população do Brasil, Minas necessita para tomar a vanguarda da producção nacional de vias de communicação.

A série de construcções rodoviarias iniciadas no governo do sr. Mello Vianna precisa de um continuador. Foi o que comprehendeu o sr. Olegario Maciel.

E o novo plano vem sendo executado em bases solidas, tendo-se em vista o lado economico do assumpto.

Segundo declarações do titular da pasta da Agricultura, uma parte do patrimonio do Instituto Mineiro de Café será applicado na construcção de estradas de automoveis, a titulo de soccorro aos desoccupados ruraes.

A ligação de São Romão á rodovia goyana ultimamente construida pelo governo daquelle Estado representa o vencimento de uma grande etapa no progresso rodoviario de Minas. Grande parte de productos goyanos e mineiros que poderiam estabelecer apreciavel intercambio commercial entre os dois Estados, desviam-se para São Paulo pela deficiencia dos transportes.

Na época do automovel, as ferrovias já desempenham um papel especializado que é o do transporte ás grandes distancias. O automovel dispensa o frete urbano e conduz a mercadoria directamente á casa do comprador, sem contar a presteza com que acode ás necessidades do consumo desobrigando o commerciante da manutenção de grande stock sujeito sempre á oscillação dos preços.

Agora mesmo vem a lume no Conselho Consultivo a creação de um fundo especial para financiamento de um plano de expansão rodoviaria em que será contemplado todo o territorio mineiro.

E a secretaria da Agricultura recebe diariamente prefeitos de differentes municipios que são unanimes em reconhecer as vantagens da iniciativa e vêm trazer-lhe em nome de seus municipes todo o apoio possivel.

Luto no sport mineiro

JUIZ DE FORA, 27 (Pelo telephone) — Falleceu hontem nesta cidade, o jogador do Sport Club Augusto Cossato.

A viagem do sr. Juarez Tavora a Minas

BELLO HORIZONTE, 27 — (pelo telephone) — Chegou do Rio o dr. Gastão Coimbra, chefe do gabinete do secretario da Agricultura, informando á imprensa sobre a visita do ministro Juarez Tavora a Minas, cujo programma já foi organizado. A partida de sua ex. foi fixada para o dia 2 de agosto.

Ordem dos Inconfidentes

BELLO HORIZONTE, 27 — (Pelo telephone) — A municipalidade de Ouro Preto creou a Ordem Honorifica dos Inconfidentes.

Assistencia Technica

BELLO HORIZONTE, 27 — (pelo telephone) — Os assistentes technicos do ensino, prestaram hontem significativa homenagem ao professor José Donato da Fonseca, director do Instituto São Raphael. Foi orador official, o sr. Raphael Grisi.

Dr. Noraldino de Lima

BELLO HORIZONTE, 27 — (pelo telephone) — Regressou hoje pelo nocturno, o secretario da Educação e Saude Publica, dr. Noraldino de Lima, que esteve no Rio, tratando de negocios referentes á sua pasta.

D. Xavier de Mattos

BELLO HORIZONTE, 27 — (pelo telephone) — Depois de uma série brilhante de conferencias, sobre a escola nova á luz do pensamento catholico, segressou á São Paulo o revmo. d. Xavier de Mattos. Ao seu embarque, compareceram elementos de destaque da sociedade bellohorizontina e autoridades estaduaes e ecclesiasticas.

Cincoentenario Salesiano

BELLO HORIZONTE, 27 — (pelo telephone) — O dr. Mario Casasanta, director da Imprensa Official, foi convidado pela commissão executiva do Congresso Cincoentenario Salesiano, para realizar uma conferencia nessa capital, em 18 de agosto proximo, sobre o "Thema Educativo de D. Bosco".

O grande jogo Fluminense x Athletico e a opinião da "torcida" mineira

BELLO HORIZONTE, 27 — (pelo telephone) — Ha grande enthusiasmo, aqui, pela importante partida que será disputada hoje, no Rio, entre os teams profissionaes do Fluminense F. C., da Liga Carioca, e o Athletico Mineiro, vencedor do Bangú A. C., leader dos campeonatos do Rio e do Brasil, pelo elevado score de 3x0.

E' opinião geral da "torcida" mineira que o Athletico vencerá o Fluminense com a mesma facilidade com que abateu o poderoso conjuncto do Bangú, a despeito da partida se realizar no Districto Federal.

E' grande a espectativa, como grandes e solidas são as esperanças dos mineiros na "performance" do Athletico.

Se o Bangú foi abatido no Rio pelo fortissimo conjuncto, sendo o mais forte conjuncto carioca e um dos mais temiveis concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Football, por que razão o Fluminense, tendo um team mais fraco que o do Bangú, não cederá tambem ás offensivas dos "artilheiros" athleticanos?

B. AIRES, 27 (A.B.) - Os proprietarios de padarias resolveram não levar a effeito a greve que se deveria iniciar hontem

AUTOMOBILISMO

Inspectoria do Trafego

Infracções

RELAÇÃO DAS INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DE VEHICULOS DO DIA 27-7-933

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 16.211.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL E PARA SER FISCALIZADO: — 10.175 — 11.042 — 11.978 — 14.172 — 15.633 — 16.188 — 17.207 — C. 264 — 3.742 — 6.000 — Omnibus 57 — 196 — 205 — 301 — 410 — 412 — 427 — 470 — e 525 — P. 138 — 1.670 — 3.308 — 5.366 — 5.587 — 5.907 — 7.180 — 7.211 — 7.666 — 8.284 — 9.112 e 9.707.

DECRETO 1.959: — C. 1.978 — 6.190.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 13.320 — C. 4.877 — 6.392 — 6.502 — Omnibus 369 — 276 — 356 — 502 — 516 e 528 — S. P. 1 — 10.637 — Exp. 51 — P. 3.742.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO: — 17.602 — Omnibus 197 — 213 — 348 — 410 — 413 — P. 7.415.

MEIO FIO E BONDE: — P. 5.863.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 4.682.

PASSAR A' FRENTE DE OUTROS: — Omnibus 45 — 205 — 241 — 275 — 365 — 467 — 506 — 552 — 555.

RETARDAR A MARCHA: — Omnibus 12 e 205.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — 782 — Omnibus 83 — Bonde 640, regulamento 3.862 — Bonde 113, regulamento 3.868.

FILA DUPLA: — Omnibus 265.

FALTA DE MATRICULA: — 10.780 — 14.045 — C. 506 — 3.082 — 3.714 — 3.944 — 5.047 — 6.851 — S. P. 1 — 4.549 — S. P. 1 — 5.662 — Carrocinha, 2.517 e 2.136 — P. 4.148 — Exp. 55 — P. 1.057 — 3.200 — 8.167 — 8.360.

FALTA DE CARTEIRA — 11.694 — 14.799 — 16.689 — C. 758 — 1.011 — 1.263 — 2.964 — 4.866 — 6.619 — Moto 203 — Tricycle 105 — Carrocinha 2.594 — Caminhão 121 — P. 2.133 — 3.123 — 4.637 — 8.920.

FALTA DE DOCUMENTOS: — Carro bois 1.117 — C. 4.143 — 4.320 — Carrocinha 261.

FALTA DE LICENÇA: — C. 1.580 — 1.082 — 3.972 — Omnibus 399 — Carrinho 361 — Caminhão 503 — P. 4.591 — P. 6.705.

FALTA DE BUSINA: — C. 6.196.

FALTA DE LANTERNA: — C. 6.290 — Bicycleta 3.863.

FALTA DE CAMPAINHA: — Bicycleta 1.594.

ARTIGO 220: — P. 11.511.

LANTERNAS APAGADAS: — C. 1.772.

DEFICIENCIA DE FREIOS: — C. 363 — 442 — 1.070 — 3.155 — 3.932 — 6.787.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Carrocinhas 2.507 e 2.599.

FALTA DE SILENCIOSO: — C. 292 — 2.387 — 6.407.

FALTA DE TRANSFERENCIA LOCAL: — 10.211 — 10.501 — 11.896 — 13.529 — 13.720 — 13.887 — 14.368 — 15.325 — 15.561 — 15.696 — 15.923 — 16.684 — 17.128 — C. 424 — 987 — 1.780 — 2.213 — 3.362 — 3.816 — 4.538 — 6.735 — 6.798 — 6.809 — Moto 59 — P. 332 — 538 — 561 — 733 — 1.782 — 2.667 — 3.020 — 3.439 — 3.548 — 4.337 — 4.756 — 4.870 — 5.111 — 5.155 — 5.268 — 5.444 — 5.560 — 6.318 — 6.506 — 6.993 — 7.037 — 7.699 — 8.307 — 8.989 — 9.741.

DEFICIENCIA DE DIRECÇÃO: — C. 2.684.

FALTA DE VIDRO: — C. 1.810.

TAXI VICIADO: — P. 8.3..

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 27 de julho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 27 A'S 18 HORAS DO DIA 28

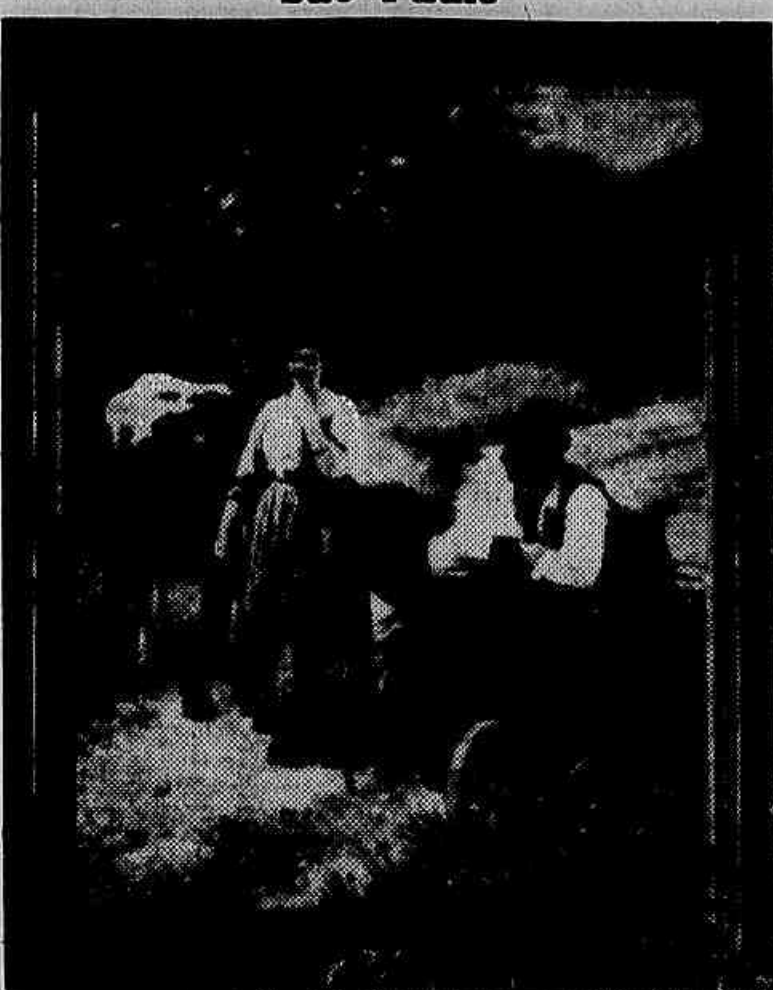
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte durante o dia. Temperatura: noite menos fresca e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade forte, durante o dia. Temperatura: noite menos fresca e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbar-se-á até Santa Catharina, e perturbado no Rio Grande. Chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: em elevação em São Paulo, estavel até Santa Catharina, e em declinio no Rio Grande. Temperatura: em elevação em São Paulo, estavel até Santa Catharina, e em declinio, no Rio Grande. Temperatura: em elevação em São Paulo, estavel até Santa Catharina e em declinio no Rio Grande. Ventos: de norte a léste até Santa Catharina, e do quadrante sul, no Rio Grande. Rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral entre o Rio da Prata e o dos Estados mais sulinos do paiz, está sujeito a ventos fortes, do norte até Santa Catharina, onde rondarão para sul e deste quadrante no resto da costa.

Bellas-Artes

Uma filial da "Galeria Jorge" em São Paulo

"A Pastora" — Quadro de Debat-Ponsan — Collecção "Galeria Jorge"

A "Galeria Jorge" installou e acaba de inaugurar uma filial em S. Paulo. Nos dias que correm essa iniciativa tem significação altamente expressiva, como factor de confiança no destino das artes em nosso paiz, representando mesmo, affirmação absoluta na grandeza do Brasil de amanhã. O director proprietario da "Galeria Jorge" é senhor de um formidavel dynamismo. Elle a transformar a sua brilhante organização em Museu Internacional de Pintura, creação resultante da expansão da "Galeria Jorge" cujo prestigio já irradiara de maneira positiva como notavel enriquecedora de pinacothecas e grande geradora de collecionadores. Mas a crise universal fez estacionar a idéa em marcha. Entrementes a necessidade de expansão ficou em ebulição, permaneceu latente, reclamando horizontes mais vastos. Dahi a razão de ser inaugurada a filial da "Galeria Jorge" em São Paulo, já em pleno funccionamento na rua Aurora 19. A installação da mesma foi feita em ambiente muito proprio e distincto, offerecendo, desde logo, á admiração dos amadores e collecionadores da paulicéa, quadros dos mais eminentes artistas nacionaes e estrangeiros, a começar pelos grandes mestres francezes como Albert Besnard, Maxence, Bompard, Paul Chabas, Gagliardini, Leroux, Renoir, Zier e Rochegrosse, para só citar os principaes.

De pintores brasileiros estão ali expostas télas de Baptista da Costa, que foi, incontestavelmente, o maior dos nossos paisagistas; Luiz Christophe, Edgard Parreiras, Elyseu Visconti, Francisco Manna, Castagneto, Victor Meirelles e tantos outros.

A figuram tambem os pintores italianos representados por Befani, Benjamim Parlagreco, Antonio Mancini e Giacomo Grosso. A pintura portugueza está expressa em valores com Souza Pinto, Carlos Reis, Alves Cardoso e Antonio Carneiro.

Por uma simples catalogação, póde-se aferir do alto valor dos elementos com que a "Galeria Jorge" vem de se apresentar mais uma vez ao culto povo paulista.

Commissão de Compras

O sr. ministro da Marinha pediu providencias á Commissão Central de Compras, para que seja effectuada á Standard Oil C°., por conta das respectivas verbas da Directoria de Aeronautica, o pagamento referente ao fornecimento de combustivel, durante os primeiros mezes do anno a diversos portos do norte.

Caixa de Amortização

PAGAMENTOS DE JUROS

Pagam-se hoje, 28 na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos 1° semestre de 1933 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — Letra A a Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de qualquer numero. Diversas emissões, relações ns. 1 a 2.200.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

O pagamento dos impostos e taxas municipaes teve o seu prazo prorogado

Attendendo á solicitação feita pela Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, o interventor federal do Districto Federal dr. Pedro Ernesto, resolveu prorogar o prazo para o pagamento dos impostos, taxas em atrazo, sem multa, até o dia 8 do mez vindouro.

Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

Relatada, hontem, a situação economica do Amazonas — A discussão em torno do caso dos emprestimos do Ceará

A reunião de hontem da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, foi presidida ainda hontem pelo sr. Pereira Lima, na ausencia do sr. Antonio Carlos.

Estiveram presentes, além de todos os membros da Commissão, os ministros Oswaldo Aranha e Juarez Tavora e os srs. Rogerio Coimbra e Carneiro de Mendonça, interventores do Amazonas e do Ceará respectivamente.

Aberta a sessão pelo sr. Pereira Lima, e nada constando do expediente, iniciou o sr. J. Catramby a leitura do seu relatorio sobre a situação economica e financeira do Amazonas.

Estudando, historica e geographicamente o grande Estado do extremo norte, o sr. J. Catramby revela á commissão os seguintes detalhes da vida economica do Amazonas:

Provincia desde 1852, no exercicio de 1866 a 1867, o seu activo era de 25:600$000 e o passivo de 917$000, apresentando no anno seguinte o saldo de 24:683$000, elevando-se, actualmente, a sua divida a cerca de 300 mil contos.

Em 89, continua o relator, era de 1.814:000$000 a sua renda. Em vez de um Estado super-millionario, a grande unidade septentrional, pelos seus gastos irreflectidos e por sua politica financeira perdularia, acabou na quasi indigencia, que todos nós sinceramente deploramos depois de 44 annos de Estado Federado. Nove annos depois, o Amazonas concorria com São Paulo, como Estado exportador. Sua renda subia a 24.426:000$000.

Em 1910, a exportação só de herva sylvestre attingiu no Amazonas e Pará a 38.546.611 kilos, no valor de 370 mil contos de réis.

Examinando em seguida os transportes e a industria extractiva da borracha, salientando que a esse respeito nunca foi applicada uma technica agro-pecuaria de accordo com os ensinamentos de hoje, estudando igualmente a situação do Acre e sua influencia na vida economica do Amazonas.

Terminando o seu relatorio, suggere o sr. J. Catramby medidas que julga capazes de soerguer o Amazonas, defendendo o nosso credito e evitando a insolvabilidade desse Estado:

I) — Occupação economica e financeira do Estado.

II) — A creação de sectores economicos amazonenses, sob a direcção federal de technicos experimentados. Proximo aos sectores far-se-á a divisão de lotes com localização de trabalhadores nacionaes, sob a direcção do Ministerio do Trabalho.

a) Esses sectores são demarcados nos logares de condições proprias para fins agricolas e industriaes, afim de serem colonizados. O serviço de communicações entre esses sectores e Manáos deverá ser feito pela aviação civil e naval.

O sector de Rio Branco, onde está situado o maior proprio da União — as fazendas nacionaes — tem os seus limites já indicados no relatorio de Gaspar da Silveira Martins, quando ministro da Fazenda, no imperio. Essas fazendas de S. José, S. Bento e São Marcos têm de superficie 30.000 k2 maior que a Belgica 3.000 k2, são ricos campos de criação e para ahi foram transportados bons reproductores vindos da Europa pelo seu fundador Lobo de Almeida, o terceiro governador da Capitania do Rio Negro. Ahi se deverão crear uma Fazenda Modelo e uma Escola Pratica de Agricultura. O governo construirá tambem uma xarqueada, com secção de lacticinios, frigorificos e cortume.

III) — O Estado emittirá com mil bonus de 500$000 a 4 °|°, os quaes entregará á União, afim de servir de garantia a um emprestimo de igual quantia em papel moeda, empregando o governo 50 °|° desse emprestimo na creação dos sectores economicos e 50 °|° no resgate dos titulos da divida, mediante accordo firmado pela Interventoria, depois de approvado pela Commissão de Estudos Economicos e Financeiros.

Cada bonus de 500$000 dará direito a qualquer colono ou particular portador do mesmo a adquirir nossos diversos sectores a propriedade de terras correspondentes a 50 hectares (10$000), com a obrigação, no prazo de 2 annos, de construir uma pequena casa e desenvolver as culturas, de accordo com as indicações technicas officiaes. O governo federal, á proporção que fôr collocando os bonus, ou trocando-os por terras, mandará incinerar a importancia equivalente em papel moeda.

IV) — O governo creará annexo ao Thesouro uma secção especial destinada á escripturação dos contractos de dividas estaduaes e de seu resgate.

Todas as rendas dadas em garantia serão depositadas na delegacia fiscal de Manáos, afim de reverterem ao fundo de amortização accumulativo dos emprestimos internos até o completo resgate dos bonus. As importancias recebidas, em virtude das vendas de terras, foros, arrendamentos, alugueis de proprios estaduaes, serão destinadas ao fundo de amortização.

V) — O governo da União mandará arbitrar o valor da área do territorio amazonense entre o Abuná e o Madeira, cedido á Bolivia, em virtude do Tratado de Petropolis, indemnizando o Estado do valor da mencionada área e do producto provavel das suas rendas, importancia essa que será applicada no resgate dos emprestimos internos.

A essas conclusões apresentou ainda o relator os addendos que se seguem:

O governo creará premios para os agricultores que apresentarem melhores productos. Serão installados campos de experiencia, dirigidos por praticos, afim de que se desenvolvam as industrias das fibras, das plantas medicinaes, das oleaginosas, das madeiras do guaraná, da piassava, do cacáo, da castanha, da sapucaia, do fumo, plantas e favas perfumosas. (O fumo de Rio Branco é igual ao de Havana.)

Dentre os multiplos e importantes objectivos, que o governo terá de realizar nesses departamentos, salientam-se o da disseminação do ensino e melhoramento na extracção da borracha; a formação de nucleos coloniaes, em campos de sementeira e de experiencia de cultura da zona propria; o desenvolvimento da industria da pesca e seus derivados, para exportação, especialmente da tartaruga, cuja abundantissima proliferação é sacrificada pelos nativos, que destroem os ovos afim de fabricarem o azeite para a illuminação.

Em vez de colonias de pescadores, installar-se-ão nas praias arraiaes, com fins economicos, destinados ao preparo e á exportação dos peixes, devendo tambem construir-se pequenos estaleiros para aproveitamento da enorme riqueza de madeiras proprias para as construcções navaes.

2) — Nos campos de experiencia, os technicos fundarão as installações necessarias á industrialização dos productos. São innumeras as industrias mais futurosas, como a das pennas de certas aves amazonicas, e das pelles de jacaré e da cobra, bem como a de azeite extraido do peixe-boi e de outros amphibios, não aproveitados para a alimentação.

3) — Em Manáos, o governo estabelecerá um centro de vulcanização da borracha para fabricação de paralellepipedos e ladrilhos, devendo decretar a obrigatoriedade do emprego desses mesmos ladrilhos nos hospitaes, theatros, casas de saude, etc., onde o menor ruido é prejudicial, e em todos os navios nacionaes, como são usados nos grandes transatlanticos inglezes, allemães e francezes.

4) — A fiscalização dos se-

Capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará

ctores caberá ao Ministerio da Agricultura.

5) — Do orçamento será supprimida a verba de dois mil contos de réis, subordinada á rubrica de defesa e segurança publica, passando esse serviço a ser feito pela força federal.

Terminando o sr. J. Catramby a leitura do seu relatorio foi a discussão do mesmo adiada para a proxima reunião, por proposta do ministro Juarez Tavora.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CEARA'

Pela Commissão foi, a seguir, discutido o relatorio do sr. Eugenio Gudin, lido na sessão passada, sobre a situação financeira do Ceará, fazendo considerações os senhores Waldemar Falcão, sobre o aspecto juridico do contracto de emprestimo realizado em 1922 e Alceu Azevedo sobre a fórma de reconhecimento da divida do Estado.

O sr. Oswaldo Aranha discute o assumpto resumindo praticamente as conclusões do relatorio, insistindo o sr. Juarez Tavora para que essas conclusões sejam discutidas item por item, afim de que a commissão offereça as emendas julgadas necessarias.

O ministro da Fazenda diz que o relatorio accrescido das suggestões do sr. Alceu e do trabalho parallelo do sr. Falcão ficava mais claro e prescindia de outros detalhes porque na reunião proxima deverá apresentar o schema geral da divida externa dos Estados, para a discussão das soluções que a Commissão aconselhar.

Do que ficar resolvido então, dará conhecimento aos nossos banqueiros em Londres, para que estes entrem em entendimentos com os credores dos Estados, obedecendo instrucções do nosso governo.

Por ultimo, o interventor do Ceará lê uma carta do senhor Virgilio Barbosa, advogado do Estado na America do Norte e que ali se acha tratando do caso do emprestimo, documento que, após a leitura, entrega ao sr. Eugenio Gudin.

Foi então dada por terminada a sessão e fixada outra reunião para as 10 horas de segunda-feira proxima.

Excerptos

— João Ribeiro

— Arthur Torres Filho

NOVA LINGUISTICA

Por João Ribeiro

Academico, philologo, publicista, em artigo num jornal carioca

"Ha na Allemanha uma escola nova de linguistas que se approximam mais em literatura do que habitualmente costuma fazer a aridez antiga dos grammaticos e philologos communs.

E' sabida a ogeriza que têm os autores, poetas ou romancistas, pelo grammatico ou pelo philologo profissional que só se occupam da literatura como se ella fosse um cadaver. Dissecam, retalham os periodos, estudam *in anima vili* as palavras como se dellas fossem o dono exclusivo.

Ora, a escola nova de linguistas não quer fazer autopsia da literatura; não pensa na morphologia nem na semantica ou na historia dos vocabulos.

Vae mais longe ou antes penetra mais fundo. Procura interpretar os autores na vida e na expressão viva. Para ella é a expressividade da linguagem o objecto proprio do seu novo *ponto de vista*.

E esse ponto de vista é o estylo e não é sem razão que se declaram ao serviço da *philologia estylistica*.

Desse numero é Carlos Vossler, que ainda o anno passado esteve entre nós e é uma autoridade de grande peso na exegese de Dante Alighieri. Nas suas suggestões do estylo italico não deixa de ser um amigo da lingua italiana e do grande mestre da critica contemporanea Benedicto Croce".

A DIFFUSÃO AGRICOLA

Por Arthur Torres Filho

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura em discurso proferido na Associação Brasileira de Educação

"O Brasil está pagando tributo muito pesado com a demora em estabelecer principios economicos acertados, quanto á sua riqueza principal, que é a agricultura.

E isso significa que carecemos promover a mais larga diffusão do ensino agricola, mediante um systema de educação generalizado, desde a criança do campo, passando pelo trabalhador e agricultor, até o ensino superior para a formação do profissional completo, instituindo-se um ensino domestico para todas as situações sociaes. Não poderia deixar de referir-me á questão do ensino agricola quando, como presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, venho em nome dessa instituição brasileira, render justa homenagem ao emerito professor norte-americano, figura que durante largos annos nos habituamos a admirar como scientista notavel e devotado educador, espirito a um tempo extraordinariamente culto e dynamico, alliado a uma grande modestia, cuja actividade os annos não arrefecem."

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina).

da Costa Esteves, escrevente dactylographo; Manoel Ferreira Vargas, conservador de gabinetes e laboratorio; Matheus Jorge Rodrigues, chefe de disciplina; Marcos Freire de Aguiar, pratico de industrias agricolas dos productos de origem animal; Juvenal Abreu, pratico de industrias agricolas dos productos de origem vegetal; Absalão de Mello, mestre da officina de couro; Francisco Bergamini, mestre da officina de ferro; Ramiro Joaquim do Couto, mestre da officina de madeira; Alcides Lopes de Faria, porteiro-continuo, todos ex-funccionarios do extincto Aprendizado Agricola de Barbacena.

Na pasta da Guerra:

Abrindo o credito de réis 112:650$000, supplementar á verba 11ª, Serviço de Remonta, do orçamento da despesa do mesmo ministerio para o corrente exercicio.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Universidade Technica de Porto Alegre

No vapor "Itapagé" partiu hontem para o Rio Grande do Sul a commissão composta dos drs. João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, director de secção do Ministerio da Educação e Saude Publica; Americo Braga, assistente technico do Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura, e Francisco Montojos, inspector geral do Ensino Technico Profissional, que vae proceder na Universidade de Porto Alegre á verificação do contracto celebrado entre os governos federal e estadual.

Noite Paulista

O SUCCESSO ALCANÇADO PELO FESTIVAL DOS ACADEMICOS BANDEIRANTES

Como estava annunciado, realizou-se, no Theatro Municipal, o festival artistico do Centro Academico XI de Agosto, da velha e tradicional Faculdade de Direito de São Paulo.

Assistencia numerosa e escolhida. Os variados numeros, constantes do programma, tiveram da parte dos estudiosos paulistas um desempenho feliz, destacando-se os seguintes: as declamações do malandro carioca; as emboladas, as poesias, os tangos argentinos, os rasqueados paraguayos e as gozadissimas anedoctas constituiram a bella execução do artistico e escolhido programma. Abrilhantou, igualmente, o espectaculo o academico argentino Ferrer, executando ao piano musicas classicas.

O professor Fernando Magalhães, reitor da nossa Universidade, no intervallo da primeira parte do programma, saudou a luzida embaixada intellectual, tecendo, com seu verbo sempre claro e eloquente, um verdadeiro hymno a São Paulo. Agradeceu em nome de seus collegas o academico Lima Netto, em um feliz improviso.

Collegio Pedro II

Estão chamados a comparecer hoje ás 13 horas á secretaria do Collegio Pedro II, acompanhados de duas testemunhas afim de assignarem os termos de collação de gráo os seguintes bachareis em letras:

Benedicto Celestino Vieiros Ferreira, Guimademar Leingruber, Alberto Francisco Torres, Aristides Saldanha, Cicero Francisco da Rocha, Cordovil Francisco dos Santos, Deodoro da Silva Gomes, Ely Rodrigues Corrêa, Gibson Horta da Fonseca Lessa, Joel Penna Beltrão, José de Oliveira Fonseca, Jayme Dormund Martins, Jorge Khoury, João Braga, Luiz Walter Barbosa, Manoel de Moura Pereira Junior, Mozart Moacyr Moreira da Silva, Osorio Leme Monteiro, Seme Jasbick, Salvador Santoro, Victor Hasson, Wadik Zidan, Wilton de Oliveira, Raymundo Ayres Sumner e Augusto Pereira de Souza.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Acham-se na Portaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro as seguintes communicações da Junta de Alistamento do 8º districto: Alvaro Crespo de Oliveira Filho, Aloysio Pacheco Gonçalves, Aloysio de Figueiredo Serra e Carlos Guilherme de Campos.

O momento nacional e o caso paulista

(Continuação da 1ª pagina)

Cumprida nas nossas medidas, defendida nos nossos gestos.

Decorre dahi a necessidade de se imprimir, de facto, á revolução nos postos directivos, verdadeira homogeneidade, unidade de pensamento e de acção, unidade de doutrina ideologica, e unidade de realização pratica, por maiores que sejam os obices a vencer, porque, sómente assim, poderemos lograr tranquillidade para a realização das grandes reformas, em nome das quaes tanto sangue foi derramado.

A unidade revolucionaria é a unica conjugação de esforços e de sacrificios que assegurará a Paz e a unidade do Brasil.

Tentar esmagar a revolução, será a deflagração do morticinio. A revolução apeada será o advento do mais feroz e desabusado dominio reaccionario, a reposição do odio para estimular o odio, o sangue, a ruina, a desaggregação nacional.

A hora reclama renovação em todos os sectores da actividades humana. Os problemas são outros e muito mais completos e exigem, por isso, que se os encare sob outros aspectos, debaixo de uma orientação geral nova, em harmonia com os principios que regem, na actualidade, a propria evolução dos povos.

O povo descreu de muitos dos "leaders" do movimento de outubro e pelos actos destes nem sempre bem inspirados, foi esquecendo o mal que lhe fizeram e ao Paiz os dominadores de hontem. Esquecer-se da herança de devastação e ruina que nos legaram, para tel-os, hoje, como victimas da revolução de outubro, homens intangiveis, probos, inatacaveis.

Vivemos o periodo supremo das sociedades. Ha inquietude. Ha angustia por toda parte. Mas aqui ou ali, se consolidam situações, se firmam regimens, se cimentam idéas, mercê, quanta vez, de um pouco de intrepidez e de arrojo.

Haja vista como o povo brasileiro recebeu certas medidas drasticas da revolução de outubro.

Este o meu ponto de vista. Nem sempre concorde com o de alguns dos mais destacados auxiliares de v.ª ex.ª, ponto de vista a que pretendo me conservar fiel, sejam quaes forem as circumstancias, em virtude do qual, de vez que não desejo oppôr embargos ao seu governo e muito menos á orientação politica que, porventura deseje tomar em São Paulo, deponho nas mãos de v.ª ex.ª o cargo com que houve por bem me honrar por tantos mezes.

Dentro da justiça e do Direito, do sincero e do real, ao impulso do pensamento novo que anima as gerações actuaes, o Brasil acolherá como nunca as attitudes e os actos que visem tornal-o uma nação desprendida da rotina e verdadeiramente liberta, na acção que seja digna da Cultura do Continente e dos anseios da Humanidade presente a caminho de um porvir melhor.

Creia-me v.ª ex.ª entre os seus mais sinceros amigos e mais leaes servidores. (a.) — *Waldomiro Castilho Lima.*"

EM NOTA DA 2.ª REGIÃO MILITAR O GENERAL DALTRO FILHO DEFINE O SEU PROGRAMMA

O commando da 2ª Região Militar distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"Exonerado, por decreto de hontem, o general Waldomiro Castilho de Lima, do cargo de interventor federal no Estado, assumirá o governo de São Paulo, por determinação do chefe do Governo Provisorio, o general Daltro Filho, cuja posse dar-se-á, hoje, ás 16 horas.

Decidido firmemente a manter a ordem do Estado, o general Daltro Filho conta com a collaboração patriotica de todo o povo paulista, e está disposto a enfrentar energicamente toda e qualquer perturbação que venha attentar contra a tranquillidade publica.

O general Daltro Filho convidou para occupar o cargo de chefe de policia o major de infantaria Olympio Falconiére da Cunha, que, hoje, ás 17 horas, assumirá o exercicio de suas funcções.

O general Daltro, na impossibilidade de conceder franca liberdade á imprensa, para o exame e discussão dos problemas politicos, em attenção ao momento nacional, declara permittir amplo debate e larga critica em torno de todos os actos e necessidades da administração publica do Estado de São Paulo."

A PROCLAMAÇÃO DO INTERVENTOR DEMISSIONARIO

O general Waldomiro Lima endereçou ao povo paulista, antes de deixar a interventoria, a seguinte proclamação:

"Ao povo de São Paulo — Ao deixar o governo da grande terra paulista, cumpro o imperioso dever de enviar as minhas despedidas e exprimir a minha gratidão a esse povo que tão alto e tão forte interpreta a nacionalidade.

Coube-me a incumbencia de governar São Paulo nas horas mais solemnes da vida do paiz. Tudo era tumulto, apprehensão, dor, quando eu entrava e, no emtanto, hoje, observo, vejo, sinto, a tranquillidade em todos os sectores. São Paulo confiante e reintegrado no Brasil. Saio satisfeito. Retiro-me orgulhoso. Dei a São Paulo o que me foi dado acertar: esforço, boa vontade e absoluta dedicação. Do que pude fazer, deixei relatado em documento que tornei publico a 25 de julho de 1933, e para o qual chamarei — se me for permittido — a attenção dos paulistas. Documento sincero, condensando dados positivos, elle falará melhor do que o melhor dos discursos. Agi. Os meus actos dirão se agi. Fugindo a vinganças, a perseguições, a odios inconfessaveis, pratiquei uma politica profundamente brasileira, porque era profundamente pacificadora. Não me esquecerei jámais de São Paulo, de sua alma generosa e immensa, nobre na guerra, nobre na paz. Não me esquecerei, tambem, dos que me emprestaram a sua collaboração em todos os ramos da organização publica e dos meus mais proximos collaboradores, cuja abnegação no cumprimento do dever confortaram-me pela lealdade e pelo desprendimento. Guardarei imperecivel recordação á solidariedade recebida de amigos e companheiros nas ultimas horas do meu governo. E, ao abandonar São Paulo — não sem uma saudade intensa — faço-o convencido de que não lhe feri a cultura e nem lhe perturbei a vida.

São Paulo, 27 de julho de 1933. — *General Waldomiro Castilho de Lima.*"

A RENUNCIA DA DIRECTORIA DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

Solidarizando-se com o general Waldomiro Lima, os directores do Instituto de Café de São Paulo, srs. Luiz Figueira de Mello, João da Silveira Prado e Amando Simões, depuzeram sua renuncia em mãos do interventor demissionario.

Em nota fornecida á imprensa paulistana, o sr. Figueira de Mello explica a attitude sua e de seus companheiros como decorrente da identificação absoluta com a norma de conducta do general Waldomiro Lima, em relação aos problemas do café, de um modo geral, e particularmente no que dizia respeito ao ruidoso caso em que se acham envolvidos os srs. Murray, Simonsen & C.

Não se tendo encerrado ainda o inquerito aberto por ordem do governo do Estado para apurar irregularidades denunciadas nas transacções daquella firma com o Instituto, entenderam os directores desse apparelho de defesa do café que não deviam permanecer em seus postos antes de saber se o successor do general Waldomiro Lima estaria no proposito de levar adeante as investigações em curso.

A renuncia dos directores do Instituto de Café assignala-se sob esse aspecto, não obstante achar-se virtualmente extincto o seu mandato, marcada que foi para 30 de agosto a eleição da directoria da União dos Syndicatos de Lavradores do Estado de São Paulo, organização que, em virtude de recente decreto da interventoria, reune todos os serviços necessarios á regularização das actividades agricolas, inclusive os da alçada do Instituto.

Assim sendo, a impressão geral é a de que os srs. Figueira de Mello, Silveira Prado e Amando Simões permanecerão em seus postos até á posse da directoria eleita pela União dos Syndicatos. Revigora-se essa impressão, com a noticia, já divulgada pela imprensa, de que o general Daltro Filho, emquanto perdurar a sua interinidade na interventoria, não mandará suspender a syndicancia no Instituto, hoje considerada uma questão de honra em varios circulos politicos e militares.

Seja como fôr, encerrado o periodo, administrativo que ficará nos annaes do Instituto como um exemplo de operosidade ainda não excedida, é opportuno recordar alguns dos beneficios a que os lavradores de São Paulo hão de ser reconhecidos.

Desenvolvendo sua actuação dynamica, a directoria demissionaria atacava simultaneamente problemas da maior importancia. Imprimia uma orientação nova á questão dos cafés finos, a cuja propaganda emprestava todo o apoio, embora sem descurar dos mercados estrangeiros, onde é notoria a preferencia dos typos inferiores. Interessava-se pela revisão das tarifas aduaneiras, collaborando com a commissão que funccionou no Ministerio da Fazenda, no sentido de corrigir os maleficios da politica proteccionista.

Em face da grande safra pendente, a maior de todos os tempos numa época de baixa do poder acquisitivo dos paizes consumidores, é notavel o plano de escoamento elaborado pelo Instituto. Nesse particular, ainda muito fizeram os dirigentes da politica do café em São Paulo, batendo-se por uma quota de liberação maior no porto do Rio de Janeiro. E quando o Departamento Nacional do Café, estabelecendo a quota de sacrificio, pretendeu arbitrar em 24$000, por sacca, o preço dos 40 °|° da producção, que seriam retirados compulsoriamente do mercado, a directoria do Instituto paulista empenhou-se numa campanha vigorosa, da qual resultou a elevação do preço para 30$000. Essa victoria significou a reducção de 48.000 contos nos prejuizos impostos á lavoura de São Paulo, pois a quota de sacrificio lhe extorquia, a preço infimo, o volume formidavel de 8 milhões de saccas de café.

Foi esse um beneficio que se estendeu a todos os cafeicultores do Brasil, representando para os demais Estados productores de café um augmento approximado de .... 24.000 contos no pagamento da quota de sacrificio.

A lei contra a usura, obtida do governo federal graças ao trabalho desenvolvido pelo Instituto, elucidando os governos do Estado e da União a respeito da calamidade que representaria para a lavoura a execução em massa das dividas hypothecarias, é outro serviço de alta benemerencia.

De todas, porém — e sem esquecer o apoio prestado á arregimentação politica da lavoura, que estará, por isso, representada na Constituinte — a obra mais notavel, na gestão do sr. Figueira de Mello, foi a da syndicalização dos lavradores. Basta salientar que, se anteriormente o Instituto era dirigido pelos representantes de cerca de 12.000 fazendeiros, proprietarios de mais de 20.000 pés de café, hoje a União dos Syndicatos congrega mais de 70.000 productores, com voto democraticamente igual, a partir do sitiante que possue mil cafeeiros.

O PEDIDO DE EXONERAÇÃO

E' a seguinte a carta em que os directores do Instituto de Café apresentaram a sua renuncia ao general Waldomiro Lima:

"Excellentissimo senhor general — Honrados com a confiança de v.ª excellencia para dirigir o Instituto de Café do Estado de São Paulo, por decreto de 20 de janeiro, do corrente anno, desempenhámos os nossos cargos de directores, agindo dentro das finalidades que entendemos deve elle ter, como instituição defensora da classe dos lavradores de café, mórmente deante da grave situação economica e financeira dos lavradores em geral, premidos por uma formidavel crise.

Segundo a communicação que v.ª ex.ª nos deu, de ter sido feito o seu pedido de demissão, ao chefe do Governo Provisorio, do cargo de interventor federal no Estado de São Paulo e de que v.ª ex.ª aguarda seja ella concedida, para deixar o posto de responsabilidade, no exercicio do qual v.ª ex.ª prestou relevantes serviços á lavoura paulista, só dentro de uma acção conjuncta norteada pelos mesmos ideaes, entre os quaes deve sobrelevar aquelle que tem em vista libertar a economia do Estado e do Paiz, da influencia avassalladora do capitalismo estrangeiro, nos sentimos á vontade para trabalhar patrioticamente, sem interesse pessoal de qualquer especie. Por isso é que tivemos prazer e honra em acompanhar a acção de v.ª ex.ª, e, por nossa vez, agora solicitamos a v.ª ex.ª que se digne conceder-nos a demissão dos nossos cargos, agradecendo as attenções a nós dispensadas, assim como a consideração que o governo de v.ª ex.ª entendeu prestar ás iniciativas e alvitres, que, para bem da lavoura paulista, tivemos, em varias occasiões, a honra de suggerir a v.ª ex.ª. Apresentamos a v.ª ex.ª os protestos da nossa elevada estima e respeitosa consideração.

Incumbidos pelo dr. João da Silveira Prado, nosso companheiro de directoria, estendemos ao nome delle o pedido ora feito. — (a.) *Luiz Figueira de Mello* e *Armando Simões.*"

A POSSE DO GENERAL DALTRO FILHO

Teve logar a ceremonia na séde do commando da Região

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS). — O acto de posse do general Daltro Filho na interventoria de S. Paulo realizou-se, ás 16,30 horas, precisamente, na séde do commando da Região, á rua Conselheiro Chrispim.

Embora a ceremonia se tivesse revestido de muita simplicidade, estiveram a ella presentes innumeros officiaes da Região, jornalistas e figuras de destaque na sociedade.

Durante a solemnidade grande massa popular estacionou em frente ao edificio do Quartel General. Estiveram presentes ao acto da posse o general Collatino Marques, o coronel Porto Alegre, o sr. Walter Sarmanho, representante do chefe do Governo Provisorio e o major Falconiére.

COMO O GENERAL DALTRO FILHO COMMUNICOU A SUA POSSE AO SR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Uma vez assignado o termo de posse, o general Daltro Filho enviou ao chefe do Governo Provisorio o telegramma seguinte:

"Dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Tenho a subida honra de communicar a v. excia. que, cumprindo as determinações que houve por bem me dar, acabo de assumir, agora, o governo do Estado de São Paulo, sem prejuizo do meu commando na 2.ª Região Militar.

Nesse novo e transitorio posto, a que me levou a confiança nobilitante de v. excia., forcejarei por ser o mesmo auxiliar desinteressado e leal.

Communico, outrosim, a v. excia. que o exmo. sr. general de divisão Waldomiro Castilhos de Lima deixou a interventoria no Estado e já seguiu, de automovel, com destino a essa capital.

Communico, ainda, que a situação da cidade é de tranquillidade, reinando, até agora, ordem em todo o Estado.

Respeitosas saudações. (a.) — General Daltro Filho".

CONCITANDO O NOVO INTERVENTOR A PROSEGUIR NO INQUERITO DO INSTITUTO DO CAFE'

Uma carta do general Waldomiro Lima ao general Daltro Filho sobre o caso Murray Simonsen & Cia. Ltda.

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O general Waldomiro Lima enviou ao novo interventor a carta seguinte:

"Antes de deixar S. Paulo quero lhe fazer um pedido: que o inquerito do Instituto do Café contra a firma Murray Simonsen & Cia. Ltda. seja levado até o fim por se tratar de um caso de honra nacional. (a.) general Waldomiro Lima".

O GENERAL WALDOMIRO LIMA DEIXOU, A'S 14 HORAS, A CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Acompanhado de sua exma. familia e de seu ajudante de ordens, o general Waldomiro Lima partiu ás 14 horas, desta capital, com destino ao Rio.

O ex-interventor de S. Paulo viaja de automovel.

TELEGRAMMA DO GENERAL DALTRO FILHO AOS MINISTROS, AO GENERAL GÓES MONTEIRO E CORONEL PANTALEÃO TELLES

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Em seguida ao acto de sua posse o general Daltro

(Conclue na 7ª pagina.)

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1346 — Quem é considerado o "rei do mate" no Brasil? — O industrial Ivo Leão, do Paraná.

1347 — De onde vem a palavra alambique? — Vem de "ambica", nome dado a um apparelho distillatorio pelo celebre medico grego Discoride e que os arabes chamaram "alambica".

1348 — Quando se iniciou a colonização allemã no Rio Grande do Sul? — Em 25 de julho de 1825.

1349 — Em outros tempos os papas habitaram fóra de Roma? — Sim; em Castel Gondolfo, sobre o lago Albano, abandonado desde 1871 e restituido á igreja em 1929 pelo tratado de Latrão.

1350 — Qual o nome scientifico da castanha do Pará? — Bertholletia Excelsa.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1351 — Em que consistiam as pesquisas dos alchimistas medievaes e qual o seu fim?

1352 — Qual a area territorial do Estado do Amazonas?

1353 — Quando foi creado o Hospicio Nacional de Alienados e quem foi seu fundador?

1354 — Quem é Emilio Aguinaldo?

1355 — Que logar occupa o Brasil entre os paizes americanos possuidores de maior numero de automoveis.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar nesta edição a noticia referente á importante reunião de hontem da Academia Nacional de Medicina, o que faremos amanhã.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Inspectoria de Concessões e Fiscalização de Contractos

Arrendamento do Grande Hotel, Casino e Cine-Theatro Polytheama de Poços de Caldas

De ordem do sr. Secretario, faço saber aos que o presente edital virem que até ás 15 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de agosto do anno corrente, serão recebidas na Inspectoria de Concessões e Fiscalização de Contractos, nesta Secretaria propostas para o arrendamento do Grande Hotel, Casino e Cine-Theatro Polytheama, de propriedade do Estado, situados na cidade de Poços de Caldas, á Avenida Francisco Salles, com fundos para á rua Pernambuco.

I

As propostas devem declarar a importancia que será paga annualmente ao Estado pelo arrendamento, o qual não poderá ser inferior a 50:000$000.

II

O arrendatario ficará obrigado a executar por sua conta e sem direito a nenhuma indemnização, as obras de concertos e reformas ligeiras do predio do Grande Hotel de accordo com o orçamento e projecto em poder do Prefeito de Poços de Caldas.

III

Do contracto a se assignar, constará tambem a obrigação, por parte do arrendatario, do pagamento de uma quota annual não inferior a 6:000$, para custear as despesas com a fiscalização a ser feita pelo Estado.

IV

Não serão consideradas propostas em que se solicitem isenções de impostos e taxas estaduaes e municipaes, as quaes não serão concedidas em hypothese alguma.

V

No arrendamento estão incluidos o mobiliario, roupuria, louças, crystaes, tapeçarias e prataria, necessarias á exploração do hotel e do cinema e que serão entregues ao arrendatario mediante inventario.

VI

O prazo minimo do arrendamento será de cinco annos, a contar da data da assignatura do contracto.

VII

O arrendatario se obrigará a manter nos cofres estaduaes, durante o prazo do arrendamento e para garantia do contracto, uma caução em dinheiro ou em apolices da divida publica, do valor de 30:000$000.

VIII

Todas as informações e esclarecimentos necessarios podem ser obtidos na Inspectoria de Concessões e Fiscalização de Contractos desta Secretaria ou na séde da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

A Secretaria da Agricultura se reserva o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais conveniente ou de rejeitar todas, a seu exclusivo juizo.

Directoria Geral da Secretaria da Agricultura, em Bello Horizonte, 18 de julho de 1933. — Benedicto José dos Santos, Director Geral.

AVISOS e DECLARAÇÕES

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para o dia 2 ou 8 de setembro a rifa de dois córtes de casemira que se devia extrahir a 20 de julho.

REPORTAGENS

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 15[illegible]

RIO — Sexta-feira, 28 de Julho de 1933

WASHINGTON, 27 (United Press) - O departamento meteorologico annuncia que se observam fortes perturbações atmosphericas entre S. João de Porto Rico e a Turks Island, accrescentando que o temporal se encaminha para o noroeste

A sessão semanal da directoria do Syndicato dos Lojistas

O sr. Milton de Souza Carvalho alvo de uma grande manifestação

O sr. Milton de Souza Carvalho, entre os companheiros qu e o homenagearam

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, a sessão semanal da directoria do Syndicato dos Lojistas.

Desde cedo que estava preparada para o sr. Milton de Souza Carvalho, pela sua eleição á Constituinte como representante do commercio varejista, uma grande manifestação, que effectivamente se realizou.

Abertos os trabalhos e lida a acta da ultima sessão, o 1º secretario, sr. Julio Marques de Souza, propoz a dispensa da leitura do expediente, afim de que fosse prestada ao presidente uma manifestação de apreço e de regosijo, pela sua escolha para deputado de classe á Constituinte.

Acceita, por unanimidade, a proposta do sr. Julio Marques de Souza, tomou a palavra o commendador Nicoláo Cardoso Guimarães. Iniciando a sua oração, mostrou s. s. a importancia que tem, indubitavelmente, a presença do actual presidente do Syndicato dos Lojistas, na proxima Constituinte. Falando em nome dos seus companheiros presentes, e tambem dos amigos do sr. Milton de Carvalho, era de justiça salientar, expendeu, o que tem sido sua actuação á frente dessa referida e prestigiosa entidade de classe.

O sr. Milton de Carvalho falou, em seguida. Não tinha palavras para agradecer tão grande prova de estima e de solidariedade, ao iniciar, por assim dizer, a sua vida publica. O interprete dos seus companheiros do Syndicato e dos seus amigos, dava-lhe uma grande honra. A sua eleição, por quasi unanimidade, era a prova mais evidente do prestigio do commercio da capital da Republica. Essa victoria, accentuou, não era sua, individualmente. Era do Syndicato dos Lojistas, como de todos os demais syndicatos, que apoiaram a sua candidatura.

Nestas condições, o que lhe cumpria era affirmar mais uma vez, que continuaria a trabalhar, sem desfallecimentos, em prol da classe que vae representar na Constituinte.

Completando a sua oração, o sr. Milton de Carvalho propoz e foi acceito, que se lançasse na acta um voto de louvor e agradecimento a todos os syndicatos que prestigiaram o Syndicato dos Lojistas. A victoria, concluiu, era de todos a um só tempo.

O ultimo orador foi o sr. Agostinho P. de Souza, que, em nome da directoria, pediu ao sr. Milton de Carvalho que consentisse na realização de um grande almoço em sua homenagem e em regosijo pela sua eleição.

O sr. Milton de Carvalho respondeu que era mais uma prova de amizade e estima, que não tinha o direito de recusar. Isto posto, resolveram os presentes, por outras propostas, que, nesse almoço, tomem parte todos os amigos e admiradores do homenageado que o desejarem. E ficou, desde logo assente que as listas de inscripção, para esse fim, a partir de hoje, são encontradas: no "O Camiseiro", á rua da Assembléa; na "A Collegial", no largo de São Francisco; na Confeitaria Colombo, e na séde do Syndicato dos Lojistas, á avenida Rio Branco n. 111.

A' sessão de hontem estiveram presentes os srs. Milton de Souza Carvalho, Julio Marques de Souza, Nicoláo Guimarães, David Bloch, Arthur Castilho, M. França Soares, Vicente Ferreira da Ponte, Antonio Melin, H. Castro Araujo, Adriano Vaz de Carvalho, Gualdino Machado e Armando Guimarães.

HABIB ESTEFANO

Nova conferencia do professor da Universidade de Damasco

O sr. Habib Estefano, professor de philosophia e rhetorica da Universidade de Damasco, realiza, hoje, ás 21 horas, no Theatro Phenix, uma conferencia, a qual será subordinada ao titulo suggestivo de "A poesia da Dôr".

Conferencista de merito pouco commum, sabendo explanar as suas idéas com clareza e elevação, o sr. Habib Estefano conta, já, com um grande numero de admiradores entre nós, onde já se fez ouvir de fórma brilhante.

A sua palestra de hoje, como o foi a de ante-hontem, será offerecida á colonia syrio-libaneza e em homenagem á culta sociedade carioca.

AGGREDIDO A FACA POR UM SOLDADO DE CAVALLARIA

Pela Assistencia do Meyer foi soccorrido, hontem, á noite, o operario Joaquim Teixeira de Souza, brasileiro, de 25 annos de idade, e residente á rua Ernani n. 31. A victima, que apresentava um grave ferimento a faca na região abdominal, declarou que havia sido aggredida em sua propria residencia pelo cabo Francisco Evangelista, do 5º regimento de cavallaria.

Segundo nos constou, o cabo Evangelista vinha sendo discipulo de Joaquim Teixeira, e, como Evangelista precisasse de livros, pediu que o mestre os comprasse. Joaquim, promptamente os comprou. Hontem, á noite, o mestre reclamou os cobres e, por isso, nasceu uma forte discussão, de que resultou o que acima referimos.

Joaquim Teixeira, a victima, após os mais urgentes curativos, prestados pela Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro, em estado grave.

ESTA' ENFERMO O INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO

Continúa ainda enfermo o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio.

Policlinica Geral do Rio de Janeiro

O livro commemorativo do jubileu dessa instituição

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro commemorou o anno passado os seus cincoenta annos de existencia e outros tantos de inestimaveis serviços á população pobre da cidade. Fundada em 1882, por um grupo de medicos notaveis, a grande instituição floresceu por entre as bençãos da collectividade carioca e vem desdobrando, de anno para anno, os seus diversos serviços de assistencia, todos magnificamente apparelhados. O jubileu da Policlinica Geral do Rio de Janeiro foi, então, brilhantemente assignalado, como prova a documentação que ora apparece reunida em substancioso volume, obra commemorativa desse acontecimento, trabalho esse organizado pelo dr. Belmiro Valverde, vice-director em exercicio, ausente que se achava na occasião o prestimoso director da instituição, professor Gabriel de Andrade.

A primeira parte dessa publicação abrange o historico da instituição, as suas diversas clinicas e laboratorios, tudo isso acompanhado de abundante documentação photographica e expressivos dados estatisticos. Releva accentuar que esse estudo foi feito com grande carinho pelo dr. Belmiro Valverde, que pesquizou datas e factos, concatenando-os com a necessaria sequencia chronologica.

Seguem-se, completando o volume em apreço, trabalhos scientificos originaes, observações colhidas nos serviços da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, por seus chefes e assistentes.

ULTIMA HORA THEATRAL

PRIMEIRAS

"UM CONTO DE REIS", PELA COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS, NO CARLOS GOMES

"Le prince consort" é uma velha comedia franceza. Data de 1903, quando foi representada no Atheneu, de Paris. São seus autores: Leon Xarof e Jules Chancel.

Trata-se, aliás, de uma comedia que fez successo, deu margem, depois, a que extrahissem della uma opereta. "Sua alteza, o principe consorte", cuja partitura tambem alcançou exito. Mais tarde, dessa opereta foi tirado o film "Alvorada de amor", de tão ruidoso triumpho entre nós, pois, dessa pellicula, o sr. Octavio Rangel tambem extrahiu uma opereta que se manteve brilhantemente no cartaz.

Agora, os conhecidos escriptores portuguezes Felix Bermudes e João Bastos, aproveitaram a comedia conhecida para fazerem della uma adaptação, a qual foi hontem representada no Carlos Gomes, pela companhia da "tournée" Maria Mattos-Joaquim Almada, com o titulo "Um conto de Reis".

Os adaptadores visaram apenas tirar partido da parte comica do original, não conseguindo ambientar a acção de modo a tornal-a verosimil. Absolutamente. O aspecto vaudevillesco, o caracter charge dos tres actos de "Le prince consort", continúa na adaptação, sendo que os adaptadores abusaram um pouco de phrases picantes, dos ditos com um segundo sentido...

A representação é que foi esplendida. A sra. Maria Mattos foi uma princeza maravilhosa, como a personagem requeria. Na rainha, a sra. Maria Helena teve o ar sentimental de uma apaixonada e os impetos autoritarios de uma governante. Almada esteve estupendo no monarcha desthronado. Palma, um 1º ministro como era da peça, compondo um typo curioso. Samuel Diniz, magnifico de elegancia e distincção, no "principe consorte".

E José Azambuja fez um tenentezinho com certo cunho gracioso.

Mise-en-scène apropriada, muitas gargalhadas e palmas bastantes, não sendo, comtudo, uma das noites de grande agrado na presente temporada do Carlos Gomes.

O momento nacional e o caso paulista

(Conclusão da 6ª pagina.)

Filho telegraphou a todos os ministros de Estado, ao general Góes Monteiro e ao coronel Pantaleão Telles, communicando haver assumido a interventoria de S. Paulo.

FALANDO AOS OFFICIAES DA 2.ª REGIÃO MILITAR

O que disse o novo interventor de S. Paulo aos seus companheiros de armas sobre os acontecimentos

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O general Daltro Filho, antes de assumir a interventoria do Estado convidou para uma reunião em seu gabinete todos os commandantes de corpos e respectivos officiaes.

Definindo a sua attitude em face dos acontecimentos, leu então o general Daltro Filho o seguinte documento:

"Forçado pelos acontecimentos, e sobretudo pela determinação do exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, vou assumir hoje, muito temporariamente, o governo do Estado de São Paulo.

Todos vós sabeis, meus dignos camaradas, que não aspirei, não aspiro e não quero aspirar ao exercicio de quaesquer cargos civis, mais de uma vez rejeitados, desde os meus tempos de moço, pela preoccupação, muito assentada, em que, sempre tenho estado, de só servir á nossa grande patria dentro do Exercito.

Ao proprio exmo. sr. chefe do Governo Provisorio declarei que, se delle algo podia merecer pelos serviços que estou prestando no commando da 2.ª Região Militar e pelos que já prestei á Revolução de Outubro, sem as credenciaes de revolucionario, eu lhe rogava o immenso favor de não me coagir no derradeiro trecho de minha carreira militar a executar funcções politicas ou administrativas.

O amor á patria, o sentimento do dever, a extrema consideração que me merece o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, levaram-me a quebrar minha velha linha de soldado, para assumir, hoje, a direcção passageira da interventoria de S. Paulo. Não me julguei incoherente.

"E', sobretudo, este motivo que me levou a não ponderar, de qualquer modo, ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio.

Mas, cumprindo as suas ordens, estou em que, mal dominada a ameaça, s. excia. tenha a magnanima bondade de reenviar-me para o convivio do Exercito, a quem odoro com todos os exaggeros, mesmo os de superpôr os seus interesses aos interesses de minha saude e até por vezes ás das de minha familia".

A AUDIENCIA DO NOVO INTERVENTOR A' IMPRENSA

Importantes declarações sobre a censura aos jornaes

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Pelo general Daltro Filho, foram recebidos os jornalistas, aos quaes o novo interventor fez interessantes declarações sobre o momento politico e a sua futura actuação no governo de S. Paulo.

Inicialmente, declarou o general Daltro Filho a sua ogeriza, por principio, á politica e a cargos publicos.

E, accrescentou, "se quebrou esse principio invariavelmente seguido, desde os tempos de sua mocidade, foi porque as condições actuaes de São Paulo e os termos do convite do chefe do Governo Provisorio não lhe deram margem a recusar-se".

Pedindo a collaboração da imprensa affirmou que "admittia o livre exame dos actos da administração publica, exercendo, entretanto, prévia censura nos artigos e commentarios politicos".

Disse mais que "a sua passagem pelo governo de São Paulo seria, naturalmente, muito rapida. Não desejava, aliás, permanecer muito tempo nesse cargo. Apreciava S. Paulo, admirava os seus filhos, sentia orgulho da sua grandeza, mas não tinha o proposito de demorar-se muito tempo aqui.

Uma vez terminada a sua missão, a missão que lhe fora confiada pelo chefe do Governo Provisorio, elle deixaria São Paulo".

Terminando, asseverou o general Daltro Filho que "as portas do seu gabinete estavam abertas para os jornalistas e que qualquer homem de imprensa que desejasse examinar actos de sua administração, poderia penetrar, livremente, em todas as repartições publicas do Estado. Para isso não haveria censura".

OS COMMUNICADOS DO GENERAL DALTRO FILHO

Ao povo de S. Paulo

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Antes da posse, o general Daltro Filho dirigiu ao povo de S. Paulo o seguinte communicado:

"Espero contar com a collaboração patriotica de todo o povo paulista, disposto tambem a enfrentar, energicamente, toda e qualquer perturbação que possa attentar contra a tranquillidade publica".

A' IMPRENSA

Ainda á imprensa o novo interventor em S. Paulo enviou a communicação abaixo:

"Na impossibilidade de conceder franca liberdade á imprensa para o exame e discussão dos problemas politicos e attendendo ao delicado momento nacional, declaro, no emtanto, permittir amplo debate e largas criticas em torno de todos os actos e necessidades da administração publica".

OUTRO COMMUNICADO A' IMPRENSA

S. PAULO, 27 — (A. B.) — A Interventoria do Estado distribuiu a seguinte nota á imprensa:

"O sr. general Daltro Filho, interventor, procurará evitar ou reparar, quando de sua competencia, qualquer illegalidade de que tenha conhecimento, especialmente as lesivas das garantias dos cidadãos, promovendo, inflexivelmente, a responsabilidade dos culpados".

AUTORIDADES DEMISSIONARIAS

O coronel Julio Limeira deixou a chefia de policia

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O coronel Julio Limeira passou o cargo de chefe de Policia do Estado ao dr. Durval Vilalva, ás 13 horas.

Assistiram ao acto todos os delegados districtaes, reunidos na chefatura.

Exoneraram-se ainda mais as seguintes autoridades:

Major Dilermando de Assis, que vinha respondendo pelo expediente da Secretaria da Viação; tenente-coronel Alcides Nunes Pereira, da chefia do Estado Maior da Força Publica; tenente-coronel Ernesto Portella, director da Escola de Instrucção; major Antonio de Mendonça Monteiro, director da Educação Physica; tenente-coronel Julio Limeira da Silva, do commando do Batalhão de Sapadores e 1.º tenente José Bernardes Junior, de ajudante de ordens de commandante.

A RECONDUCÇÃO DO MAJOR FALCONIÈRE A' CHEFATURA DE POLICIA

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Na Repartição Central de Policia teve logar, ás 17 horas, a ceremonia de posse do major Olympio Falconiére, convidado pelo general Daltro Filho para reassumir a chefia da policia paulista.

O cargo foi transmittido ao major Falconiére pelo dr. Durval Vilalva, 1.º delegado auxiliar, que o recebera, pela manhã, do coronel Julio Limeira.

A POSSE DO NOVO COMMANDANTE DA GUARDA CIVIL

Tambem foi reconduzido ao cargo de commandante da guarda civil o tenente Nelson Tabajara.

O acto de sua posse teve logar á tarde.

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Assumiu o commando da Força Publica do Estado, o major Alkindar Pires Ferreira.

DEMITTIU-SE O SR. FERNANDO DE AZEVEDO — QUEM E' O SEU SUBSTITUTO

S. PAULO, 27 (A. B.) — O sr. Fernando Azevedo, director de Instrucção Publica, pediu exoneração do seu cargo, sendo o seu provavel substituto o dr. Almeida Junior, da Faculdade de Direito.

NOTICIAS FORENSES

NÃO OBTEVE "HABEAS-CORPUS"

Pelo juiz da 1ª vara criminal foi hontem indeferido o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de José Maria Avellar Lopes.

SUSPENSÃO DE UMA PENA

O juiz da 3ª vara criminal, por sentença de hontem, concedeu "sursis" a Carlos Guimarães Gomes, que cumpria a pena de 2 annos e 20 dias de prisão.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado a julgamento hoje, no Tribunal do Jury, o réo Arthur Almeida Monteiro, accusado de homicidio.

Impostos e taxas municipaes

PROROGADO O SEU PAGAMENTO ATÉ O PROXIMO DIA 8

Em attenção ao appello feito pela União dos Proprietarios de Immoveis, o sr. Pedro Ernesto resolveu prorogar o prazo para o pagamento dos impostos e taxas municipaes em atrazo, até o proximo dia 8, sem multa.

As asas nacionaes de luto

O DESASTRE DE HONTEM EM BENTO RIBEIRO

A aviação nacional cobriu-se hontem de lucto com o desastre do "Morane n. 133-K 22", que, pilotado pelo 3.º sargento Waldemar Ratki, despencou-se em Bento Ribeiro, quando fazia arriscadas acrobacias aereas.

COMO SE DEU O DESASTRE

Hontem, pela manhã, o Morane n. 133 — K 22 saiu em vôo de treinamento. Apesar de ser um apparelho de duplo commando apenas o pilotava o sargento aviador Waldemar Ratki "brevetado" na turma de dezembro do anno passado; como mechanico acompanhava-o nessa viagem o 2º sargento Silvinio Brizidio.

Confiado na sua habilidade o piloto começou a fazer grandes vôos figurados, acrobacias imprevistas. Após realizar uma "folha secca" o apparelho busca planar não conseguindo. Ha um momento de dolorosa expectativa. Mil olhos attonitos miram o drama que se esboça no scenario azul do céo. Parecia um "parafuso da morte", a principio. Mas logo todos se dissuadiram. E, em rapidos segundos, o "Morane" tombava desgovernado, em cima do telhado de uma casa da rua Panaparu, abatendo-o.

UM QUADRO CONTRISTADOR

As primeiras pessoas que accorreram celeres ao local do desastre depararam com um quadro contristador: uma mulher com as vestes tintas de sangue, tendo uma criança no collo e que fogo espavorida, acabando por cair desfallecida. Os presentes acercam-se, soccorrendo-a. A criança não soffreu nada. A senhora apresenta, porém, varios ferimentos.

Mas o povo não tem tempo para se deter nessa scena. A nota tragica do desastre a torna quasi sem expressão.

OS MORTOS DO DESASTRES

O "Morane" após abater-se sobre o telhado, rolou indo projectar-se ao solo inteiramente espatifado. Tornou-se um montão de destroços. E, dentre os escombros, foram retirados, mortos e completamente mutilados, os corpos dos dois aviadores. Os corpos foram transportados para a Escola de Aviação.

OS FERIDOS

Alguns moradores das casas 40 e 42 da rua Panaparu' sairam feridos do accidente. Foram ellas as sras.: d. Amelia e d. Isabel que ficaram feridas. Ambas foram medicadas pela Assistencia do Meyer tornando, em seguida, ás suas casas.

A CAUSA DO DESASTRE

Segundo os technicos da Escola de Aviação, que compareceram ao local, o lamentavel accidente teria sido occasionado pela desregularização de alguma peça.

Sargento Waldemar Rathy, piloto do avião sinistrado

Varios officiaes da Escola estiveram no local examinando os destroços do apparelho.

A policia do 23º districto esteve em Bento Ribeiro tomando as providencias que o caso requeria.

O ENTERRAMENTO DOS AVIADORES

O enterramento das duas victimas do desastre, o 3º sargento Waldemar Ratti e o mecanico Silvino Brizidio, será realizado hoje, ás 8 horas, saindo o cortejo da séde do Club dos Sargentos Aviadores, á rua Coronel Rangel n. 42, em Cascadura. Os corpos dos infelizes aviadores serão inhumados no cemiterio de São Francisco Xavier.

NO LAR E NA SOCIEDADE

MAXIMAS

Não vos curveis senão para incensar a verdade. — ALFIERI.

* * *

A vontade é a herança indispensavel da pobreza. — CARLOS SCHUAB.

* * *

Amar, é ainda melhor do que ser amado. — AUGUSTO COMTE.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores: dr. Hugo Carneiro, Renato Carneiro e Fausto Andrade Pinto.

A senhoras: Anna Principe, Luiza Ferreira de Campos e Lygia Lopes de Andrade.

As senhoritas: Sarah Gray, Rosita Dias de Barros, Lia dos Santos Pereira, Carmen Basilio Luz, Corina Fraga, Dora Elias Pereira e Elisa Paes de Andrade.

— Faz annos, hoje, o capitão de mar e guerra dr. Olavo Vianna.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do commandante João de Amorim Junior.

— Passou, hontem, o anniversarol natalicio do conselheiro de embaixada Carlos Muniz Gordilho.

— Fez annos hontem a senhorita Maria de Lourdes Pimentel, funccionaria do ministerio das Relações Exteriores.

— Passou hontem o anniversario natalicio do conselheiro de embaixada Carlos Moniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores. O anniversariante recebeu dos seus collegas as mais calorosas demonstrações de sympathia, bem assim da nossa sociedade, de que é elemento de incontestavel destaque.

— Faz annos hoje o menino Antonio Carlos, filho do tenente Jorge Carneiro de Campos, funccionario da secretaria da Guerra, e de d. Alayde Figueiredo Carneiro de Campos, funccionaria da Central do Brasil.

Noivados

No Juizo da Quinta Pretoria Civel, estão se habilitando para casar: — Bernardino Joaquim Rocha e Alice de Jesus Pires; José Alves Marinho e Judith Brito Alves; Antonio Alves Pereira de Sá e Helena dos Reis; Elias Felippe Sarquis e Malvina Elias Barbur; Jayme Soares Cravo e Jenny Lopes; Nilton Dalmar Simas e Olga Gonçalves; José Mariano Evangelista e Ormezinda Corrêa; Attilio Santos e Antheria da Conceição; José Rodrigues Fernandes e Dagmar Pinto; Raymundo Candido da Cunha e Esmeralda Rael; José Japhet de Magalhães e Julita Motta da Silva; Benedicto Marcondes de Oliveira e Clara da Conceição; Eduardo Lobão da Costa e Osvina de Freitas Pinheiro Pinheiro; Elias Ribeiro de Freitas e Valentina Dutra da Silveira; Affonso Damasio e Marietta da Silva; José Soares da Fonseca e Hilda da Costa; Victorino Lima e Edith Lima Vianna; Geraldo Joaquim Nogueira e Carolina Vieira; Altamiro da Silva Pinto e Josilia do Lago Fonseca; Manoel Theophilo da Silva e Dinar Costa Martins; Domingos Barbosa de Araujo e Dalila Mendes da Fonseca; Avelino Rodrigues da Cunha e Dealina Maria de Souza.

— Contractou casamento o sr. Mario Lopes Galves, funccionario das Lojas General Electric S|A, com a senhorita Victoria Wanda Cabral Rodrigues, filha do sr. Manoel Luiz Cabral Rodrigues e d. Rosa Rodrigues.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace do capitão Helio de Macedo Soares e Silva, filho do dr. Edmundo Silva, já fallecido, e de dona Elisah de Macedo Soares e Silva, com a professora senhorita Mariannita Lucia Capary, filha do capitão de corveta dr. Henrique Meirelles Capary e d. Josepha Lima Capary, já fallecida. No acto civil serão testemunhas, por parte do noivo, o general Rosalvo Silva e senhora, e, por parte da noiva, o commandante Carlos de Carvalho Rego e senhora.

No acto religioso, que será na igreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, ás 16 horas, serão testemunhas, por parte do noivo, o general Azeredo Coutinho e senhora, e, por parte da noiva, o dr. Henrique Capary e a professora senhorita Lucy de Carvalho Rocha, filha do commandante Haroldo Rocha.

Anniversarios de casamento

O sr. Francisco Latani, proprietario e capitalista nesta capital, e sua esposa d. Annunciata Romana Latani completaram hontem 54 annos de casados.

O casal recebeu muitas felicitações.

Salão Nacional de Bellas Artes

Terminará hoje, ás 16 horas, o prazo de entrega dos trabalhos para o proximo salão, dos artistas sujeitos a jury. A commissão organizadora, afim de abreviar a confecção do catalogo, solicita aos artistas "hors concours" para fazerem entrega de suas inscripções com possivel urgencia.

Condecorações

O govrno do Perú conferiu a "Orden del Sol" ao architecto sr. Adolfo Morales de los Rios, que irá proximamente áquelle paiz em viagem de estudos.

Homenagens

Figuras representativas da colonia bahiana, aproveitando a actual visita do interventor Juracy Magalhães ao Rio vão prestar-lhe uma significativa homenagem, constante de um almoço no restaurante do Automovel Club do Brasil, em que tomarão parte altas autoridades da Republica.

Conferencias

O professor Anysio Cerqueira da Luz, da Faculdade de Medicina e da Fundação Gaffrée-Guinle, fará, na proxima segunda-feira, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Alguns problemas de serologia".

— Hoje, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, o professor Mauricio Joppert, cathedratico de portos de mar, fará mais uma palestra sobre "O calculo da impulsão das vagas de oscillação".

Commemorações

— Os drs. Arnaldo Cavalcanti, Manoel Ferreira, Oswaldo Boaventura e Helvecio Almeida avisam a todos os medicos formados no anno de 1913 que, no mez de dezembro proximo, será commemorado, nesta capital, o 20º anniversario de formatura, pedindo a todos aquelles que quizerem tomar parte nessas solemnidades que enviem suas adhesões para a caixa postal n. 2.838, dirigida a qualquer dos membros da commissão.

Festas

Automovel Club. — Para o chá dansante no Automovel Club amanhã está organizado o seguinte programma artistico:

A's 17,30 horas, Zacharias Rego Monteiro, em imitações.

A's 18,30 horas, Roberto Vilmar e Dario Silva, em numeros de fina arte e garantido successo.

A's 19,30 horas, Lamartine Babo, que lançará a nova e linda canção de sua autoria "Lola", e lerá, pela primeira vez em publico, seus monologos "Chá das 5, na Colombo", e o hilariante "Sonario nupcial".

O ambiente onde este chá vae ser realizado e os effeitos de luz são absolutas novidades, no Rio.

Como o de encerramento do mez, prolongar-se-á elle até ás 20 horas.

Rotary Club. — A reunião almoço do Rotary Club, a realizar-se hoje, ao meio dia, no Palace-Hotel, será dedicada ao problema da assistencia á maternidade no Rio de Janeiro.

Especialmente convidado para falar sobre esse importante assumpto deverá comparecer o professor Fernando de Magalhães.

— Amanhã commemora-se no Centro Transmontano o 10º anniversario de sua fundação, com uma pomposa sessão solemne, seguida de baile. A festa terá inicio ás 22 horas precisas, sendo nessa mesma occasião distribuidos os titulos honorificos aos associados que mais têm feito em prol do Centro, bem assim os elementos estranhos ao quadro social que têm honrado de qualquer forma esta collectividade regional.

Viajantes

— Acompanhado de sua esposa, seguiu hontem para a America do Norte, a bordo do Northern Prince", o dr. Henrique Dumont Villares.

— Depois do "Duilio", que deixará amanhã o cáes, segue para Genova o sr. Sebastião Mendes de Britto. Figura das mais acatadas da nossa sociedade e dos nossos meios industriaes e financeiros, presidente da Companhia Brasileira de Cinemas, da Sociedade Nacional de Armazens Geraes e de outras emprezas de igual importancia, o illustre viajante segue em companhia de sua exma. esposa e de uma filha, em viagem de recreio. Ao seu embarque comparecerão todos quantos conhecem e privam com os distinctos viajantes.

— A bordo do paquete allemão "Monte Olivia", regressou a esta capital o conhecido oculista professor Abreu Fialho, que tomou parte num congresso scientifico realizado recentemente na Hespanha. S. s. viajou em companhia de sua exma. esposa.

— Pelo "Neptunia", regressou hontem da Europa o dr. Carlos Buschmann, governador do 73º districto do Rotary Internacional. Em sua viagem, o dr. Carlos Buschmann teve a opportunidade de visitar varios Rotary Clubs, entre os quaes o de Vienna, para o qual era portador de uma bandeira brasileira, offerta do Rotary de Petropolis, que em troca offereceu um album com a photographia de todos os seus socios.

Retribuindo a gentileza do Club de Petropolis, o de Vienna, ainda por intermedio do governador Buschmann, fez-lhe identico offerecimento.

O dr. Carlos Buschmann e sua exma. senhora foram operados por um grande numero de amigos particulares e rotaryanos.

Enfermos

Teve alta do Hospital da Cruz Vermelha, onde esteve internada, após uma intervenção cirurgica, a professora Abdiel Fernandes Brasil.

— Depois de ter apresentado animadoras melhoras, o general dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, professor em disponibilidade do Collegio Militar desta capital, teev aggravado o seu estado de saude, sendo seu medico assistente o dr. Alexandre Cirne. O venerando enfermo, velado pelo carinho de sua familia, tem recebido muitas visitas do seu largo circulo de relações e amizade.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua 24 de Outubro, 41, Tijuca, falleceu o academico de Direito José Cortes Villela, filho do sr. Affonso Gomes Villela, fiel da thesouraria da Caixa Economica, e sobrinho do dr. Carlos Villela, medico da Saude Publica. O enterro sahiu hontem ás 16 horas da rua acima, para a necropole de São João Baptista.

— Falleceu d. Adelina de Andrade Pinto Paes de Figueiredo, viuva do dr. Manoel Paes de Figueiredo, sahindo o feretro da rua Demetrio Ribeiro, 203, hontem ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu em 26 do corrente na Bahia o sr. José Pinto de Souza, socio da firma Custodio, Fernandes & Cia. desta praça.

Lourival Lobo Montenegro — Falleceu, na Casa de Saude São Sebastião, o sr. Lourival Lobo Montenegro, guarda-livros da Drogaria V. Silva.

LIVROS NOVOS

SONETOS — Ribeiro do Valle (S. O. T.) — Typ. do "Jornal do Commercio" — Rio, 1933.

O padre Ribeiro do Valle, autor de "Devaneios poeticos" e "Prosa em verso", reedita, melhorada, a sua collecção de "Sonetos".

E' um livro que as creaturas simples e puras lerão com enternecimento, tão fundo lhes falarão á alma os versos que inspiraram o autor, que já vivia no ambiente das coisas altas e santas.

Com um vivo sentimento poetico, sabendo manejar o soneto, usando de um vocabulario simples e preciso, o autor de "Sonetos" canta o que está acima da materialidade terrena, os bons sentimentos, as claras acções, os puros desejos, as aspirações beneficas, tudo quanto é bello. O seu livro é, assim, de poesia e de consolação. Encanta e conforta. Faz bem á alma. E' um livro excellente, portanto.

SERMÕES PATRIOTICOS — Vieira — Edições Biblos — Rio, 1933.

Das Edições Biblos acaba de apparecer o primeiro volume das obras completas do padre Antonio Vieira, annotadas pelo conhecido escriptor e historiador Pedro Calmon.

Ainda não tinhamos uma obra divulgando a feição patriotica da missão oratoria do grande jesuita, nem sobre a sua influencia nos factos da nacionalidade. Temol-a agora com a série de discursos patrioticos, dos mais notaveis que Vieira pronunciou com aquella eloquencia arrebatadora e sempre nova. Annota-os, com brilho, um escriptor fulgurante como Pedro Calmon.

O livro encerra seis sermões, pronunciados em momentos memoraveis: em 13 de junho de 1638, na ermida de Santo Antonio, dando graças pelo insuccesso de Nassau na arremettida contra a Bahia; em 3 de maio de 1639, o "Sermão de Santa Cruz"; em 1640, pelo "bom successo" das armas portuguezas, o que é, talvez, o seu discurso mais inflammado; em 1 de julho de 1640, o da Visitação de Nossa Senhora; em 1641, na igreja do Collegio, dando graças pela victoria dos luso-brasileiros; ainda em 1641, o "Sermão de Santo Antonio".

Trata-se, como se vê, de uma obra notavel, que ninguem deixará de ler.

O que todo o brasileiro e principalmente os commerciantes exportadores devem ler

Sigamos o exemplo dos Estados Unidos e dos grandes paizes — Façamos propaganda da nossa Marinha Mercante — Se ella fôr prospera, tambem o seremos

O jornalista sr. João Prestes que, em New Orleans, exerce importante cargo na agencia do Lloyd Brasileiro, na sua ultima correspondencia para o "Correio da Manhã", focaliza a propaganda que nos Estados Unidos não só as empresas de navegação como o governo, fazem da sua marinha mercante, concitando os americanos a lhe darem preferencia. Nós aqui deveriamos proceder da mesma maneira, porém com mais intensidade. E isso porque, infelizmente, no Brasil ainda constituiu motivo para se diminuir um producto e menosprezar uma organização, o facto de serem nacionaes. Nós brasileiros, e quantos estrangeiros vivem na nossa terra, devemos considerar que, quanto mais prospero fôr o Brasil, mais a vida nos sorrirá. E nenhuma empresa poderá contribuir mais para a prosperidade do seu paiz do que as de navegação. São os navios que fazem o intercambio commercial no territorio patrio e com o estrangeiro. Preferidos pelos exportadores e importadores brasileiros os nossos navios, aos de outras nacionalidade, impedir-se-á de modo consideravel a evasão do ouro do nosso territorio. E ouro quer dizer riqueza, commercio intensificado, maior exportação, maior importação, trabalho, vida feliz.

Vamos transcrever, linhas abaixo, alguns trechos da correspondencia citada.

Diz o sr. João Prestes:

"Vou contentar-me em offerecer á intelligencia dos meus leitores um simples exemplo pelo qual poderão ser observados os principios de ethica mercantil adoptados pelos americanos em pungente comparação com os nossos.

A Delta Line (ou Mississipi Shipping Co.) é uma Companhia de navegação fundada em Nova Orleans, com o arrendamento de uns doze navios do governo, para fazer o serviço maritimo entre os portos do golfo do Mexico e os do Brasil, Uruguay e Argentina.

Para lhe ser possivel manter o serviço de modo regular e constante, a companhia recebe uma subvenção official, calculada por milha vencida em cada viagem, além de lhe ter sido dado o contracto de transporte das malas do correio que, já de per si, seria sufficiente para compensar as perdas que a linha viesse a soffrer com a falta de carga. O governo lhe paga realmente mais de vinte e cinco mil dollares por viagem.

Mas, no mastro de seus navios fluctua a bandeira americana, e isso é o bastante para que a maioria dos importadores e exportadores deste paiz lhe dêm a mais decidida preferencia com as suas cargas e fretes.

A crise mundial restringiu o movimento de mercadorias em todos os portos e a Delta Line viu, com crescente alarme, diminuirem os carregamentos que entravam para o bojo das suas unidades.

Attribuindo esse descrescimo da sua receita á concorrencia das companhias estrangeiras ou a um imperdoavel descuido dos americanos, a Mississipi Shipping Co., mandou imprimir um pequeno folheto que foi distribuido junto a uma carta circular a todas as pessoas que, directa ou indirectamente se interessavam pelo commercio internacional.

Esse folheto, publicado em 24 de setembro de 1932, tinha o seguinte titulo:

"Poderosas razões que devem "obrigar" os cidadãos americanos a viajarem, fazerem e receberem os seus embarques "exclusivamente" por navio em cujo mastro fluctue a bandeira dos Estados Unidos!"

Folheemos esse opusculo e vejamos quaes sejam essas poderosas razões. Eil-as, em epigraphe apenas:

1.ª — O navio americano serve ao commercio externo do paiz;

2.ª — O navio americano é o melhor vehiculo de propaganda da nossa terra no estrangeiro;

3.ª — Não fosse o navio americano achar-se em serviço e o nosso povo estaria á mercê dos armadores estrangeiros;

4.ª — E' dever elementar do cidadão americano conservar o navio americano em serviço, maximé na época actual em que tanto soffremos com a escassês de cargas;

5.ª — O navio americano dá emprego a cidadãos americanos;

6.ª — A Companhia americana paga mais de um milhão e meio de dollares por mez, em ordenados e salarios, a cidadãos americanos.

7.ª — Os tripulantes dos navios americanos e os empregados dos escriptorios, têm os seus lares nos Estados Unidos e gastam aqui o dinheiro que percebem;

8.ª — O navio americano compra o rancho, sobresalentes, combustivel e tudo mais quanto precisa nas praças americanas;

9.ª — O navio americano é um pedaço fluctuante dos Estados Unidos!"

O folheto a que se refere o jornalista passa a explicar, com detalhes, cada uma das razões acima. O folheto procura, assim, dissipar qualquer duvida que, por ventura, paire no espirito dos seus leitores. Nelle ha phrases eloquentes como estas: "Sem a mais leal e decidida cooperação de todos os seus filhos nenhum paiz é rico e forte. Eis porque repetimos ainda uma vez que o cidadão americano tem por dever entregar a sua carga a um navio americano!..."

O ministerio do Commercio, dando a esse trabalho o seu devido valor, contribuiu com o pagamento das despesas para que a companhia mandasse imprimir mais algumas edições e fizesse a sua distribuição por todos os Estados.

E quando os manifestos, publicados nos jornaes, indicam que um commerciante qualquer começa a dar decidida preferencia a navios estrangeiros, é certo que virá de Washington uma carta muito delicada chamando a attenção desse negociante para os "simples factos" expostos no opusculo do qual segue um exemplar annexo.

Escreve ainda João Prestes:

"O quadro abaixo, copiado do "Journal of Commerce" de hoje, mostra como o nosso commercio interpreta os seus deveres para com a nossa Marinha Mercante:

CAFE' EMBARCADO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Despachado para Nova York:

NAVIOS:	De Santos	Do Rio	De Victoria
"Camamú" (Brasileiro"	—	5.300	4.000
"Western World" (Americano)....	54.500	9.300	—
"Commack" (Americano)	14.900	—	—
"Mandú" (Brasileiro)	10.000	—	—
"Western Prince" (Inglez)........	23.600	11.200	—
"Argentino" (Americano)	30.200	—	—
TOTAES..........................	133.200	25.800	4.000

Despachado para Nova Orleans:

NAVIOS:	De Santos	Do Rio	De Victoria
"R. de Janeiro Marú" (Japonez)...	37.500	7.300	11.700
"Lorraine Cross" (Americano)....	36.200	15.400	2.700
"Jaboatão" (Brasileiro)	11.600	14.700	15.800
"Delnorte" (Americano)	59.700	17.000	—
TOTAES..........................	144.400	54.400	30.200

O porto de Santos despachou para Nova York 133.200 saccas de café, das quaes o Lloyd recebeu apenas 10.000 e para Nova Orleans 144.400, sendo que, sómente 11.000 foram confiadas a navios da nossa Marinha Mercante! E na lista dos embarcadores desse porto eu vejo tantos nomes que parecem tão genuina e legitimamente brasileiros!...

Um negociante do Rio de Janeiro confiou-mé que preferia sempre dar a sua carga a navios estrangeiros do que aos nossos, porque o Lloyd Brasileiro lhe causára um prejuizo de cincoenta contos. Perguntei-lhe se havia sido por faltas ou avarias e tive a surpresa de saber que elle perdera esse dinheiro porque o chefe do Trafego ousára negar-lhe um desconto especial num carregamento que tinha! Apesar de ter pago um frete ainda maior a um navio inglez, o bom homem nem por isso se considerava lesado! Isso seria irrisorio se não fosse doloroso..

Mas como se os carregadores de Santos houvessem communicado os seus resentimentos a todos os demais commerciantes do paiz, temos agora o triste exemplo de compras feitas aqui com severas instrucções de que os embarques sejam despachados por qualquer navio, menos os do Lloyd Brasileiro!

Uma firma brasileira acaba de encommendar algumas toneladas de enxofre e prefere pagar cem dollares mais no frete só para ter a certeza de que a mercadoria será transportada por navio estrangeiro.

Ahi está patente e clara a differença que existe na concepção do patriotismo entre o povo americano e o nosso. Talvês isso explique tambem por que razão os Estados Unidos se acham em posição tão superior á nossa no concerto das Nações...

E é perante essas amargas verdades que nós, os brasileiros, nos sentimos humilhados e pequenos. Com franqueza, meu caro leitor, somos forçados a julgar com a mais benevola tolerancia, o crime de Judas!..."

THEATRO

No Recreio

A FESTA DO TENOR FRANCISCO PEZZI, HOJE A' NOITE

O festejado tenor patricio Francisco Pezzi realiza, hoje, no Recreio, a sua festa artistica, sendo representada a "Canção Brasileira", em que Pezzi encarna com tanto brilho o "Tango", seguida de um acto variado em que tomam parte: Carlos Cavaco, Saudação á Portugal, C. Cavaco; Orfeão Portuguez, a) Hymno do Orfeão, de J. Cunha; b) Côro da opera "Fausto", de Gounod; Lamartine Babo — Cousas.... Lamartine Babo; Sylvio Caldas — Maria, Ary Barroso; Lely Morel — Silencio, Carlos Gardel; Patricio Teixeira — Gallo damnado, Patricio; Sonia Barreto — Tarde de mais; Catullo da P. Cearense — A Lagoa, Catullo; Izalinda Saramota — Triste Fado, A. Menano; Armando Nascimento — Fado do trabalho, Alves Coelho e Silva Tavares; Pereira Filho — Cateretê, Pereira Filho; Petra de Barros — Destino, Nonô; Tito de Souza (acompanhamentos ao violão); Custodio Mesquita (acompanhamentos ao piano); Francisco Pezzi — a) Olhos de Deus; b) Sacadura não morreu, de Francisco Pezzi.

O conhecido tenor Francisco Pezzi

No Haddock Lobo

A COMPANHIA LYGIA SARMENTO- BARBOSA JUNIOR

Esta "troupe" mudou hontem o seu cartaz. Deu-nos uma reprise da conhecida comedia de Corrêa Varella, "Os Aguias", sem duvida um dos grandes exitos de gargalhadas do theatro nacional.

"Os Aguias", hontem, no Haddock Lobo, despertaram as mesmas gargalhadas da primitiva, tal a maneira feliz por que os artistas da companhia Lygia Sarmento-Barbosa Junior souberam interpretar as personagens da comedia de Corrêa Varella.

Hoje, amanhã e depois, "Os Aguias", do Haddock Lobo.

No Casino

O FESTIVAL COMMEMORATIVO DO CENTENARIO DA COMEDIA "DEUS LHE PAGUE"

Completa, hoje, cem representações consecutivas a comedia do sr. Joracy Camargo, "Deus lhe pague", acontecimento theatral que será festejado dignamente no theatro Casino, onde actua a Companhia Procopio Ferreira.

Além da representação dessa comedia, teremos um acto variado com o concurso de Sylvinha Mello e Heckel Tavares, interpretando canções brasileiras, Jorge Fernandes em suas novas criações, Maria Matos, havendo ainda a representação de de um "lever de rideau" do autor de "Deus lhe pague", intitulado "O grande remedio", em que intervirão Procopio Ferreira, Elza Gomes e Luiza Nazareth, e, por fim, um desfile de modelos vivos. Déa Selva dirá versos e o escriptor Viriato Corrêa fará uma surpresa.

E' inutil accrescentar que o Casino vae esgotar a sua lotação.

BASTIDORES

"MARIUZA" MANTEM-SE NO CARTAZ DO JOÃO CAETANO

A opereta de Claudio de Souza, com versos de Olegario Mariano e musica de Joubert de Carvalho, ficará no cartaz do João Caetano até o dia 5 de agosto proximo.

Sabbado ha vesperal para as escolas, ás 16 horas, e á noite a recita dos autores, na qual, além da representação de "Mariuza", teremos um acto variado com elementos da companhia e figuras estranhas ao elenco da mesma.

O PARIS, NA PRAÇA TIRADENTES VAE SER CINE-THEATRO

Temos nesta casa de diversões espectaculos de tela e palco. O conhecido actor Genesio Arruda acaba de organizar uma companhia de sketchs e variedades, para esse cine-theatro, que possue agora um elegante palcozinho.

Os espectaculos de cine-theatro têm alli agradado.

Ao que nos consta o Primor terá tambem palco, brevemente.

"ALMA DE CABOCLO" CONTINUA NO CARTAZ DA CASA DO CABOCLO

Continua o exito da peça actualmente em scena na Casa de Caboclo. O successo dessa peça, que marcha para o 3º centenario é definitivo.

"Alma de Caboclo" repete-se hoje, á tarde e á noite.

A GURYZADA CARIOCA ESTA' CONTENTE COM A FESTA ARTISTICA DO "MOLEQUE TAMBORIM"!...

A meninada carioca, que ficou doida com Apollo Corrêa, desde que o viu na pelle do "Moleque Tamborim", não fala noutra coisa que não seja o seu grande e admiravel papel em "A Canção Brasileira". Desse modo, espalhadas as primeiras noticias sobre a sua festa artistica, a realizar-se na sexta-feira, 4 de agosto, começou a agitar-se a curiosidade da garotada que quer vel-o de novo fazendo as mil diabruras e pedindo a palavra a qualquer pretexto, na linda opereta do maestro Vogeler, Miguel Santos e Luiz Iglesias.

Serão concluidos, hoje, os quesitos que o dr. Arnaldo Guinle vem fazendo, para o trabalho de elaboração dos estatutos da Federação Brasileira de Football

- S - P - O - R - T -

«O Serviço de Educação Physica»

Esse departamento, creado em São Paulo, entravado pelo "virus" da burocracia ?

Por FAIR-PLAY

O DIARIO DE NOTICIAS já commentou o descaso que as nossas autoridades têm pelo magno problema da educação physica. E vem a proposito este commentario que "O Dia", de São Paulo, com a epigraphe supra, publicou em sua

Um alumno de um dos estabelecimentos de cultura physica de Praga, num bello salto

edição de 26 do corrente e que transcrevemos *data venia*:

"A despeito de possuir o Estado de São Paulo um departamento official para tratar de assumptos de educação physica, nenhuma iniciativa se registrou até agora por parte daquelle orgão technico.

Os annos vão se passando e a unica novidade a registrar a respeito é a mudança de denominação do Departamento de Educação Physica para, a de Serviço de Educação Physica, actualmente subordinado ao Departamento de Educação.

Entretanto, desde ha muito que aquelle orgão technico está apto para entrar em actividade e não o fez ainda em virtude do ostracismo em que se encontra, mercê da desattenção dos poderes governamentaes.

Mais de uma vez este jornal noticiou a installação proxima de uma escola de educação physica, dando reportagens completas sobre as finalidades do instituto que seria ao mesmo tempo a escola de instrucção de technicos, como o contrôle da educação physica do Estado. Mas a sua creação tardou, foi protelada e nada se fará por certo em virtude das vistas curtas dos que sempre dirigiram esses serviços em São Paulo.

O Serviço de Educação Physica actualmente é um departamento perfeitamente dispensavel. Para nada serve, senão o de manter os seus technicos em folhas de pagamento do Thesouro Estadual.

O director do Departamento de Educação não quer positivamente ver uma acção productiva daquelle orgão. As reuniões de professores, de fiscaes, de tudo emfim, são realizadas quasi que diariamente, com grande alarde, com grande propaganda de nomes individuaes. O Serviço de Educação Physica, porém, vae ficando para a margem. Seus chefes de secção não têm, sequer, opportunidade de trocar idéas com o director do Departamento de Educação.

Para que serve, pois, o Serviço de Educação Physica?"

Ahi está. Não se leva nada a sério no Brasil, a não ser o Carnaval, o football e a politicagem.

Um departamento que tenha por objectivo beneficiar a collectividade, é logo tomado de assalto pelos "moços bonitos" da Republica, que têm papaes influentes ou "dindinhos" que mandam chover a qualquer hora... Os "technicos" (não seria melhor dizer — "technocratas"?...) apparecem logo, aos milhares, deitando erudição, transpirando sabença por todos os póros, occupando o logar daquelles que têm real merecimento e que poderiam ser uteis á União, porque não iriam viver parasitariamente agarrados aos cargos sem exercerem uma funcção verdadeiramente proficua. Isto quer dizer, em resumo, que a Republica Nova herdou certas mazellas da sua "antiga collega"...

Sem o nepotismo destruidor do estimulo, sem os caminhos tortuosos da burocracia nefasta, nada se faz em nossa terra. As iniciativas e os emprehendimentos uteis ao paiz vivem nas discurseiras nephelibatas ás horas dos regabofes, porém, na pratica, fallecem miseravelmente por falta de assistencia dos responsaveis pelos seus destinos.

Nada se faz por idealismo. Tudo objectiva apenas os cofres do Thesouro... E nós, da "arraia meuda", cá estamos para attender aos impostos inventados a cada instante... Uma das grandes necessidades do nosso paiz é a educação physica. Precisamos combater a ankylose, que debilita o physico e deprime o caracter do brasileiro. Temos necessidade de reagir contra os males physicos que nos atormentam. Nenhum problema é mais urgente, nesta terra, que o da educação, sob o seu triplice aspecto: educação physica, educação moral, educação intellectual.

Não nos parece, entretanto, que se resolva tão transcendente problema com o "sello de educação e saude"... Não será sufficiente o cidadão anemico e encarquilhado pregar um desses sellos á testa para se transmudar num typo rigorosamente eugenico...

Se, como particula infima da "arraia meuda" que é o povo, eu pudesse dar uma opinião áquelles que possuem as redeas (ou o volante) do poder, suggeriria aos nossos governantes a organização de uma cruzada nacional de educação physica, desde que ella pudesse ser feita por gente de capacidade e sem a nociva influencia dos "afilhados" que pullulam por estes Brasis a fóra.

Tenho dito.

Os jogos que faltam para completar o 1° turno do campeonato brasileiro de profissionaes

Para completar o primeiro turno do campeonato profissional de football, faltam ainda os seguintes jogos:

Julho 30 — Em São Paulo
Portugueza x Corinthians
Ypiranga x Palestra

No Rio
Vasco x Santos

Agosto 6 — No Rio
Bangú x São Paulo
Fluminense x Palestra

Em São Paulo
Portugueza x Vasco
São Bento x Bomsuccesso

Agosto 13 — Em São Paulo
Palestra x Bangú
Corinthians x America

No Rio
Bomsuccesso x Portugueza
Fluminense x Ypiranga

Agosto 20 — Em São Paulo
São Paulo x Fluminense
Ypiranga x Vasco

No Rio
Bangú x Corinthians
America x São Bento.

Os jogos de profissionaes do proximo domingo

No Rio
Vasco x Santos
Flamengo x Bomsuccesso

Em São Paulo
Ypiranga x Palestra
Portugueza x Corinthians
Syrio x São Bento

A P E A

Primeira Divisão
Cama Patente x Light
Estrella de Ouro x São Caetano
Lusiadas x União dos Operarios
Ramenzoni x Ordem e Progresso

Segunda Divisão
Jardim America x São Geraldo.
Brasil x União Belem.

Salutar energia!

A direcção technica da Sub-Liga de Profissionaes decidiu suspender por um anno os players Agulha e Cavallaria, do Bandeirantes A. C., em consequencia das occorrencias do jogo daquelle club com o Jequiá, domingo ultimo. Como é do dominio publico, aquelles players aggrediram o arbitro da partida.

Applaudindo a decisão da Sub-Liga, que, assim, envereda por um caminho moralizador, suggerimos á mesma a necessidade de apurar, futuramente, se os arbitros deram cumprimento á sua missão, não prejudicando os teams litigantes nem dando azo a que a sua actuação provoque conflictos. Um mau juiz — parodiando-se o antigo adagio — põe um team a perder...

S. C. Anchieta

A direcção sportiva do Anchieta communica aos players componentes dos seus 2° e 1° teams, que a descida para o jogo com o União no proximo domingo, dia 30, far-se-á nos trens de 12,40 e 13,40, respectivamente.

O basketball no Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje, sexta-feira, 28 no Gymnasio do gremio Cajuti, o primeiro jogo do campeonato de basketball, promovido pela L. C. B., entre os teams do Tijuca e Selecto, cuja partida será de grande interesse dada a pujança dos contendores.

O Departamento Tchnico de Cultura Physica do Tijuca Tennis Club solicita o pontual comparecimento dos amadores que compõem a esquadra principal, ás 20 horas, que são os seguintes: Satyro, Jocelyn, Peralta, Tovar II, Celso, Léo, Lucy, Tovar I e Queiroz. São convocados tambem todos os amadores inscriptos para ás 19.30, para a realização da partida preliminar.

A "Columna Nautica Marambaya" está convocando para hoje os seus amadores

A direcção sportiva da Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas, pede o comparecimento, hoje, ás 20 horas, na séde do club, á rua Santa Luzia, dos seguintes amadores que deverão participar do jogo amistoso de basketball com o Avenida A. C.: Hugo de Castro Moraes, Alberto Gomes de Pinho, Carlos Flavio de Oliveira, Oswaldo Flavio de Oliveira, Cassal, Aurelio Domingues, Tertuliano Filho, Paulo Santos, Julio Barquero Neves, Antonio Machado e Luiz Lago Junior.

O campeão carioca de bilhar derrotou, por 154 x 98, o campeão Lincoln, de Petropolis

Foi realizado, ha dias, o torneio de bilhar, patrocinado pela Associação Carioca de Bilhares Carioca.

A primeira collocação foi decidida entre Lucio, campeão carioca, e Lincoln, campeão de Petropolis, até então invicto no Rio.

Os dois consagrados bilharistas se empenharam numa partida, ultima da "melhor de tres", diante de cerca de 800 pessoas.

A prova (Snooker) foi bonita e resultou na victoria do campeão carioca por 154x98, que teve como premio um bello relogio no valor de 500$000.

Federação Brasileira de Desportos Athleticos

REUNIAO DO CONSELHO TECHNICO DE NATAÇAO

São convocados os srs. membros da commissão technica de natação, a se reunirem, quinta-feira, 27 do corrente, ás 17 horas, para tratarem do concurso de 6 de agosto proximo, e da homologação de records cariocas e de classe.

Hippodromo Itamaraty

3° CONCURSO HIPPICO OFFICIAL DA TEMPORADA DE TURISMO DE 1933, PROMOVIDO PELO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO E PATROCINADO PELO CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

1ª PROVA — *Barão do Rio Branco* — Premios: 1:000$, 300$, 200$, 100$, 50$ — 6° ao 10° laço — Percurso americano.

1° PAREO:

1 (*) 1 Risg — E. M.
2 — 2 Colt — C. H.
3 — 3 Tempestade — C. S. E.
4 — 4 Botafogo — C. H. B.
5 — 5 Macaroff — E. C.
6 — 6 Fantasma — R. E.
7 — 7 Ajax — E. M.
8 — 8 Cattete — C. H.
9 — 9 Cisne Preto — E. C.

2° PAREO

10 — 1 Riachuelo F. P. — S. P.
11 — 2 Apa — R. E.
12 — 3 Sarandi — E. M.
13 — 4 Cossaco — C. H.
14 — 5 Buridan — 1° R. C. D.
15 — 6 Déa — C. H. B.
16 — 7 F. M. — E. C.
17 — 8 Gato — R. E.
18 — 9 Catharina — C. H.

3° PAREO:

19 — 1 Matte Amargo — C. H. B.
20 — 2 Arlequim — C. H.
21 — 3 Condor — E. I.
22 — 4 Minuanon — E. M.
23 — 5 Macaco — E. C.
24 — 6 My Boy — C. H.
25 — 7 Tupy — E. M.
26 — 8 Hindú — E. C.
27 — 9 Jump — C. H.

4° PAREO

28 — 1 Pyrrho — C. S. E.
29 — 2 Cati — E. C.
30 — 3 Bismuth — E. C.
31 — 4 Contessa — C. H. B.
32 — 5 Alice — C. H. B.
33 — 6 Big Boy — C. S. E.
34 — 7 Wallenstein — C. S. E.
35 — 8 Tigre — R. E.
36 — 9 Honorantin — C. H. B.
37 — 10 Andarahy — E. C.

2ª PROVA — *Antonio João* — Premios: 800$, 300$, 150$, 100$, 50$, do 6° ao 10° laço.

5° PAREO:

1 — 1 Risg — E. M.
2 — 2 Colt — C. H.
3 — 3 Tempestade — C. S. E.
4 — 4 Botafogo — C. H. B.
5 — 5 Macaroff — E. C.
6 — 6 Fantasma — R. E.
7 — 7 Ajax — E. M.
8 — 8 Cattete — C. H.
9 — 9 Cisne Preto — E. C.
10 — 10 Riachuelo F. P. — S. P.
11 — 11 Apa — R. E.
12 — 12 Sarandi — E. M.

6° PAREO:

13 — 1 Cossaco — C. H.
14 — 2 Buridan — 1° R. C. D.
15 — 3 Déa — C. H. B.
16 — 4 F. M. — E. C.
17 — 5 Gato — R. E.
18 — 6 Catharina — C. H.
19 — 7 Matte Amargo — C. H. B.
20 — 8 Arlequim — C. H.
21 — 9 Condor — E. I.
22 — 10 Minuano — E. M.
23 — 11 Hindú — E. C.
24 — 12 My Boy — C. H.

7° PAREO:

25 — 1 Tupy — E. M.
26 — 2 Macaco — E. C.
27 — 3 Jump — C. H.
28 — 4 Pyrrho — C. S. E.
29 — 5 Cati — E. C.
30 — 6 Bismuth — E. C.
31 — 7 Contessa — C. H. B.
32 — 8 Alice — C. H. B.
33 — 9 Big Boy — C. S. E.
34 — 10 Wallenstein — C. S. E.
35 — 11 Tigre — R. E.
36 — 12 Honorantin — C. H. B.
37 — 13 Andarahy — E. C.

(*) Numeração para poules.

Handicap n. 1 010-010 em altura.

Handicap n. 2 010-010 em altura e 030 em largura.

E. M.: — Escola Militar.
C. H.: — Club Hippico.
C. S. E.: — Club Esportivo de Equitação.
C. H. B.: — Centro Hippico Brasileiro.
E. C.: — Escola de Cavallaria.
R. E.: — Regimento Escola.
F. P. S. P.: — Força Publica de São Paulo.
1° R. C. D.: — 1° Regimento de Cavallaria Divisionaria.
E. I.: — Escola de Infantaria.

O primeiro pareo será iniciado ás 8 horas, abrindo a Casa das Apostas ás 7.40 horas.

Os trens de suburbios param na estação Derby Club, das 7 ás 13 horas.

Os portadores de bilhetes Sweepstak, inteiros ou fraccionados, terão entrada livre com direito a archibancada mediante simples exhibição do bilhete no Hippodromo Itamaraty em todas as provas de hippismo da Temporada de Turismo.

Entradas gratis — Archibancadas 3$000

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 54ª REUNIAO, EM 29 DE JULHO DE 1933

A's 14,15 — 1ª carreira — Premio BAMBU' — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

	Kilos
1 Taquary	56
2 Mariquita	48
3 Yearling	48
4 Cirrus	48
5 Errante	52
6 Ada	50
7 Ganadera	48
8 Argenté ex-Chilon	50

A's 14,45 — 2ª carreira — Premio GRAND MARNIER — (Para aprendizes) — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

	Kilos
1 Salvaropa	53
2 Ibar	54
3 Xamate	48
4 Alteza	53
5 Ubá	54
6 Vingativo	54
7 Aistano	53
8 Kerensky	53
9 Legenda	48

A's 15,15 — 3ª carreira — Premio MICUIM — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000:

	Kilos
1 Yqune	53
2 Broadway	53
3 Queirolo	55
4 Muriahé	55
5 Bohemio	55
6 Minho	55

A's 15,45 — 4ª carreira — Premio CAPIBARIBE — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

	Kilos
1 Mansiço	54
2 Tuyuty	54
3 Java	49
4 Sitéa	51
5 Malayr	54
6 Dão Pedrito	48
7 Barraka	48
8 Colméa	52
9 Xaviana	53
10 El Negro	48
11 Zorilla	54
12 Ribatejo	50
" Reine Hortense	56

A's 16,15 — 5ª carreira — Premio XIPOTUBA — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

	Kilos
1 Anonymo	56
2 Kruppe	56
3 Márquita	51
4 Hepacaré	48
5 Rapido	55
6 Silles	48
7 Kremlin	51
8 Campeira	50
9 Peteny ex-Zeppelin	52

A's 16,45 — 6ª carreira — Premio ALLAIN — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

	Kilos
1 Marlena	54
2 La Mirabelle	52
3 Funchal	50
4 Saucy Sally	50
5 Panam	55
6 Azulado	51
7 Cartier	52
8 Pirata	56

A's 17,20 — 7ª carreira — Premio VEXILO — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

	Kilos
1 Yatagan	50
2 Sarcastico	51
3 Marat	56
4 Yokohama	54
5 Silenora	50
6 Tricolor	56
7 Matinée	52

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1933. — A Commissão de Corridas.

- - MUSICA - -

CRITICA MUSICAL

Honorina Silva na A. B. M.

A Associação Brasileira de Musica realizou mais um bom concerto que veiu se enfileirar á serie dos magnificos momentos de arte que tem proporcionado aos seus associados.

Delle se desincumbiu a pequena pianista Honorina Silva.

Foi mais uma opportunidade para que se lhe apreciasse o valor e uma confirmação dos vaticinios formados em torno da sua personalidade artistica, desde as suas primeiras apresentações em publico.

Honorina Silva tem um grande e real talento, além de uma boa escola, faltando-lhe, apenas, para se tornar uma grande "virtuosi", o desenrolar dos annos, que trarão mais segurança technica, e o amadurecimento da idade, com a consequente borrasca da vida, actuando no sêr humano, como filtro distillado do sentimento emotivo.

Accrescentando ainda a isto um banho de formidavel cultura musical do Velho Mundo, eis o quanto basta para que se torne ella uma legitima gloria do Brasil.

O seu programma de 24 esteve magnifico e delle salientamos com enthusiasmo a sua interpretação de Liszt, sobretudo de "Mephisto-Valsa", em que causou admiração, superando a si propria, em brilho e precisão.

D'OR.

CONCURSO A PREMIO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tiveram inicio hontem os concursos a premios do Instituto Nacional de Musica. Procedeu-se apenas ao de Canto, nelle tomando parte as cinco candidatas seguintes: Carmen Loureiro, Judith de Paiva Gonçalves, Lucia Tanger, Lucilla Frazão e Olga Soares Rodrigues.

A mesa foi composta dos professores Francisco Braga (presidente), Veras Vasconcellos Cavalcanti Albuquerque, Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, Julieta Telles de Menezes, Elza Barroso Murtinho, Ruth Valladares Corrêa e Luiz Barbosa.

Executado o programma, segundo as exigencias do estatuto, o jury recolheu-se a uma sala reservada e, depois de longo debate, foi divulgado o seguinte resultado:

1° premio, por unanimidade — Lucilla Frazão.
1° premio, por maioria — Carmen Loureiro.
1° premio, por maioria — Lucia Tanger.
2° premio, por maioria — Judith Paiva Gonçalves.
2° premio, por maioria — Olga Soares Rodrigues.

Como é do dominio de toda a gente, nem sempre esses concursos significam o verdadeiro reconhecimento de valores. Imperam muitas vezes no julgamento varios outros factores que não apenas o da justiça.

E hontem, infelizmente, a nosso ver, mais uma vez se procedeu dessa fórma.

O primeiro premio por unanimidade foi justissimo e ninguem o contradirá, visto como a senhorita Lucilla Frazão bem o mereceu, possuidora que é de uma bella voz ao par de apreciavel escola. Carmen Loureiro, igualmente, defendeu com brilho a sua medalha de ouro.

Quanto a Lucia Tanger porém, cremos que melhor lhe caberia a medalha de prata, competindo o primeiro premio que lhe foi conferido á sua collega Judith Paiva Gonçalves, cuja recompensa devia ter sido mais de accordo com o seu valor alli demonstrado.

Eis a nossa palavra desapaixonada sobre o concurso de canto.

D'OR.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 250 METROS

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 10 ás 21 horas — Discos escolhidos.

Das 21 horas em deante — Programma de musica popular, em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: senhorita Lely Morel, Carmen Miranda, Gastão Formenti, Mauricio Joppert, Patricio Teixeira, Muraro, Tito e Portella, Lentine, Medina e Mario Cabral.

Radio-Theatro — Olga Navarro e Edmundo Maia.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

ESTAÇÃO PRAX

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão do Programma "Horas do Outro Mundo", com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Lucia Murce, Anna Maria, Oscar Gonçalves, Léo Villar, Paulo Netto, Ardanuy, Renato Murce, Scarambone, Rogerio Guimarães, João de Deus, Pery Cunha, João Nogueira e Antonio Neves.

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20,10 horas — Critica cinematographica.

Das 20,10 ás 21 horas — Programma de discos variados e solos de piano.

Das 20,45 ás 21 horas — Radio-Theatro, do Radio Club do Brasil. Representação do dialogo de Julio Dantas, "Segunda mocidade", com a seguinte distribuição: "Mme. Nina", Anna Maria, e "Marido", Octavio Rangel.

Das 21 ás 21,10 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,10 horas em deante — Programma de musicas regionaes com o concurso do Grupo da Guarda Velha e da cantora India Morena.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

21 horas — Quarto de hora do professor José Oiticica.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto, no studio, da Radio Sociedade, com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), e Mario de Azevedo (piano), e a orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

22 horas — Quarto de Hora de Sciencia Popular, por Paulo Roquette Pinto.

22,15 horas — Continuação do concerto no studio da Radio Sociedade.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas em deante — Transmissão, do studio, do Sudan-Programma, organizado pelos srs. Waldemar Azevedo e Giorelli Zani, com o concurso de apreciados artistas do nosso meio radio-musical.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 12 ás 13 horas — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Previsões do tempo, e discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Retransmissão do programma de studio da estação PRAT, Radio Cruzeiro do Sul, de São Paulo (rêde Verde-Amarella).

Das 22 ás 23 horas — Musicas e canto, em discos seleccionados.

Os proximos concertos

Hoje — Quinto Concerto da série official do Instituto de Musica, sob a direcção do professor Chiaffitelli, no Salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Dia 31 de julho — Associação dos Artistas Brasileiros — Solista: o cantor Adacto Filho, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Abigail Parecis, a eminente soprano patricia, canta hoje "Mme. Butterfly", no Republica

Abigail Parecis é um nome eminente na arte lyrica, nome fulgurante e que é sempre necessario destacar em qualquer cartaz em que esteja incluido. Abigail Parecis, apesar de muito moça, ainda, tem já a sua fronte aureolada pelas conquistas alcançadas, não sómente no nosso paiz, como na grande Republica norte-americana, onde obteve a sua consagração definitiva, como artista lyrica.

A platéa carioca tem por essa formosa e grande artista uma especie de veneração e disso já lhe tem dado provas, varias vezes. Abigail Parecis canta, esta noite, no Theatro Republica, em companhia dos mais destacados elementos da Companhia Lyrica Italiana, que o tenor cav. Abele De Angeli dirige, a bellissima opera de Puccini, "Madame Butterfly", opera em que essa distincta artista tem uma das suas mais notaveis creações artisticas.

E' um espectaculo que terá, quasi, as honras de um acontecimento.

A critica carioca já a consagrou, nesta opera, como já a tinha consagrado a critica norte-americana.

Os outros interpretes que cantarão "Madame Butterfly", com Abigail Parecis, são os seguintes: Aurelia Franceschini, G. Vitale, Olivero Bellussi, Eugenio Dall'Argine, Renato De Pascale, Lisandro Sergenti, Giuseppe Sonzini, Dina Stari, etc.

Amanhã, sabbado, a companhia cantará a "Traviata", com a celebre soprano ligeiro, Dora Solima, que firmou rapidamente os seus creditos de grande cantora, logo nos primeiros dias da temporada; e mais o primeiro tenor cav. Abele De Angeli.

Com estes artistas á frente, póde-se desde já calcular o que será a "Traviata", de amanhã, no Republica.

O 5° concerto official do Instituto de Musica

Hoje, ás 21 horas, terá logar o 5° concerto official do Instituto Nacional de Musica sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli.

O programma constará de um quartetto para instrumentos de cordas, de autoria do professor Jeronymo Queiroz, além da execução da sonata para piano e violino de Leopoldo Miguez e do quartetto escripto em 1889 de Alberto Nepomuceno.

Prestarão o seu valioso concurso os professores Arnaldo Estrella (pianista), Francesco Chiaffitelli, Carlos de Almeida (violinista), Orlando Frederico (altista) e Ezio Vincenzi (violoncelista).

No Theatro Municipal

A banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes realizará, hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, um concerto sob a regencia do seu ensaiador, professor Oswaldo Cabral.

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICAL DA 55ª REUNIAO, EM 30 DE JULHO DE 1933

Premio Classico ANTONIO PRADO

A's 13,10 — 1ª carreira — Premio XEREZ — 1.300 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Deliciosa	52
2 Lonca	52
3 Double Zero	54
4 Vicentina	52
5 La Malaguena	52
6 Bonete Azul	54
7 Milagrosa	52

A's 13,40 — 2ª carreira — Premio YE'A — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

	Kilos
1 King Kong	62
2 Jaguaré	51
3 Plume Dorée	53
4 Jundiá	51
5 Farceur	56
6 Weston	53

A's 14,10 — 3ª carreira — Premio classico ANTONIO PRADO — 1.600 metros — Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$.

	Kilos
1 Serinhaem	54
" Guayanaz	54
2 Orleans	54
3 Zumbala	52
4 Zero	54
5 Ticket	54
6 Zag Traz	54
" Zinnia	52

A's 14,45 — 4ª carreira — Premio DITADOR — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$:

	Kilos
1 Mani	50
2 El Polaco	54
3 Ritual	54
4 Catiguá	56
5 Palhacito	56
6 Verdun	50
7 Aveiro	55
8 O. K.	48
9 Libertino	50
10 Roullen	53
11 Palospavca	48

A's 15,20 — 5ª carreira — Premio PARDAL — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$:

	Kilos
1 Haya	49
2 Manver	56
3 Luctador	50
4 Forajido	54
5 Algarve	55
" Arranha Céo	56

A's 15,55 — 6ª carreira — Premio SEM RUMO — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$:

	Kilos
1 Ogro	56
2 Allain	52
3 Twinbar	56
4 Despilchado	53
5 Guarany	56
6 Trixie	50
7 Xolotlan	50
8 Trompito	53
9 Conqueror	52
10 Topaze	55

A's 16,35 — 7ª carreira — Premio UFANO — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$:

	Kilos
1 Good Money	55
2 Tempero	53
3 Edda	55
4 Valence	50
5 Xavier	54
6 Tomyrim	50
7 Clever Boy	50
8 Sovereign	56
9 Max	50

A's 17,15 — 8ª carreira — Premio LEVIATHAN — 2.200 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

	Kilos
1 Bosphore	52
" El Gouala	54
2 Duggan	49
3 Sastre	51
4 Double Steel	56
" Belfort	51
5 Kosmos	50
6 Tritonia	47
7 Bel Ideal	53

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1933. — A Commissão de Corridas.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	Sahe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
Rio	—	Baependy	28	B. Aires	4-2698
Southampton	30	Arlanza	31	B. Aires	4-8000
Hamburgo	4	La Coruña	4	B. Aires	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Londres	7	Almeda Star	7	B. Aires	4-7200
Londres	7	High Patriot	7	B. Aires	4-8000
Antuerpia	6	Olympier	8	B. Aires	3-4827
Genova	8	C. Biancamano	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	10	Gen. Artigas	10	B. Aires	4-1582
Havre	12	Belle Isle	12	B. Aires	4-6207
Southampton	13	Asturias	13	B. Aires	4-8000
Amsterdam	14	Zeelandia	14	B. Aires	2-9900
Bremen	17	Sierra Salvada	17	B. Aires	4-6121
Liverpool	19	Nasmyth	19	R. G. do Sul	3-4830
Londres	21	High Monarch	21	B. Aires	4-8000
Hamburgo	22	M. Sarmiento	22	B. Aires	4-1582
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2980
Bordeaux	24	Massilia	24	B. Aires	4-6207
Horn	25	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Southampton	27	Almanzora	28	B. Aires	4-8000
Londres	28	Avila Star	28	B. Aires	4-7200
Havre	28	Groix	28	B. Aires	4-6207
Genova	29	Duilio	29	B. Aires	3-5840
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Genova	31	Monte Piana	31	B. Aires	3-5840
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	4	High Chieftain	4	B. Aires	4-8000
Bremen	14	Sierra Nevada	14	B. Aires	2-9900
Trieste	14	Neptunia	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	16	Bruyere	16	B. Aires	3-4830
Londres	18	Andal. Star	18	B. Aires	4-7200
Hamburgo	20	Gen. Osorio	20	B. Aires	4-1582
Amsterdam	25	Flandria	25	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS (PROCEDENCIA)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	Sahe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
B. Aires	29	Duilio	29	Genova	3-5840
Rio	20	Al. Alexand.	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Delambre	31	Liverpool	3-4830
Montevidéo	31	Princeza	31	Liverpool	4-5261
B. Aires	31	Jos. Charlotte	31	Antuerpia	3-4827
B. Aires	31	Andalucia Star	1	Londres	4-7200
B. Aires	1	High Princess	1	Londres	4-8000
B. Aires	1	Vigo	1	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Bromte	5	Hamburgo	3-4830
B. Aires	6	Alsina	7	Marseille	3-2930
Santos	7	Dunster Grange	7	Londres	4-5261
B. Aires	8	Flandria	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Neptunia	9	Trieste	3-5840
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Cap. Arcona	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Indier	12	Antuerpia	3-4827
B. Aires	12	Delambre	12	Liverpool	3-4830
B. Aires	13	Arlanza	13	Southampton	4-8000
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	29	High. Brigade	2	Londres	4-8000
B. Aires	15	Formoso	15	Havre	4-6207
B. Aires	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
Santos	21	Baroneza	21	Londres	4-8000
B. Aires	22	Almeda Star	22	Londres	4-7200
B. Aires	27	Princ. Giovania	27	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Asturias	27	Southampton	4-8000
Santos	28	El Paraguayo	28	Havre	4-5261
B. Aires	29	Zeelandia	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	High Patriot	29	Londres	4-8000
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Sierra Salvada	5	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	10	Almanzora	10	Southampton	4-8000
B. Aires	13	M. Sarmento	13	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Orania	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	31	Gen. S. Martin	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Monte Piana	28	Penova	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PORTOS (PROCEDENCIA)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	Sahe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
B. Aires	2	Bonheur	2	New York	3-4830
B. Aires	3	Pan America	3	New York	3-2000
B. Aires	10	Southern Prince	10	New York	4-5261
B. Aires	18	Arizona Maru	18	Af. e Japão	4-7200
B. Aires	17	American Legion	17	New York	3-2000
B. Aires	24	Eastern Prince	24	New York	4-5261
B. Aires	25	B. Aires Maru	25	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	31	W. World	31	New York	3-2000
B. Aires	7	Western	7	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS (PROCEDENCIA)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	Sahe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
New York	28	Southern Prince	28	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	1	B. Aires Maru	1	B. Aires	4-7200
New York	4	Amer. Legion	4	B. Aires	3-2000
New York	11	Eastern Prince	11	B. Aires	4-5261
New York	18	W. World	18	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	25	Arabia Maru	25	B. Aires	4-7200
Japão e Africa	27	Santos Maru	27	B. Aires	4-7200
New York	1	Southern Cross	1	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Celeste	31	Caravel.	3-4653	Ser. Bran.	30	Campos	4-3709
Pará	28	Belém	4-2698	Itaguassu'	28	P. Alegre	3-3566
Ivahy	29	Penedo	2-7630	Baependy	28	B. Aires	4-2698
Victoria	30	Pará	3-3268	Pirahy	28	Iguape	2-7630
D. de Caxias	30	Manáos	4-2698	Itaquy	29	P. Alegre	6-6744
Taquary	30	Cabedello	3-1900	Ser. Grand.	29	P. Alegre	4-3709
Paquary	30	A. Bran.	2-7630	Ser. Bran.	30	P. Alegre	4-3709
Itapura	1	Cabedello	3-1900	Ass. Nasc.	29	Laguna	4-2698
Miranda	1	Penedo	4-2698	Ouro Preto	30	P. Alegre	4-2698
Campeiro	2	Areia Br.	3-3208	Itassucé	30	P. Alegre	3-1900
Itanagé	2	Pará	3-1900	Montanhez	30	Campos	4-6744
Campinas	3	Cabedello	3-3268	Itapessu	30	Antonina	3-3566
C. Ripper	4	Belém	4-2698	Portugal	31	P. Alegre	3-3268
Itatinga	8	Penedo	3-1900	Tutoya	31	Antonina	4-2698
Herval	9	Cabedello	4-2698	Anna	1	Laguna	3-3443
				Itapema	1	P. Alegre	3-1900
				Aratimbó	2	P. Alegre	3-3268

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 23/256, 58$681; á v., 4 15/256, 59$133
Dollar, 12$420 — Escudo, $557

RIO, 27. — O mercado cambial bancario abriu mais accessivel relativamente á libra, que foi cotada a 58$681 contra 59$190 no dia anterior. Na praça, entre particulares, constou a cotação da libra a 67$800 cheques e 14$/14$500 cabo, quasi sem negocios.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (90 d.)	58$681	A 90 dias:	
Libra (á vista)	59$070	Libra	57$770
Libra (cabo)	59$305	Dollar	12$080
Franco	$715	Franco	$673
Marco	4$230	Lira	$880
Franco suisso	3$425	Marco	3$960
Escudo	$555		
Lira	$935	A' vista:	
Peseta	1$480	Libra	58$170
Franco belga	2$420	Dollar	12$160
Dollar	12$420	Franco	$680
Peso argent. (p.)	4$150	Lira	$890
Montevidéo	7$000	Marco	4$020
		Pelo cabo:	
		Libra	58$370
		Dollar	12$210

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 6$810 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 23/256	58$681	Montevidéo	7$000
Londres, á v., 4 15/256	59$133	Buenos Aires, (p. papel)	4$450
Paris	$715	Japão	3$760
Italia	$935	Hollanda (florim)	7$152
Allemanha	4$230	MERCADO DE MOEDAS	
Portugal	$557	Franco suisso (papel)	3$950
Belgica (ouro)	2$470	Peseta	1$860
Hespanha	1$480	Lira (papel)	1$095
Suissa	3$425	Escudo	$670
Nova York (á vista)	12$420	Franco belga (papel)	$600

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 27. — O Banco do Brasil comprava, durante o dia, libras a 57$770 e dollares a 12$060.

EM PARIS

PARIS, 27

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista por libra	84.90	85.34
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.87	134.75
S/Nova York, á vista, por dollar	18.64	18.45

EM LONDRES

LONDRES, 27.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/16 %	7/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 ⅛ %	1 ⅛ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.80	23.92
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	63.25	63.32
Genova, cambio s/Paris, por 100 francos	74.25	74.25
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	39.75	40.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.62.75	4.62.50
S/Genova, á vista, por libra	63.31	63.31
S/Madrid, á vista, por libra	39.94	40.00
S/Paris, á vista, por libra	85.31	85.30
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.99	14.00
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.27	8.27
S/Berne, á vista, por libra	17.27	17.27
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.92	23.93

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.56.00	4.62.50
S/Genova, á vista, por libra	63.00	63.31
S/Madrid, á vista, por libra	39.75	40.00
S/Paris, á vista, por libra	84.87	85.30
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.95	14.00
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.25	8.27
S/Berne, á vista, por libra	17.15	17.27
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.80	23.93

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.62.00	4.66.50
S/Paris, telegraphica, por franco	5.42.00	5.47.50
S/Genova, telegraphica, por lira	7.31.00	7.37.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.58	11.67
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	55.88	56.47
S/Berne, telegraphica, por franco	26.79	27.00
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	19.33	19.51
S/Berlim, telegraphica, por marco	33.05	33.20

ABERTURA

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.55.50	4.62.00
S/Paris, telegraphica, por franco	5.38.00	5.42.00
S/Genova, telegraphica, por lira	7.25.00	7.31.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.45	11.58
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	55.25	55.88
S/Berne, telegraphica, por franco	26.62	26.79
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	19.18	19.33
S/Berlim, telegraphica, por marco	32.75	33.05

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 7/16	41 5/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ⅞	41 ¾

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 27.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34	33 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 ¾	34 11/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 27. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ	Minimo	Maximo
126 Diversas Emissões, (port.)	—	880$000
3 Uniformisadas, de 200$000	—	800$000
2 Uniformisadas, de 500$000	—	800$000
104 Uniformisadas, de 1:000$000	890$000	893$000
80 Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	—	900$000
2 Diversas Emissões, de 200$000, (nom.)	—	830$000
122 Diversas Emissões, (port.)	877$000	880$000
443 Apolices Municipaes, 1931, (port.)	175$000	182$000
340 Apolices Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	—	197$000
156 Apolices Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	176$000	176$500
24 Apolices Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	177$000
3 Apolices Municipaes, (D. 2.093)	—	193$000
12 Estado de Minas, 5 %, (nom.)	—	702$000
65 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.511)	—	875$000
25 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	875$000
1 Obrigação Ferroviaria, (3.ª Em.)	—	1:010$000
251 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:022$000	1:023$000
15 Obrigações de Minas, de 200$000	—	208$000
6 Obrigações de Minas, de 500$000	—	507$000
BANCOS E COMPANHIAS		
5 Banco do Brasil	—	395$000
110 Banco Portuguez, (port.)	—	78$000
25 Corcovado	—	45$000
150 Docas de Santos, (debentures)	—	190$000

ULTIMAS OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$000	893$000	890$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	895$000	890$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	879$000	877$000
Emprestimo de 1903, (port.)	900$000	890$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:015$000	1:012$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	1:000$000	987$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:010$000	1:007$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	160$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	159$000	—
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	157$000	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	157$000	—
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	175$000	173$000
Apolices Municipaes, 7 %, (D. 1.622)	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	178$000	175$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	194$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	174$500
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	193$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	175$500	174$500
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	176$000	175$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	176$000	175$500
Petropolis	—	—
Prefeitura de Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Prefeitura de S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Prefeitura de Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (antigas)	—	890$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	880$000	875$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	710$000	—
Obrigações de Minas, 9 %	1:024$000	1:022$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	—	102$500
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %. (port.)	—	425$000
Rio de Janeiro, 8 %, de 1:000$000, (Dec. 2.316)	920$000	905$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco do Commercio	130$000	125$000
Banco Mercantil	480$000	450$000
Banco Boa Vista	530$000	515$000
Banco dos Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Banco Portuguez, (port.)	79$000	78$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
America Fabril	—	180$000
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	50$000	40$000
Manufactora	80$000	70$000
Nova America	170$000	—
Progresso Industrial	93$000	86$000
Petropolitana	95$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
São Jeronymo	119$000	118$000
Docas de Santos, (nom.)	—	225$000
Docas de Santos, (port.)	—	235$000
DEBENTURES		
Confiança	—	100$000
Progresso Industrial	—	156$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas de Bahia	42$000	30$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Bellas Artes	204$000	201$000
Nova America	—	1:020$000
Manufactora	192$000	190$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %	89. 0. 0	89.10. 0
Novo Funding, 1914	73. 0. 0	74. 0. 0

(Conclue na 11.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

SOUTH. PRINCE — Esperado de Nova York e escalas, ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 18, para Buenos Aires.

PARÁ — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Belém e escalas.

BAEPENDY — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Buenos Aires e escalas.

DE CARGA

ITAGUASSÚ — Está no porto e sairá para Porto Alegre.

PIRAHY — Está no porto e sairá para Iguape e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITAPAGÉ — Do Pará e escalas, está no porto.

JABOATÃO — De Santos hoje, 28 do corrente.

ITAPURA — De Porto Alegre, hoje, 28 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova York e escalas hoje, 28 do corrente.

PATRICIA — De Santos, provavelmente hoje, 28 do corrente.

ITASSUCÉ — De Aracajú e escalas hoje, 28 do corrente.

TUTOYA — De S. Francisco e escalas hoje, 28 do corrente.

SERRA GRANDE — Está no porto e sairá amanhã, 29 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

WEST CAMARGO — De Los Angeles e escalas amanhã, 29 do corrente.

SERRA BRANCA — Está no porto e sairá para Campos a 30 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas, a 30 do corrente.

BARBACENA — De Montevidéo e escalas, a 30 do corrente.

RIO DE JANEIRO — Está no porto e sairá provavelmente a 31 do corrente.

PRINCEZA — De Santos, a 31 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas, a 31 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, a 31 do corrente.

CAP ARCONA — De Buenos Aires, em viagem de turismo, está no porto e sairá a 1 de agosto.

VALPARAISO — Da Europa, a 1 de agosto.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 1 de agosto.

GASCONY — De Liverpool, a 2 de agosto.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 3 de agosto.

ARACAJÚ — De Nova York a 3 de agosto.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 3 de agosto.

NAVIGATOR — Da Finlandia, a 3 de agosto.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 4 de agosto.

LAUTARO — Da Europa, a 4 de agosto, seguirá para Valparaiso, (vapor mixto).

IBIAPABA — De Recife e escalas, a 5 de agosto.

UÇA — De Porto Alegre e escalas, a 5 de agosto.

MUNSTER — Do sul, a 5 de agosto.

MURTINHO — De Penedo e escalas, a 6 de agosto.

ALRICH — Da Europa, a 6 de agosto.

HOLLYWOOD — De Santos, a 7 de agosto.

BRIDGEPOOL — De Cardiff e escalas, a 8 de agosto.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 8 de agosto.

POCONÉ — De Belem e escalas a 10 de agosto.

SERRA NEGRA — Do sul, a 10 de agosto, sairá a 16 para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MERCATOR — De Buenos Aires, a 12 de agosto.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 15 de agosto.

SERRA AZUL — Dos portos do sul, a 20 de agosto.

LAURA C. — Do Rio da Prata, a 21 de agosto.

MONTE PIANA — De Genova, a 28 de agosto.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 10 de agosto.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALICE	1
BONHEUR	8
BAEPENDY	14
CAMPOS SALLES	9
CAP ARCONA	18
EVIR (pateo)	10
IVETTE (pontão)	3
ITAGUASSÚ	13
LAGUNA	2
PARÁ	15
RIO DE JANEIRO	7
SERRA GRANDE	3
SARTHE	5
SOUT. PRINCE	18
VENUS	2

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

SOUTH. PRINCE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

PARÁ — Para a Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

BAEPENDY - Para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior, com porte duplo e para o exterior, até ás 7.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ihéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Leilões de Penhores

HOJE — HOJE

Sexta-feira, 28 de Julho de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO

DE

Penhores

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

Importante leilão

DE

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

Com brilhantes, saphyras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broche, etc.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sob. (antiga da Assembléa). Tel. 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Sexta-feira, 28 de Julho de 1933

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões, 36

todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—503590—1 collar e 1 broche de ouro e 1 medalha de ouro e esmalte, pesando tudo 16 grammas.
2—503603—1 collar de ouro e 1 botão de ouro baixo, pesando tudo 5 1|2 grammas.
3—503585—1 relogio de ouro defeituoso, para pulso.
4—503606—2 aneis de ouro com pedras, pesando 9 grammas.
5—503625—1 corrente e 1 botão de ouro, pesando 11 grammas e 1 relogio de metal Cyma.
6—503659—1 anel de ouro, faltando as pedras, pesando 5 1|2 grammas.
7—503682—1 par de bichas de ouro com pedras, pequenos brilhantes e 2 diamantes.
8—503702—1 distinctivo de ouro e esmalte, com defeito, pesando 10 grammas.
9—503713—1 relogio de nickel "Vulcain", para pulso.
10—503645—1 broche de ouro com 1 brilhante, pesando 6 grammas.
11—491754—1 pulseira de ouro com cadeado, pesando 21 grammas.
12—498818—1 relogio de ouro "Omega", com 3 tampos, parado, para senhora.
13—497002—2 allianças e 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 anel de ouro baixo e prata com pedras e diamantes, pesando tudo 14 grammas.
14—496419—1 collar, 1 pulseira, 1 medalha, 1 figa e 1 feiticeira, tudo de ouro, 1 medalha de esmalte e 2 ditas de metal, pesando tudo 17 grammas.
15—495729—1 collar de ouro e 2 aneis de dito com 2 brilhantes, pesando 9 grammas.
16—503752—1 anel de ouro e platina com 3 pequenos brilhantes, 2 pedras diversas e diamantes, faltando um.
17—503771—1 anel partido, com 1 pedra azul e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 15 grammas.
18—503772—1 relogio de nickel "Zenith".
19—503799—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.
20—502912—1 fivella e 1 par de botões-moedas, 1 broche com 1 pedra, 2 aneis com 2 brilhantes e 1 par de bichas com 2 pedras, brilhantes e diamantes, tudo de ouro, pesando 37 grammas.
21—503804—1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
22—503835—1 relogio de prata, para pulso.
23—503860—1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras vermelhas.
24—503865—1 anel de ouro com 3 brilhantes.
25—503816—1 cravação de ouro e platina para bichas e 2 aneis de dito com 1 brilhante, pesando tudo 10 grammas.
26—503889—1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 pedra vermelha e diamantes, faltando um.
27—503890—12 colheres de prata, pesando 720 grammas.
28—503904—1 relogio de ouro defeituoso, para pulso.
29—503901—1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, faltando um dito.
30—503868—1 par de bichas de ouro e platina com 2 pedras azues e brilhantes.
31—503959—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
32—503984—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
33—503989—1 anel de ouro com 2 brilhantes, faltando um dito.
34—503990—1 collar e 1 figa de ouro, pesando 6 grammas.
35—499719—1 relogio de ouro com defeito, para pulso.
37—501744—1 anel de platina com 1 brilhante.
38—501911—1 luneta de ouro baixo, faltando os vidros, pesando 11 grammas.
39—501976—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
40—492409—1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
41—504010—1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 4 1|2 grammas.
43—504040—1 corrente de ouro, pesando 6 grammas.
44—504052—1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
45—504092—1 alfinete de ouro com 1 pedra vermelha circulada de brilhantes.
46—504101—1 relogio de metal "Omega".
47—504116—1 anel de ouro com 1 pedra e 1 dito de ouro baixo com 1 pedra, pesando 17 grammas.
48—504129—1 anel de ouro e platina com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes, pesando 8 grammas.
49—504138—1 cigarreira de prata.
50—474647—2 aneis de ouro com 2 brilhantes, faltando um dito, 1 anel de ouro e platina com 1 pedra e brilhantes, 1 broche de ouro com 1 pedra, brilhantes e diamantes e 1 relogio-pulseira de ouro com 4 brilhantes, (parado).
51—504148—1 relogio de prata, parado, para pulso.
52—504184—1 anel de ouro baixo com 3 brilhantes, pesando 5 grammas.
53—504216—1 pulseira de ouro, pesando 3 grammas.
54—502266—1 relogio de ouro com defeito, para pulso.
55—502509—1 medalha de ouro-moeda, pesando 4 1|2 grammas.
56—502903—1 par de botões de ouro e 1 alfinete com o grampo de metal, pesando tudo 5 1|2 grammas e 1 relogio de metal, para pulso.
59—459969—1 anel de ouro com brilhantes.
60—459971—1 relogio de ouro n. 626.186, com o mostrador de madreperola, em estojo.
61—504270—1 bengala com castão de ouro com defeito.
62—504288—1 relogio de prata "Omega", com defeito.
63—504407—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 5 grammas.
64—504412—1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante, faltando um dito.
65—504425—1 bengala com castão de ouro defeituoso e 1 par de bichas com pequenos brilhantes, faltando um dito.
66—504435—1 par de botões de ouro e platina com 2 pedras vermelhas circuladas de diamantes, pesando 5 grammas.
67—504446—3 grammas de ouro velho com pedras.
68—504497—1 alliança de ouro baixo, pesando 4 1|2 grammas.
69—504384—1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 chatão com diamantes.
71—510874—1 relogio de prata "Zenith".
72—504513—1 corrente defeituosa, 1 alliança e 2 aneis com 2 pedras, tudo de ouro, pesando 14 1|2 grammas.
73—504551—1 guarda-chuva com castão de ouro, defeituoso.
74—504570—1 chatelaine e 1 coração de ouro com 1 pedra, pesando 6 grammas e 1 relogio "Omega" de metal.
76—504576—1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
77—504584—1 anel com 1 brilhante, 1 dito com 1 pedra e diamantes e 1 dito com 1 pedra vermelha, tudo de ouro, pesando 14 grammas.
78—504620—1 relogio de metal "Cyma" e 1 corrente de fantasia.
79—504622—1 chatelaine e 1 medalha de ouro com esmalte, defeituoso, pesando 8 grammas.
82—504649—1 medalha de ouro e platina com diamantes e pedras, pesando 7 grammas, 1 relogio-pulseira de ouro, defeituoso.
83—504652—1 relogio de metal "Cyma".
84—504669—1 relogio de ouro com diamantes, para pulso.
85—504677—1 relogio de nickel "Omega".
86—504682—1 par de botões com defeito e 1 monogramma para camisa, tudo de ouro, pesando 7 grammas.
87—504684—1 corrente de ouro, faltando a argola, pesando 10 grammas.
88—504695—1 alliança de ouro, pesando 5 1|2 grammas.
89—504731—5 brilhantes soltos e 10 diamantes, pesando tudo 75 pontos.
90—474648—1 par de bichas de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
91—504702—1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas e diamantes.
92—504719—1 anel de ouro e platina com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes e 1 botão de ouro com 1 diamante, pesando tudo 10 grammas.
93—504726—1 corrente de ouro, faltando a argola, pesando 14 grammas.
94—504728—1 par de botões de ouro-moeda, com defeito, pesando 6 grammas.
95—504745—1 relogio "Levis" de metal.
96—504771—1 relogio "Vulcain" de metal.
97—504777—2 collares, 2 medalhas, 1 anel com pedras, tudo de ouro, 1 alliança e 1 figa de ouro baixo e 1 figa preta, pesando tudo 12 1|2 grammas.
98—504799—1 pulseira, 1 medalha defeituosa e 1 pendentif com 3 pedras, tudo de ouro, pesando 19 grammas e 1 relogio de ouro, para pulso.
99—504817—1 collar de ouro, pesando 8 1|2 grammas.
100—504518—1 anel de ouro branco com 1 brilhante, pesando 8 grammas.
101—504820—1 relogio de ouro com defeito, para pulso e 1 alliança de ouro baixo, pesando 4 1|2 grammas.
103—504837—1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 4 1|2 grammas.
104—504866—1 relogio "Cyma" de metal.
105—504915—1 relogio de metal "Omega".
106—504930—1 anel de ouro branco com 1 brilhante.
107—504974—1 broche de ouro com 1 diamante e 2 pedras, pesando 4 1|2 grammas.
108—505007—1 collar e 1 medalha de ouro e platina com 3 perolas, faltando diversas, 1 collar e 1 medalha de ouro, pesando tudo 16 grammas.
109—505030—1 relogio "Levis" de metal.
110—505006—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha circulada de brilhantes.
111—505041—1 relogio de metal, parado, para pulso.
112—505042—1 bengala com castão de ouro, defeituoso.
113—505059—1 relogio "Omega" de metal.
114—505098—1 par de bichas de ouro com 4 pedras.
115—505104—1 alliança de ouro, pesando 9 grammas.
116—505143—1 anel de ouro baixo e prata com 3 pedras, pesando 7 grammas.
117—505152—1 cruz de ouro com brilhantes.
118—505182—1 anel de ouro, platina e onix com 1 brilhante, pesando 4 grammas.
119—505183—1 relogio de ouro, para pulso.
120—505120—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
121—505188—1 anel de ouro com 1 brilhante.
122—505193—1 corrente de ouro, pesando 5 grammas.
123—505202—1 relogio de ouro com diamantes, defeituoso, para pulso.
124—505208—1 anel de ouro e prata com pedras e 1 medalha de ouro com pedras e diamantes, falta um dito, pesando tudo 5 1|2 grammas.
125—505247—1 anel de ouro baixo com 1 brilhante, pesando 6 grammas.
126—505255—1 anel de ouro baixo e prata com 1 brilhante.
127—505267—1 medalha de ouro baixo, com brilhantes, faltando 3 pedras, pesando 15 grammas.
128—505332—1 relogio de metal "Thais" para pulso.
129—505382—1 broche de ouro com 1 pedra verde, pesando 6 grammas.
130—505242—1 relogio de ouro chronometro "Royal", n. 226.832, com defeito, e 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
132—505392—1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, e diamantes, faltando 2 ditos e 1 pé.
133—505430—1 cigarreira e 1 isqueiro de nickel.
134—505440—1 botão de ouro com 1 brilhante.
135—505454—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 3 1|2 grammas.
136—505466—1 relogio de prata "Cyma" com defeito.
137—505482—1 anel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
138—505491—1 alfinete com 1 brilhante e 2 pedras.
139—505498—1 relogio de ouro "Vulcain", para pulso.
140—505418—1 corrente e 1 monogramma de ouro com brilhantes e pedras vermelhas, faltando 3 ditas, pesando 18 grammas.
141—501446—1 anel de ouro e platina com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes, pesando 8 1|2 grammas.
142—502668—1 relogio de ouro defeituoso, parado, para pulso.
143—502725—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha circulada de diamantes.
144—502502—1 relogio de ouro, para pulso.
146—493001—1 relogio de ouro, parado, para pulso.
147—508537—1 monogramma de ouro V. J. com pequenos brilhantes e diamantes, faltando um.
148—505527—1 broche de ouro com 1 pedra, pesando 3 1|2 grammas.
149—505535—1 relogio de metal "Omega" com defeito.
150—505638—1 relogio de ouro "Patek" n. 244.822, e 1 corrente de ouro, pesando 40 grammas.
151—505544—1 relogio de ouro defeituoso n. 1.800.656.
152—505550—1 chatelaine de fita com guarnição e medalha de ouro com diamantes e pedras, faltando uma.
153—505558—1 medalha de ouro-moeda com 3 diamantes, pesando 4 1|2 grammas.
154—505568—1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 pulseira com pedras e diamantes, pesando 4 grammas.
155—505574—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 3 1|2 grammas.
156—505589—1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes, faltando um dito, pesando 4 grammas.
157—505598—1 collar de ouro, pesando 4 grammas e 1 medalha de metal e esmalte.
159—505625—1 pulseira e 1 anel de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras, pesando 3 grammas e 2 figas diversas.
160—501768—2 pulseiras, 2 collares e 2 berloques com pedras, faltando diversas, 1 coração com 1 diamante, 2 aneis, 1 broche, e 1 cruz com brilhantes, 1 anel com 1 pedra e brilhantes, 1 par de bichas com 2 pedras e diamantes, tudo de ouro, pesando 54 grammas.
162—505682—1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
163—505683—1 corrente de ouro com 1 mosquetão de ouro baixo, faltando a argola, pesando 6 grammas.
164—505969—1 relogio "Omega" de nickel.
166—505725—1 anel de ouro branco e platina com brilhantes, e pedras vermelhas, faltando uma.
167—505748—1 anel de ouro ferradura com brilhantes, pesando 6 grammas.
168—505765—1 relogio de metal "Cyma".
169—505829—1 par de botões de ouro-moedas, pesando 4 grammas.
170—505771—1 broche de ouro com 1 pedra vermelha e brilhantes e 1 par de bichas de ouro e platina com 2 ditas e diamantes e brilhantes, faltando um.
171—505865—1 collar e 1 medalha de ouro, 1 alliança de ouro baixo e 1 medalha de esmalte, pesando tudo 4 grammas.
172—505883—1 relogio de metal "Zenith".
173—505925—1 relogio de metal "Levis" e 1 corrente de dito.
174—505941—1 relogio de metal "Cyma".
175—505992—1 relogio de ouro, para pulso.
176—506008—1 anel de ouro com 3 brilhantes.
177—506027—1 alliança de ouro, pesando 6 1|2 grammas.
178—506030—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
179—506037—1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
181—506083—1 bengala com castão de ouro.
182—506091—1 pulseira de ouro com esmalte e 1 diamante, defeituoso, e 1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando tudo 11 grammas.
183—506092—1 anel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 4 1|2 grammas.
184—506106—1 carteira com guarnição de ouro defeituosa.
185—503063—1 anel de ouro marquise com brilhantes.
186—500055—1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
188—506121—2 meias-libras esterlinas.
189—506131—2 allianças de ouro, pesando 5 grammas.
190—499292—1 relogio de ouro "Patek", n. 294.224, parado, com inscripção e 1 medalha de ouro com 1 brilhante e pedras, pesando 14 grammas.
191—506161—1 alliança e 1 alfinete de ouro, pesando 5 1|2 grammas.
193—506214—1 alliança de ouro, pesando 3 1|2 grammas.
194—506244—1 alliança e 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 dito de ouro baixo, pesando 4 grammas.
195—506278—1 relogio de ouro "Patek", n. 242.983, com inscripção e defeito.
196—506290—1 relogio "Longines", de nickel, parado.
197—506296—1 relogio de ouro com o vidro partido, para pulso.
198—506311—1 broche de ouro com diamantes, pesando 3 1|2 grammas.
200—464920—1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 5 1|2 grammas.

Visto — **Pedro Silva** — Fiscal do governo.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 28 de Julho de 1933

CIFRAS DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ, POR SAFRA, DE JULHO A MAIO, A PARTIR DE 1923/24

	SACCAS	CONTOS DE RS.	LIBRAS
1923/24	13.923.289	2.154.176	50.077.097
1924/25	11.942.887	2.903.391	68.299.874
1925/26	13.212.687	2.445.050	69.702.151
1926/27	13.099.073	2.215.717	59.944.228
1927/28	14.611.063	2.662.796	65.124.872
1928/29	12.263.860	2.575.696	63.213.201
1929/30	14.177.942	2.216.366	53.748.990
1930/31	16.010.867	1.775.585	33.155.312
1931/32	14.406.052	2.206.763	29.289.886
1932/33	10.798.371	1.549.169	23.327.916

O mercado abriu calmo, permanecendo assim o resto do dia, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 4.275 saccas.

A pauta semanal de 24 a 30 de julho é de 1$020; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3	11$400
Typo 4	11$100
Typo 5	10$800
Typo 6	10$500
Typo 7	10$200
Typo 8	9$900

MOVIMENTO DO DIA 26

		Saccas
Stock em 25		380.520
Entradas:		
Pela Leopoldina	5.085	
Pela Maritima	3.627	
Reguladores	485	
Dep. Nac. Café	500	9.697
Total		390.217
Saidas:		
Europa	4.035	
Africa	1.000	
Consumo local no dia 27	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 27	123	5.658
Total		384.559
Café entreg. como bonificação de 10 %	235	
Café devolvido	264	499
Stock em 27		385.058
Idem, anno passado		342.027
Entradas geraes em 27		240.346
Saidas geraes em 27		264.629

Foram registradas hontem vendas num total de 5.995 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia.
Julio Motta & Cia.
Paulinos Souza & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	22.000	23.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	5.000	2.000	—
Total	27.000	25.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em julho.	13$000	13$000
" em agt.	13$000	13$000
" em set.	13$000	13$000
" em out.	13$000	13$000
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Fraco

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	13$000	13$000
" em agt.	13$000	13$000
" em set.	13$000	13$000
" em out.	13$000	13$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$000; anterior. 13$000.

Embarques — Hoje, 50.154; anterior, 31.126 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 24.321; anterior, 31.126 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.406.302; anterior, 1.509.874 saccas.

Saidas — Para a Europa, 671 saccas.

Foram retiradas do stock 72.378 saccas, pelo Departamento Nacional de Café.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 26. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	4.000	1.000	—
Total	4.000	1.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 27. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	2.843
Saidas	3.075
Em stock	53.239

NO HAVRE

HAVRE, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	132 ½	128
" em dez.	129 ¾	125 ½
" em março *	144	141
" em maio. *	141 ¼	138 ¼
Vendas do dia	3.000	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 3 a 4 ½ francos, desde o fechamento anterior.

* Contracto novo.

EM LONDRES

LONDRES, 27.
LONDRES, 26.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	41/	41/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque.	35/6	35/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 27. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	—	n/c.
" em set.	5.98	5.98
" em dez.	6.25	6.23
" em março	6.41	6.36
" em maio.	6.18	—
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	—	n/c.
" em set.	5.96	5.98
" em dez.	6.18	6.23
" em março	6.31	6.36
" em maio.	6.33	—
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

Conversão, 1910, 4 %	24.10. 0	25.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	30. 0. 0	32. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	55.10. 0	57. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12.10. 0	12.10. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0.10. 3	0. 9. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 0. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	15.37	15.37
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 2. 9	0. 2. 9
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	14. 2. 6	14. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 1 ¼	1.10. 1 ¼
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1933	89. 0. 0	90. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.14. 0	2.13.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 9	1. 2. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 1. 0	2. 1. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	91. 0. 0	91. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47.	98.17. 6	99. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %	72.10. 0	72.15. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 27 DE JULHO

O movimento de titulos publicos e particulares funccionou em boa posição. Os negocios attingiram á somma de 701:757$, sendo 635:306$, realizados na abertura, e 66:451$, no fechamento.

Os titulos publicos alcançaram negocios no valor de 614.961$, sobresaindo os Bonus, que apresentaram alguns negocios vultosos, mantendo-se firmes. As Obrigações do Estado "Café", estiveram fracas com baixa de 3$000.

Os titulos particulares registraram negocios no valor de 86:796$. As acções da Comp. Paulista, nom., foram negociadas a 231$, voltando a 230$. Os demais negocios de menor importancia foram realizados em Obrigações de Bancos, mantendo as cotações inalteradas.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Fundos publicos

10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 493$; 20 — Obrig. Estado "1922", port., 735$; 8 — Apolices Estado, 8ª serie, 655$; 228:000$ — Bonus do Thesouro s|c. 6 "C", (Liq. hoje), 91$500; 392:400$ — Bonus do Thesouro, s| c., 6 "C", (Liq. hoje), 92$; 3:600$ — 6:000$ — Bonus do Thesouro s|c. 5 "C" 93$; 1:000$ — 1:000$ — Bonus do Thesouro, 3 "C", 90$.

Titulos particulares

65 — 25 — 20 — Ac. Bco. Commercial, integr., 260$; 5 — 1 — 74 — Ac. Comp. Paulista, nom., 231$.

Titulos n|cotados

25 — Ac. Comp. Paulista, 20 % 52$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

1:500$ — Obrig. do Estado "Café", 490$; 30 — Apolices Municipaes, "1931", 910$.

Titulos particulares

25 — Ac. Bco. Commercial, integr., 260$; 80 — Ac. Bco. Noroéste, integr., 130$; 18 — Ac. Bco. Commercio e Industria, 257$; 20 — 15 — Ac. Comp. Paulista, nom. 230$000.

Titulos n|cotados

100 — 70 — Ac. Comp. Paulista, 20 %, 52$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes:

Obrig. "1921", port., 7 %, 1|1-1|7, vend., 760$; comp., —; Obrig. "1921", nom., 7 %, 1|1-1|7, 750$; —; Obrig. "1922", port. 7 %, 1|7-1|7, 735$; —; Obrig. "1922", nom., 7 %, 1|1-1|7, —; Obrig. do Estado "Café", 490$; 480$; Bonus Thesouro s|c., 5 "C", 100$ a 1:000$, —; 92$; Bonus do Thesouro, 9 "B", 100$ a 1:000$, —; 94$.

Municipaes:

Capital (Viaducto), 7 %, 1|5-1|11, —; 65$; Capital, "1913", 7 %, 30|6-31|12, 85$; 82$; Capital, "1925", 8 %, 1|8-1|9, —; 95$; Apolices "1929", 950$; —; Apolices "1931", 935$; 905$; Jacoticabal, 94$; —; Piracicaba, —; 900$; S. J. da Boa Vista, —; 90$; Araras, 1ª e 2ª, —; 90$; Itu', —; 60$; R. Preto, 8 %, 1|7-1|7, —; 96$; Jardinopolis, —; 70$.

Particulares

Acções de Bancos:

Commercio e Industria, 260$; 257$; Brasil, —; 360$; Commercial, integr., 262$; 258$; São Paulo, 162$; 156$; Italo-Brasileiro, 60 %, —; 17$; Estado de São Paulo, 170$ 160$.

Acções de companhias:

Paulista, nom., 230$; 228$; Paulista, port., def., 236$; —; Commercio e Exportação, —; 110$; Mogyana E. de Ferro, 70$; 60$; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, —; 10:000$; Paulista Seguros, —; 325$; Armazens Geraes, —; 215$000.

Debentures:

C. E. Rio Claro, 1ª e 2ª —; 98$; Antarctica Paulista, —; 193$; C. E. Rio Claro, 3ª —; 98$; Melhoramentos São Paulo, —; 99$; S. A. "O Estado", —; 82$.

ALGODÃO

O mercado esteve hontem paralysado e sem interesse, ás cotações abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas em setembro:

Seridó	T. 3	n/c.	T. 4	n/c.
Sertão	T. 3	41$000	T. 5	40$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	37$000	T. 5	35$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em agosto:

Paulista	T. 3	50$000	T. 5	47$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	43$000	T. 4	42$000
Sertões	T. 3	41$000	T. 5	42$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	38$000
Mattas	T. 3	36$000	T. 5	34$000
Paulista	T. 3	39$000	T. 5	37$000

MOVIMENTO DO DIA 27

		Fardos
Stock em 25		11.018
Entradas:		
Rio G. do Norte	213	
João Pessôa	165	378
Total		11.396
Saidas		406
Stock em 27		10.990

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em julho.	45$500	n/c.
" em agt.	46$400	46$800
" em set.	46$500	n/c.
" em out.	47$300	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.

Foram vendidas 500 arrobas.

Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em julho.	n/c.	n/c.
" em agt.	46$000	n/c.
" em set.	47$000	n/c.
" em out.	47$500	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.

Foram vendidas 500 arrobas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUBO

RECIFE, 27.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	54$000	56$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	—	1.200
De 1.º de set. p.	98.700	98.700
Existencia em saccas de 80 ks.	4.300	4.500

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair.	6.40	6.28
Macei óFair	6.40	6.28
Am. Fully Midl.	6.30	6.18
Amer. Futures:		
Entrega em out.	6.08	6.00
" em jan.	6.12	6.04
" em março	6.16	6.08
" em maio.	6.20	6.12

Disponivel brasileiro — Alta de 12 pontos.

Disponivel americano — Alta de 12 pontos.

Termo americano — Alta de 8 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	6.13	6.00
" em jan.	6.17	6.04
" em março	6.21	6.08
" em maio.	6.25	6.12

O mercado melhorou depois da abertura, devido ás compras do estrangeiro.

Alta de 13 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	10.83	10.76
" em jan.	11.13	11.05
" em março	11.32	11.23
" em maio.	11.45	11.40

Commercio de caracter normal, havendo compras na Wall Street e queixas da secca.

Alta de 5 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hontem calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a	52$000
Crystal amarello	n/c.	n/c.
Mascavo	n/c.	n/c.
Mascavinho	Nominal	
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Saccas
Stock em 25		40.101
Entradas:		
Campos	9.151	
Pernambuco	500	9.651
Total		49.752
Saidas		12.298
Stock em 27		37.454
Entradas geraes		157.905
Saidas geraes		176.820

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	53$000 a	54$000
Semenos	50$000 a	51$000
Mascavo	36$000 a	37$000

EM PERNAMBUBO

RECIFE, 27.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Calmo	Calmo
Brutos seccos	6$000	6$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	600	—
De 1.º de set. p.	3.450.500	3.649.900
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro.	1.000	—
Santos.	—	2.700
Norte do Brasil	5.000	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	113.300	118.700

EM LONDRES

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em julho.	5/1 ½	5/2 ¾
" em agt.	5/3 ¼	5/2 ¾
" em set.	5/3 ½	5/3
" em out.	5/4	5/3 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.46	1.47
" em dez.	1.53	1.53
" em março	1.58	1.59
" em maio.	1.63	1.63

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 27.

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.47	1.46
" em dez.	1.53	1.53
" em março	1.58	1.58
" em maio.	1.63	1.63

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em agt.	6.50	6.42
" em set.	6.63	6.57
" em out.	6.74	6.67
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.65	6.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	99.37	93.75
" em dez.	102.87	97.12

CINEMATOGRAPHIA

Os estudantes de Hollywood estão no Rio

E apresentar-se-ão, hoje, no palco do Palacio-Theatro

Estavam em Buenos Aires ha um anno e vieram agora acompanhando os turistas platinos chegados hontem pelo "Cap Arcona" os "Estudantes de Hollywood", que são dez rapazes, estudantes da Universidade da California, que formaram, não como profissionaes, mas como "sportsmen" da moderna musica americana, um jazz com o qual foram á Argentina, depois de correrem algumas cidades americanas.

Don Dean, o chefe dos Estudantes de Hollywood

O successo em Buenos Aires foi tal que elles lá ficaram um anno, e agora vêm ao Rio como turistas.

Aproveitando a sua presença na nossa capital a Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas os apresentarão hoje, amanhã depois, sómente no palco do Palacio Theatro, sendo que hoje e amanhã elles se exhibirão ás 4 e ás 10 horas e domingo, ás 4, ás 8 e ás 10 horas.

Don Dean, figura sympathicissima que Buenos Aires festeja com enthusiasmo, é o "jazz conductor" do grupo. Don Dean é, afinal, o "professor" dos Estudantes de Hollywood...

PELA CINELANDIA...

SHERLOCK HOLMES

Homem verdadeiramente extraordinario Sherlock Holmes. Sempre desafiando o perigo, e amando as emoções, o famoso detective jamais perdeu a calma para solver technicamente as mais intrincadas soluções policiaes.

E' a este typo fascinante que Clive Brook veste impeccavelmente numa producção da Fox Film com aquella sua caracteristica elegancia e sobriedade britannica. Segunda-feira o cinema Odeon irá projectar em sua tela este aventuresco film no qual figuram ainda Miriam Jordan, Ernest Torrence, no seu verdadeiro desempenho, e Herbert Mundin, o notabilissimo comediante que tantos applausos colheu com Clive Brook em "Cavalcade".

William K. Howard dirigiu esta pellicula, uma das mais sensacionaes desta temporada tão prodiga em optimos films.

SEGUNDA-FEIRA, NOVAMENTE "NOITES VIENNENSES".

O Imperio, a partir de segunda-feira proxima, começará a exhibir, em cópia novissima, integral e inteiramente colorida, esse suave romance, esse film inesquecivel, que tem todas as ternuras e todas as bellezas imaginaveis: "Noites viennenses" (Viennese Nights), film que exhibido em differentes periodos, sempre encantou a cidade. "Noites viennenses", desta vez, em sua nova apresentação, vae deslumbrar mais ainda, porque as suas bellezas immensas e o luxo de suas sequencias serão realçadas por um colorido maravilhoso...

Os "fans" estão prevenidos e satisfeitos. Novamente vão ter os olhos fartos de belleza e os ouvidos cheios de encantamento, porque "Noites viennenses" é, acima de tudo, o film das musicas sublimes e que jamais morreram nos ouvidos de quantos a conheceram.

"DON SEBASTIAN... THE SECOND" AGRADECE AO PUBLICO!

"Don Sebastian... the second" — toda a gente sabe: é elle mesmo, Eddie Cantor, o heroe de "O meu boi morreu", que hontem entrou em sua terceira e victoriosa semana de exhibições consecutivas, no Gloria. Pois "Don Sebastian... the second" vem, por nosso intermedio, hoje, agradecer ao publico carioca a encantadora acolhida que tem dado a elle e ás 150 pequenas "daqui" que o acompanham nessa "farra" hilariante da United Artists.

E, de vez que se trata de um comico omnipotente e omnisciente, que faz o que bem entende sem dar confiança a ninguem, acompanhando-se por precaução do Camondongo Mickey (dono da casa) em "Revista Mickey", e da Officina de Papae Noel, previne que, depois de amanhã, domingo, ás 10 horas, vae haver terceira sessão matinal no Gloria, onde os gurys pagam apenas 2$200 por poltrona.

Quanto a proximas estréas, "vederemo, dopo parlaremo". Entenderam direitinho?

"COCAINA" (UM FILM QUE MOSTRA LISBOA)

Além de constituir optimo espectaculo em virtude de seu enredo cheio de aventuras e de lindas scenas de amor, "Cocaina" possue o merito de mostrar a moderna Lisboa nas suas scenas finaes. E' uma Lisboa enfeitada pela indumentaria do progresso, resplendente de luz, cantando ao som de guitarras as notas sentimentaes dos fados, exhibindo-se, valdosa, na plenitude dos seus encantos, ora na intimidade dos seus jardins, dos seus monumentos mais suggestivos, das suas ruas animadas por uma população alegre e expansiva, ora por entre rasgões de nuvens, de bordo de um avião, como maravilhoso reino engastado á beira do Atlantico. E, para maior alegria dos "fans", nelle surge novamente esse sympathico gigante louro, que é Hans Albers, cujo prestigio entre nós se faz cada vez mais accentuado.

Hans Albers, "o homem dynamo", que defende com galhardia o principal papel em "Cocaina", uma bella producção da Ufa

Gerda Maurus, Trude von Melo, Peter Lerre e Raoul Aslan... e um punhado de artistas de merito tornam essa original pellicula da Ufa em espectaculo á altura do bom gosto da platéa carioca. Segunda-feira o Programma Art a exhibirá no cinema Alhambra.

QUER OUVIR RAMON NOVARRO FALAR ARABE?

Uma das coisas interessantes da opereta "Uma noite no Cairo", que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, segunda-feira, no Palacio-Theatro: muitos dos trechos desse film são falados em arabe. Está claro que são phrases curtas, exclamações, coisas rapidas, mas que dão um colorido interessante, uma suggestão nova ao exotismo de muitas de suas scenas. E está claro que Ramon Novarro é quem fala a maior parte desses curtos "speecks" em arabe.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Mariuza" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22,15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "Um conto de réis" — Poltronas, 7$700.

REPUBLICA — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos diarios, ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — "Mme. Butterfly".

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0868 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "O despertar de uma nação", com Karen Morley.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Um romance em Budapest".

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Irmã Branca", com Clark Gable.

ALHAMBRA — Phone: 2-7002 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "Danton", com Fritz Kortner.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas — "Adeus ás armas".

BROADWAY — Phone: 2-0788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Adeus ás armas".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Cavalleiro da noite" e "Mme. Butterfly".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "A noite é nossa".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Rasputine", "O promotor publico" e palco (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Como me queres" e "Sejamos camaradas".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Destino rubro" e "O homem leão".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "Procura-se um avô" e "Inferno dos vivos".

POPULAR — Phone: 4-1854 "Robinson Crosué" e "Seis horas de vida".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — — "O Tubarão" e "Casar por azar".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Se eu tivesse um milhão" e "Esquina do peccado".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O amor que não morreu".

ELDORADO — Phone: 2-4213 — "A Severa".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Mme. Butterfly".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "O fugitivo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Tenente naval" e "Guardião da lei".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Feira de amostras".

ALPHA — Phone 9-6215 — "O ultimo varão sobre a terra" e "O somnambulo".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Rasputin e a imperatriz".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Museu de cêra".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Cavalleiro da noite" e "Casa sinistra".

CENTENARIO — Phone 4-3428 — "King-Kong".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O homem leão" e "Se eu tivesse um milhão".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Ladrão de alcova" e "Jogando a vida".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Aventuras do sargento Clancy" e "Beijos viennenses".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Grande Hotel" e "O principe dos dollares".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Loucuras do Monte-Carlo".

GUARANY — Phone: 2-9485 — "A toda velocidade" e "O temerario".

GUANABARA — Phone: 6-3418 — "Procura-se um avô".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "O Tubarão", "As tres irmãs" e palco.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Grande Hotel".

MADUREIRA — Phone: 9-2339 — "Mme. Julie de Paris" e palco.

MARACANA — Phone 8-1910 — "Mme. Butterfly".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Sangue vermelho" e "Ouro occulto".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Seis horas de vida" e "Aventuras do sargento Clancy".

PARC BRASIL—Phone: 8-7934 — "A esquina do peccado" e comedia.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Carne" e "O trem desapparecido".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Tarzan, o filho das selvas".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O peso do odio" e "A dama errante".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Heróes do mar".

S. CHRISTOVÃO — "O Congresso se diverte".

VELO — Phone: 8-0374 — "O ultimo varão sobre a terra".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1592 — "Quente como pimenta" e "Estigma do acaso".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "O rei da jaula".

IMPERIAL — Phone: 2732 — "Entre seccos e molhados".

ROYAL — Phone: 1074 — "Ondas musicaes".

EDEN — Phone: 98 — "O meu boi morreu" e palco.

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO EQUESTRE (Esplanada do Castello) — Hoje, ás 15 horas, unica "matinée" dedicada ao mundo infantil com interessante e attrahente programma. De noite, ás 21 horas.